

RADIOLOGIA

Título

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA LOCALIZAÇÃO DOS SEGUNDOS CANAIS MÉLIO-VESTIBULARES - REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

RADIOLOGIA

Autores

Mateus Bôtto Marques

Coautor

Milena Pinheiro Machado, Gabriel Quitete, Kayo Lucio Silveira Fernandes

Orientador

Danielle Frota de Albuquerque

Palavras-Chave

Tomografia, Feixe Cônico, Mélio-Vestibular

Resumo

INTRODUÇÃO: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), considerada como padrão ouro das imagens radiográficas, oferece uma visão detalhada da estrutura óssea e dentária, porém, com um tempo de exposição à radiação reduzido. O segundo canal mélio-vestibular (MV2), uma estrutura de difícil localização comumente presente nos 1º e 2º molares superiores, são contempladas nas imagens com precisão. **OBJETIVO:** Discutir, por meio de uma revisão de literatura, a importância das imagens de TCFC na localização do MV2. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed a partir do emprego dos descritores: ``Root Canal`` ; ``Cone-Beam Computed Tomography`` ; ``Mesiobuccal Canal`` , combinados pelo operador booleano ``AND``. No total foram encontrados 132 artigos, sendo selecionado 6. Foram incluídos artigos descrevendo os estudos acerca da temática, publicados nos últimos 5 anos, em língua inglesa, sendo excluídos duplicatas, outras revisões de literatura e estudos feitos em animais. **REVISÃO DE LITERATURA :** A TCFC se mostrou bem eficaz na localização do MV2 devido as suas imagens tridimensionais com grande riqueza em detalhes, sendo de grande ajuda em, por exemplo, tratamentos endodônticos e periodontites apicais, nos quais o MV2 pode estar relacionado, fazendo sua identificação se tornar essencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS :** Com isso, conclui-se que o uso das imagens de TCFC na localização do MV2 se mostrou promissor, podendo acrescentar bastante no cotidiano odontológico, sendo necessário mais estudos para o seu aperfeiçoamento.

Título

ANÁLISE DA DETECÇÃO DE CISTOS PERIAPICAIS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS POR DEEP LEARNING: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

RADIOLOGIA

Autores

Camille de Sousa Veloso

Coautor

José Evando da Silva Filho, Livia dos Santos Fornagero, João Paulo Viana Braga

Orientador

Eduardo Diogo Gurgel Filho

Palavras-Chave

Cistos Periapicais, Deep Learning , Inteligência Artificial, Radiografias Panorâmicas.

Resumo

Introdução: O cisto periapical (CP) é uma patologia comum que afeta o ápice radicular de dentes desvitalizados e, se não tratado corretamente, pode gerar consequências irreversíveis. Apesar das distorções, as Radiografias Panorâmicas (RPs) permitem ao dentista detectar e avaliar sua relação com estruturas próximas. Novas tecnologias, como a inteligência artificial (IA) e o deep learning (DL), têm grande potencial para melhorar a análise e diagnóstico. **Objetivo:** Este trabalho discorre acerca do emprego de modelos baseados em DL para a detecção de CPs em RPs por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados: BVS, Cochrane Library, PubMed e SciELO, com uso dos descritores "radicular cyst"; "radiography, panoramic"; "deep learning", combinados pelos operadores booleanos: "AND" e "OR", por estudos relacionados à temática, publicados nos últimos 5 anos e em qualquer idioma, utilizando como critério de exclusão outras revisões e trabalhos que se distanciassem da temática. **Revisão de Literatura:** Constatou-se a necessidade da construção de um banco de dados sólido para treinamento e validação dos modelos, que pode ser melhor embasado pelo emprego de data augmentation nas RPs, o que facilita a detecção de CPs por DL, que podem alcançar melhores resultados que os dentistas. **Conclusão:** Conclui-se que modelos baseados em DL, se bem construídos, treinados e validados, apresentam desempenhos satisfatórios na detecção de CPs em RPs. **Descritores:** Cistos Periapicais. Deep Learning. Inteligência Artificial. Radiografias Panorâmicas.

Título

CARACTERÍSTICAS DA ULTRASSONOGRAFIA EM GLÂNDULAS SALIVARES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGREN: REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

RADIOLOGIA

Autor

Michely Campelo de Sousa

Co-Autores

Aryanna Celly Rodrigues Lima, Larissa Soares Saraiva, Camille de Sousa Veloso

Orientador

Danielle Frota de Albuquerque

Palavras-Chave

Ultrasound, Sjögren Syndrome, Salivary Glands.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune crônica, caracterizada pela inflamação das glândulas salivares e lacrimais. A ultrassonografia (US) é um método acessível e não invasivo ao paciente. Assim, com a abundância de informação e detalhes da imagem, o cirurgião-dentista poderá medir, caracterizar e acompanhar o estado da doença. **OBJETIVO:** Discutir o uso da ultrassonografia na análise das glândulas salivares em pacientes com SS por meio de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Uma busca foi realizada na base de dados PubMed para artigos em inglês dos últimos 5 anos utilizando os descritores registrados nas bases Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “ultrasound”, “sjogren syndrome” e “salivary glands”, combinados com o operador booleano 'AND'. Um total de 126 resultados encontrados, e 5 foram selecionados que preencheram os critérios de inclusão para estudos clínicos, sendo excluídas duplicatas, outras revisões e artigos tangenciais ao tema. **REVISÃO DE LITERATURA:** A visualização de heterogeneidade presentes nas glândulas salivares em pacientes com SS por exames de US é eficaz, sendo usada principalmente em pacientes com suspeita ou que possuem alguma doença secundária, como a artrite reumatoide. A US também pode atuar como guia para biópsia com agulha grossa, obtendo amostras para caracterizar sua classificação de neoplasia e, assim, fazer um diagnóstico mais preciso. **CONCLUSÃO:** A identificação de características das glândulas salivares em pacientes com Síndrome de Sjögren apresenta eficácia e detalhamento utilizando imagens de ultrassonografia.

Título

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

RADIOLOGIA

Autor

Maria Denise Da Silva Arcelino

Co-Autores

Paulo Henrique Walter de Aguiar Filho, Caio César da Silva Barros, Bruno Augusto Benevenuto De Andrade

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

Radiografia Panorâmica; Diagnóstico; Radiologia.

Resumo

Introdução: O defeito ósseo de Stafne (DOS) é uma condição ocasionada pela inclusão de tecido glandular na mandíbula, sendo classificado em variante posterior, anterior e do ramo ascendente da mandíbula. O DOS é assintomático, sendo encontrado em exames radiográficos de rotina. Tem uma maior incidência no gênero masculino, sendo um achado raro na população. **Objetivo:** Relatar sete casos de pacientes com DOS através de radiografias panorâmicas de um setor de referência em radiologia. **Relato de caso:** Através de uma análise de um banco de dados foram diagnosticados sete pacientes com DOS. Seis pacientes eram do sexo masculino e um do sexo feminino. A idade variou de 40 a 71 anos, com uma média de 50,2 anos. Todos os casos eram unilaterais e o local de acometimento foi variável: 5 casos foram classificados como variante posterior, apresentando uma imagem radiolúcida de aspecto arredondado, diâmetro variando de 1 a 3 cm, logo abaixo do canal mandibular e anterior ao ângulo da mandíbula e 2 casos como variante vestibular do ramo ascendente, apresentando imagem radiolúcida de aspecto arredondado com diâmetro de 2 a 3 cm. **Considerações finais:** O DOS é uma condição que não requer tratamento e que faz diagnóstico diferencial com lesões benignas dos maxilares, dessa forma é importante que o cirurgião dentista saiba reconhecer essa condição, afim de evitar intervenções cirúrgicas desnecessárias.

Título

Sinusites de Origem Odontogênicas com Diagnóstico em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

RADIOLOGIA

Autores

Luis Eduardo Aragão Fonteles

Coautores

Kayo Lucio Silveira Fernandes, Sandra Regia Albuquerque Ximenes, Danielle Frota de Albuquerque

Palavras-Chave

Sinusites, Odontogênicas, tomografia computadorizada

Resumo

Introdução: A sinusite maxilar de origem odontogênica é uma condição bem conhecida na Odontologia e otorrinolaringológica. Ela ocorre quando a membrana Schneideriana é violada por condições decorrentes de patologias dentoalveolares. Esse tipo de sinusite difere em sua fisiopatologia, microbiologia, diagnóstico e tratamento da sinusite de outras causas. A falha em identificar com precisão a causa odontológica nesses pacientes geralmente leva à sintomatologia persistente e à falha de terapias médicas e cirúrgicas direcionadas à sinusite. Além disso, tomografias computadorizadas de feixe cônico de alta resolução são essenciais no diagnóstico nesses casos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de sinusite de origem odontogênica com diagnóstico realizado através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Relato de Casos:** Paciente apresentava sinusite crônica que não respondia ao tratamento médico. Procurou o dentista por apresentar dor no dente 17 e foi solicitado uma TCFC. Na imagem foi observada rarefação óssea difusa associada ao velamento do seio maxilar direito, com perda de continuidade da cortical do soalho da fossa nasal, causando uma comunicação bucosinusal. Após a extração dentária, o paciente também apresentou remissão dos sintomas da sinusite. **Considerações Finais:** A CBCT oferece uma visão superior, de alta resolução e tridimensional do complexo dente-osso-seio maxilar em comparação com as modalidades de radiografia convencionais. Ela permite uma melhor compreensão das relações espaciais entre ápices radiculares/lesões periapicais e seio maxilar.

ENDODONTIA

Título

Biocompatibilidade de Cimentos Biocerâmicos Analisada em Calvária de Ratos.

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Lucas Rodrigues de Souza Holanda

Coautores

Ravel Bezerra Brasileiro, Kananda Iolanda Dantas Saraiva Leão, Francisco Vitor Correia Da Silva

Orientador

Marcella Peixoto Marques

Palavras-Chave

Materiais biocompatíveis; Neoformação óssea; Ratos.

Resumo

Introdução: O tratamento endodôntico baseia-se na limpeza e desinfecção de canais radiculares. Cimentos reparadores e biocerâmicos surgiram como novas alternativas. **Objetivo:** examinar a resposta inflamatória, a integridade e capacidade de promover a neoformação óssea utilizando dois materiais. **Metodologia:** Um estudo foi conduzido em 15 ratos da espécie Wistar, com idades entre três e quatro meses e pesos entre 250 e 300 gramas. **Avaliação** se deu em três grupos. MTA Angelus e Bio C Repair em intervalos de 7, 30 e 60 dias, correspondendo a diferentes estágios do processo de inflamação e reparação tecidual. Os ratos foram anestesiados com Quetamina e Xilazina antes da intervenção. Os procedimentos cirúrgicos seguiram protocolos padrão. Após os períodos designados, os ratos foram sacrificados com uma superdosagem anestésica e as amostras foram processadas para análise histológica. **Resultados:** As variáveis qualitativas foram calculadas frequências relativas e absolutas. As comparações entre variáveis foi utilizado o teste exato de Fisher. Os resultados foram mostrados em gráficos e tabelas, com um nível de significância de 5% para os procedimentos inferenciais. **Discussão:** Materiais reparadores, como o MTA branco e o Bio C, associados à inflamação e a capacidade de estimular neoformação tornam-se favoráveis devido a sua utilização clínica. **Conclusão:** caso o MTA branco ou o Bio C Repair mostrem eficácia na redução da inflamação e na estimulação da neoformação óssea, podem obter implicações clínicas significativas sendo opções para procedimentos de reparação óssea em seres humanos.

Título

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA EM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO PARA DIAGNÓSTICO DE CANAL MV2: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Larissa Pinheiro Barreto

Coautores

Thiago Colares Castelo Branco, JÚLIA MAGALHÃES SALDANHA

Orientador

Pedro Mauricio Rocha Aguiar Neto

Palavras-Chave

Endodontia, Retrato Endodôntico, Tomografia

Resumo

Introdução: Os dentes podem variar anatomicamente em relação ao número ou à forma de raízes, canais, forames, entre outros. É essencial que o endodontista possua conhecimento prévio da anatomia dental e solicite exames de imagem complementares, como a tomografia, para um diagnóstico preciso e condução adequada. Objetivo: O presente trabalho visa relatar um caso envolvendo dois molares superiores que já passaram por retratamento endodôntico sem solicitação de tomografia e necessitaram de reintervenção novamente devido à presença do segundo canal mesiovestibular não observado. Relato de Caso: A paciente T.V.R.M.M., 31 anos, sexo feminino, procurou atendimento com queixa de incômodo na região esquerda da face e dor ao correr. Clinicamente, foi detectada dor difusa que exacerbou na palpação e percussão dos dentes 26 e 27. Como os dentes já haviam sido retratados anteriormente, foi solicitada uma tomografia. Foram identificados segundos canais mesiovestibulares não tratados em ambos os dentes, além da presença de uma lesão apical extensa no 27. Logo, foi planejado o retratamento dos elementos 26 e 27. Conclusão: Após dez meses, uma nova tomografia foi solicitada. Observou-se um resultado satisfatório, com regressão da lesão periapical, cessação da dor e ausência de reinfecção. O sucesso clínico foi alcançado devido um diagnóstico e planejamento adequados, restabelecendo saúde e ressaltando a importância da solicitação de tomografias e investigação de variações anatômicas em casos de retratamento endodôntico. Descritores: Retrato endodôntico AND Tomografia AND Anatomia.

Título

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSOCIADO A CIRURGIA PARENDODÔNTICA EM REGIÃO DO SEIO MAXILAR- UM RELATO DE CASO.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Maria Denise Da Silva Arcelino

Coautores

JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO, Murilo Alves Teixeira Neto, Maria Fernanda de Oliveira,

Orientador

JÚLIA MAGALHÃES SALDANHA

Palavras-Chave

Retratamento endodôntico, Cirurgia parendodôntica, Apicectomia, Cisto radicular, Anatomia.

Resumo

Introdução: Falhas em tratamentos endodônticos em molares superiores próximos ao seio maxilar podem resultar no desenvolvimento de cistos radiculares que invadem o seio. Isso aumenta o risco de complicações, como sinusite maxilar odontogênica, podendo exigir intervenção cirúrgica devido à proximidade entre as raízes e o seio maxilar.

Objetivo: Relatar um retratamento endodôntico associado a cirurgia parendodôntica em região do seio maxilar.

Relato de caso: Paciente GAMN, 16 anos, foi submetida a retratamento endodôntico do dente 16, seguido de cirurgia parendodôntica. Exames clínico e radiográfico revelaram aumento de volume, com sinais de infecção e possível envolvimento do seio maxilar. Após tomografia cone beam, foi identificado que o dente, tratado endodonticamente dois anos antes, estava associado a uma lesão cística. Realizou-se o retratamento, seguido de cirurgia para acessar as raízes mesiovestibular e palatina, com remoção completa da lesão no seio maxilar e apicectomia. A lesão foi submetida à biópsia, confirmando o diagnóstico de cisto perirradicular.

Considerações finais: Este caso reforça a importância de um tratamento endodôntico bem executado e do conhecimento anatômico, especialmente em situações complexas envolvendo o seio maxilar. A qualidade do tratamento e a compreensão anatômica são essenciais para prevenir complicações, como o desenvolvimento de cistos radiculares, destacando a necessidade de uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar.

Título

EFETIVIDADE DO USO DE ULTRASSOM NA AGITAÇÃO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Isabelle Costa Rodrigues

Coautores

Luís Gustavo Alves dos Santos, Bernardo Almeida Aguiar, Fabio de Almeida Gomes

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Palavras-Chave

Ultrassom, endodontia e irrigação

Resumo

Introdução: O preparo químico dos canais radiculares é crucial para a desinfecção eficaz, permitindo a remoção de detritos inorgânicos e microrganismos que infectam o espaço endodôntico. O ultrassom, ao agitar as soluções irrigantes, pode melhorar essa limpeza. **Objetivo:** O estudo em questão objetiva analisar a efetividade do uso de ultrassom na agitação de soluções irrigadoras. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão integrativa de artigos das bases PubMed, SciELO e BVS, publicados entre 2019 e 2024, utilizando as palavras chaves "ultrasonic", "endodontics" e "irrigation" em inglês e português, com o operador booleano "AND". Inicialmente, 1511 artigos foram encontrados, sendo aplicados critérios de inclusão e exclusão resultando na inclusão de 4 artigos. **Revisão de literatura:** Esses estudos, que incluem pesquisas clínicas e laboratoriais in vivo e ex vivo, indicam que nenhum protocolo de irrigação conseguiu limpar completamente os canais radiculares. A eficiência na remoção de detritos varia de acordo com os métodos de ativação e as concentrações das soluções irrigantes. **Conclusão:** Os estudos destacam a eficácia do ultrassom na agitação das soluções, mas apontam a necessidade de padronização dos critérios de avaliação e dos métodos utilizados. Em resumo, os resultados mostram avanços significativos na endodontia, mas ressaltam a importância de melhorar as práticas e critérios de avaliação na área. **Descritores:** Ultrasonics, Root Canal Irrigants e Endodontics.

Título

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA PREVALÊNCIA E REPARO DAS ALTERAÇÕES PERIAPICAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Larissa Pinheiro Barreto

Coautores

Luiz Carlos Trevia Moraes Correia Viana, Christina Cesar Praça Brasil, Bernardo Almeida Aguiar

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Palavras-Chave

Tabagismo, Endodontia, Saúde Coletiva, Doença Periodontal.

Resumo

Introdução: O consumo crônico de tabaco traz consequências extremamente nocivas à saúde geral e bucal. Exemplos de problemas bucais relacionados ao ato de fumar são: doenças periodontais, câncer de mucosa bucal, halitose, estomatites, lesões periapicais e outras. Por isso, alterações como a diminuição da cicatrização óssea, resposta inflamatória sistêmica crônica, padrão vascular adulterado e agravamento de condições periodontais devem ser investigadas. O objetivo do presente trabalho foi produzir uma revisão de literatura sobre a relação presente entre o tabagismo e as alterações periapicais. **Metodologia:** A fim de realizar este estudo, no período de março a agosto de 2023, procuraram-se artigos na base de dados PubMed, a partir de descritores em inglês. Os artigos foram selecionados entre 2018 a 2022, na língua inglesa. Foram identificados para leitura do resumo 36 artigos, dentre eles, 10 artigos foram compatíveis aos critérios de inclusão estabelecidos para o presente estudo e analisados. **Revisão de literatura/Resultados:** Foi possível observar que o tabagismo afeta as alterações periapicais e os mecanismos de defesa presentes na boca. **Considerações finais/Conclusão:** Dado o exposto, os dentistas devem intervir no hábito tabágico de seus pacientes, atuando na prevenção, controle e cessação. Além disso, devem atuar em campanhas antitabagismo em busca de promover saúde e conscientização da população. **Descritores:** Tabagismo AND Doenças Periodontais OR Periodontite Periapical.

Título

SINTOMATOLOGIA DOLOROSA APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Yasmin de Vasconcelos Bezerra

Coautores

Anna barbara riva de assis lucena, Gabriela Vieira Honorato,

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Palavras-Chave

Dor pós-operatória; Endodontia; Terapia endodôntica.

Resumo

Introdução: Sabe-se que o objetivo principal do tratamento endodôntico é o preparo biomecânico do canal radicular e seu selamento de maneira hermética, para o controle da dor e eliminação da infecção. Portanto, ainda sim, alguns pacientes apresentam dor após o tratamento endodôntico, podendo ela estar associada à diversos fatores. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura à cerca das possíveis causas de dor pós-operatória em endodontia. Metodologia: A pesquisa foi realizada a partir da busca na base de dados PubMed, empregando os descritores: “Postoperative Pain” AND “Root Endodontic Therapy” AND “Endodontics”. Foram encontrados 162 artigos e, por meio dos critérios de inclusão e exclusão, selecionados 5 destes dos últimos 10 anos, a partir da leitura dos títulos e resumos. Revisão de Literatura: O nível de dor entre os pacientes pôde ser mensurado por meio de escalas, entre estas: a escala de avaliação numérica e a escala visual analógica. Através dos resultados obtidos, ficou claro que fatores como polpa vital, pacientes do sexo feminino, presença de sintomas pré-operatórios, extrusão apical de detritos e comprimento de trabalho incorreto foram fatores fortemente associados à dor pós-operatória. Conclusão: Com isso, podemos concluir que é imprescindível o conhecimento do cirurgião-dentista à cerca do que pode causar tal sintomatologia dolorosa, para, desta forma, adotar medidas de prevenção e controle.

Título

REVASCULARIZAÇÃO EM DENTE COM ERUPÇÃO PRECOCE EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA: UM RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

EMANUELLE DOS SANTOS BESERRA

Coautores

Rebecca Marinho Siqueira, JÚLIA MAGALHÃES SALDANHA, Cintia Figueiredo Sampaio

Orientador

Eduardo Diogo Gurgel Filho

Palavras-Chave

Revascularização; Dente Permanente; Autismo; Tratamento Odontológico

Resumo

Introdução: A revascularização em dentes permanentes com erupção precoce é uma técnica desafiadora, especialmente em pacientes pediátricos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Visando assim promover o desenvolvimento radicular em dentes imaturos, sendo uma alternativa para complicações como traumas e infecções. O manejo odontológico em pacientes com TEA requer uma abordagem cuidadosa e precisa para garantir eficácia e segurança. Objetivo: Relatar um caso de revascularização em um paciente de 5 anos com TEA. Relato de caso: Paciente de 5 anos, com histórico de TEA foi atendido em 2020 para tratamento de cárie precoce. Após 3 anos, o mesmo retornou ao consultório com dor e possível fratura por cárie na distal do dente 11. Foi solicitada radiografia periapical e evidenciada lesão periapical no dente 11, mesmo após a restauração. Sete dias depois, o paciente desenvolveu abscesso periapical crônico com fístula. O tratamento de revascularização foi indicado e, dez dias depois da aplicação da medicação intracanal, houve remissão da fístula seguida de tentativa de indução do sangramento para preencher o canal e estimular a formação radicular, porém sem sucesso. Assim, o terço apical foi preenchido com cimento reparador biocerâmico e selado com resina composta. Com 1 ano de acompanhamento foi evidenciada formação de barreira apical, certificando o sucesso do caso. Considerações finais: O caso ilustra os desafios do tratamento odontológico em pacientes pediátricos com TEA, destacando a importância de um manejo personalizado e multidisciplinar para intervenções eficazes e seguras.

Título

A INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO PULPAR NA PRECISÃO DE LOCALIZADORES ELETRÔNICOS FORAMINAIS

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Myllena Pontes Tavares Guimaraes

Coautores

Gisele Vitória Oliveira Sabóia, Sofia Pinheiro Rocha, Isys Beatriz Brito da Silva

Orientador

Aldo Angelim Dias

Palavras-Chave

Localizador Eletrônico Foraminal, Condição Pulpar, Tratamento Endodôntico.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os localizadores eletrônicos foraminais (LEF'S) são equipamentos que têm como função, na Endodontia, identificar e facilitar a determinação do comprimento de trabalho na constrição apical do canal com maior exatidão. Essa ferramenta é uma grande auxiliadora para a precisão do comprimento de trabalho (CT). O LEF pode ser utilizado em várias situações clínicas, tanto para tratamento de dentes vitais e não vitais, quanto em retratamentos. **OBJETIVO:** Evidenciar através de uma revisão de literatura, possíveis interferências da condição pulpar na precisão de localizadores eletrônicos foraminais (LEF'S). **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Portal CAPES. Os descritores utilizados para a busca foram "localizador eletrônico foraminal", "condição pulpar" e "tratamento endodôntico" nos últimos 10 anos. Sob análise, 5 artigos foram selecionados. **DISCUSSÃO:** A maioria dos estudos mostra que mesmo com as condições pulpares indevidas, o desempenho do localizador eletrônico foraminal se mantém. Com isso, os LEF'S Root ZX, o Justy II e o Endy 5000 tiveram resultados de maior precisão em canais vitais e não vitais. Os resultados obtidos com as distâncias médias entre a ponta da lima e a constrição apical estão dentro do intervalo aceitável de $\pm 0,5\text{mm}$. **CONCLUSÃO:** Com o avanço da tecnologia dos localizadores eletrônicos foraminais (LEF'S), a precisão no encontro do comprimento de trabalho (CT) é exata em qualquer condição pulpar, vital, necrótico ou em estado de fluidez. Logo, há uma ótima influência e vantagens na utilização clínica dos LEF'S.

Título

A REPERCUSSÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Rebecca Marinho Siqueira,

Coautores

EMANUELLE DOS SANTOS BESERRA, Lucas Saraiva Teobaldo, Bernardo Almeida Aguiar

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Palavras-Chave

Inflamação; Doenças Cardiovasculares; Canal Radicular

Resumo

Introdução: A atual conjectura do quadro das manifestações sistêmicas, tendo foco as doenças cardiovasculares, apresenta a necessidade de compreensão mais precisa da associação entre infecções endodônticas e diminuição dos possíveis riscos de doenças cardiovasculares para os indivíduos. A vista disso, diante da possível conexão dos fatores de risco das doenças cardiovasculares com os problemas bucais, é preciso estabelecer parâmetros que melhor se adaptem ao trato das doenças bucais que podem debilitar ainda mais o quadro de saúde geral do paciente. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão integrativa a repercussão das doenças cardiovasculares no tratamento endodôntico e seus principais fatores de risco. **Metodologia:** Essa revisão integrativa utilizou como pilar de pesquisa artigos científicos, pesquisados nas determinadas bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde publicados nos últimos 5 anos nos idiomas inglês e português utilizando as palavras-chave em inglês: inflammation AND cardiovascular diseases AND root canal. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 artigos. **Conclusão:** Há evidências que indicam que a presença de características clínicas, fatores de risco e biomarcadores inflamatórios estão significativamente associados à doença cardiovascular e alterações endodônticas. Ressalta-se que a eficácia do tratamento endodôntico é capaz de reduzir os níveis dos biomarcadores inflamatórios de risco cardiovascular e melhora da disfunção endotelial.

Título

ETIOLOGIA, PATOGÊNESE E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Sâmela Débora Mendes Dias

Coautores

Sofia Pinheiro Rocha, Isys Beatriz Brito da Silva, Itamar Sousa Machado

Orientador

Aldo Angelim Dias

Palavras-Chave

“Reabsorção cervical invasiva”, “Endodontia”, “Reabsorção dentária”

Resumo

INTRODUÇÃO: A reabsorção cervical invasiva (RCI) é um processo patológico progressivo caracterizado pela deterioração dos tecidos dentais duros, localizada no segmento coronário da raiz, no sentido coroa-ápice, além do epitélio juncional do dente. **OBJETIVO:** Analisar a literatura acerca da etiologia, patogênese e abordagens terapêuticas da reabsorção cervical invasiva. **METODOLOGIA:** Foi efetuada uma busca na base de dados PubMed e Science Direct com as palavras-chaves: "Invasive cervical resorption", "Endodontics" e "Tooth resorption" combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 117 artigos e 6 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo revisão sistemática e análise publicados nos últimos 10 anos relevantes ao tema. **DISCUSSÃO:** A RCI não possui uma etiologia definida, a mesma permanece incerta, podendo variar desde um processo reabsortivo asséptico, que será infectado secundariamente, até casos em que os microrganismos desempenham um papel primário na reabsorção. Fatores predisponentes como trauma, tratamento ortodôntico e outros, irão contribuir para o desenvolvimento da lesão. Em relação ao tratamento, diversas técnicas podem ser utilizadas de acordo com a progressão da lesão, tais como monitoramento, abordagens cirúrgicas e não cirúrgicas, tratamento endodôntico e técnicas de terapia de polpa vital. **CONCLUSÃO:** A RCI representa uma condição desafiadora, por conta de sua natureza assintomática, etiologia e patogênese pouco esclarecida que dificultam o diagnóstico da lesão e exibem uma complexibilidade do manejo.

Título

TRATAMENTO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ENDODONTIA

Autores

Isys Beatriz Brito da Silva

Coautores

Itamar Sousa Machado, Sâmela Débora Mendes Dias, Sofia Pinheiro Rocha

Orientador

Aldo Angelim Dias

Palavras-Chave

“Incomplete Rhizogenesis”, “Apification” e “Apicogenesis”.

Resumo

INTRODUÇÃO: Rizogênese incompleta é um processo de má formação do ápice dentário, que pode ser ocasionada por diversos fatores, como cáries profundas, traumas, restaurações em excesso e anomalias dentárias. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca das terapêuticas disponíveis em casos de dentes permanentes com ápices abertos. **METODOLOGIA:** Foi efetuada uma busca na base de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, com as palavras-chave “Incomplete Rhizogenesis”, “Apification” e “Apicogenesis” isolados e combinados entre si pelo operador booleano "AND". **RESULTADOS:** Foram encontrados 29 artigos e após leitura crítica de títulos e resumos, 7 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo ensaios clínicos, relatos de caso e revisões sistemáticas publicados nos últimos 10 anos e relevantes ao tema. **DISCUSSÃO:** A abordagem tradicional para o tratamento de dentes com rizogênese incompleta envolve a aplicação de medicações que podem ser à base de hidróxido de cálcio ou de agregado trióxido mineral (MTA), que buscam promover a apificação e a deposição de uma barreira apical mineralizada. Já a técnica de regeneração pulpar busca reduzir ou eliminar a inflamação crônica e restaurar o tecido dentoalveolar danificado. As diferentes abordagens apresentam taxas elevadas de sucesso, sendo a segunda técnica ainda pouco explorada em práticas clínicas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, as terapêuticas que incluem o uso de hidróxido de cálcio ou MTA possuem bom prognóstico e podem ser utilizadas em casos clínicos.

TÍTULO: TRATAMENTOS INOVADORES PARA A CANDIDA ALBICANS EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS-UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA: Endodontia

CATEGORIA: Painel Digital Tema Livre

AUTOR: Pedro Maurício Rocha Aguiar Neto

Coautores: Danielle Lobo de Aguiar, Gabriel de Souza Félix, Larissa Pinheiro Barreto

Orientador:

Aldo Angelim Dias

RESUMO: Introdução: Fungos são importantes no desenvolvimento de distúrbios que acometem a polpa dental, principalmente quando envolvem o gênero *Candida*, que apresenta uma maior resistência a métodos de desinfecção intracanal, dificultando o tratamento. Objetivo: Analisar diferentes abordagens terapêuticas, determinando estratégias mais eficazes no combate a *C. albicans* em canais dentários. Metodologia: Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e IOPScience, incluindo estudos clinicopatológicos publicados no período de 2016-2024. A partir de uma revisão criteriosa, foram escolhidos 6 artigos para este estudo. Resultados: Estratégias inovadoras se mostraram superiores a métodos convencionais como o uso de $\text{CA}(\text{OH})_2$. Discussão: O uso de *Thymus Serpyllum* se mostrou ótimo no combate a *C. albicans*, devido à liberação de EthOAc , que apresenta ação fungicida destruindo a estrutura do fungo, além de ser menos nocivo, devido não apresentar efeitos citotóxicos. Uso de plasma de hélio se mostrou efetivo, devido à capacidade de limpar áreas estreitas com a produção de radicais que eliminam fungos. Clotrimazol a 1% se mostrou eficaz de forma adjunta à clorexidina em dentes decíduos. Foi efetiva a terapia fotodinâmica em canais C-Shaped, comuns em 2os molares inferiores. Uso de Qmix com a radiação de laser YAG por 90s se mostrou eficaz no combate de fungos, devido à sua composição de clorexidina e EDTA. Conclusão: Por conta do perfil peculiar da *C. albicans*, foi necessário criar novas alternativas para o seu combate, que se mostram promissoras para o tratamento correto em lesões endodônticas persistentes.

PERIODONTIA

Título

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM RITUXIMABE NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR INDUZIDA POR LIGADURA EM RATOS

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Júlia Fernandes Trindade

Coautores

Dayrine Silveira de Paula, Paulo Goberlânio de Barros Silva, Bruno Rocha da Silva

Orientador

Lia Vila Real

Palavras-Chave

Rituximabe, Anticorpos Monoclonais, Perda do Osso Alveolar

Resumo

INTRODUÇÃO: O rituximabe (RTX) é um anticorpo monoclonal que interfere nos linfócitos B, podendo estimular a liberação de citocinas e danos teciduais. Tais observações, sugerem que o impacto da terapia com células B na doença periodontal (DP), pode ser digno de estudo. **OBJETIVO:** Avaliar a influência do tratamento com RTX na perda óssea alveolar induzida por ligadura em ratos. **METODOLOGIA:** Foram divididos aleatoriamente 35 ratos Wistar em 5 grupos: sham (solução salina e não submetido ao modelo experimental de ligadura); controle negativo (solução salina) e três grupos tratados com RTX em doses diferentes (2.5, 10 e 40mg/kg) por via subcutânea 24 horas antes da indução da DP. A escala Grimace (desconforto e sofrimento) foi aplicada, e houve a eutanásia no 11º dia, sendo realizado a contagem total de leucócitos, variação de massa corpórea e análise radiográfica. **RESULTADO:** O grupo RTX apresentou perda de peso estatisticamente significativa de forma dose dependente durante os 11 dias – R10 e R40. O grupo R40 teve altos escores de Grimace comparado ao grupo salina e grupo sham. No quesito hematológico, o grupo controle negativo apresentou aumento de leucócitos circulantes em comparação com o grupo Sham, e os grupos R2.5 e R10 dispuseram de redução, mas o grupo R40 registrou aumento significativo. Na análise radiográfica, houve dose dependente do RTX acentuando a perda óssea alveolar frente aos grupos salina e sham, corroborando com a histologia. **CONCLUSÃO:** As dosagens utilizadas do RTX acentuaram a perda óssea induzida por ligadura em ratos, potencializando uma resposta de dor.

Título

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE AUMENTO DE COROA CLÍNICO ESTÉTICO DE CAMPO ABERTO: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Geice Maria Silva Paulino

Coautores

Isadora Dias Carlos, Débora de Queiroz Silveira, Lia Vila Real

Orientador

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Sorriso gengival, Aumento de coroa clínico, Fenótipo gengival

Resumo

Introdução: O sorriso gengival é definido como a exposição de 3mm ou mais de gengiva inserida ao sorrir, impactando negativamente a estética e autoestima dos pacientes. A depender do fenótipo periodontal, o aumento de coroa clínico com levantamento de retalho é a técnica mais empregada para resolução desses casos. Objetivo: Relatar um caso de correção de sorriso gengival pela técnica de aumento de coroa clínica com campo aberto em maxila. Relato de caso: Paciente I.M.S.S., 19 anos, compareceu ao curso de especialização em periodontia da ABO-CE com queixa de “mostrar muita gengiva ao sorrir”. Evidenciou-se uma gengiva espessa com ampla faixa de tecido queratinizado, além de dentes com proporção quadrangular. Assim, optou-se pela realização de aumento de coroa clínico estético do elemento 14 ao 24 sob retalho. Após anestesia infiltrativa, realizou-se a demarcação dos novos zênites gengivais por meio de sondagem, remoção da faixa gengival por bisel interno e lâmina 15C, seguido por incisão intrasulcular com divisão de papilas do 14 ao 24 com posterior levante de retalho. Seguiu-se com osteotomia por meio de broca esférica diamantada em alta rotação para estabelecimento do espaço supracrestal adequado. Finalizou-se a cirurgia com suturas papilares colchoeiro vertical invertido com fio de poliamida 5.0. Considerações Finais: Após acompanhamento de 6 meses, o paciente se encontra satisfeito e sem sinais de recidivas. Pode-se concluir que a técnica de aumento de coroa sob retalho é eficaz para o tratamento do sorriso gengival em fenótipos espessos.

Título

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE COM DIASTEMA INTERINCISAL: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Livia de Carvalho Pinheiro

Coautores

Maria Clara Lima Barbosa Cardoso, Levi Diniz, Lia Vila Real

Orientador

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Frenectomia Labial, Diastema Interincisal, Tracionamento Ortodôntico

Resumo

Introdução: O freio labial superior é definido como uma prega da membrana mucosa e de tecido fibroso, aderido de um lado à superfície interna do lábio superior e, do outro, à gengiva da linha mediana da maxila. Seu posicionamento anormal pode interferir na fonação e estética do paciente, e ainda pode estar relacionado ao diastema interincisal, sendo necessário intervenção cirúrgica, como a frenectomia. Objetivo: Descrever um caso de diastema interincisal superior, em que foi realizada frenectomia para remoção de freio labial e tecido hipertrófico interincisal para posterior tracionamento ortodôntico e restabelecimento da harmonia do sorriso e oclusão. Relato de caso: Paciente L.M.S., 9 anos, sexo masculino, compareceu a Especialização em Periodontia da ABO-CE, encaminhado pelo ortodontista para avaliação. Ao exame clínico, foi constatada inserção baixa do freio labial superior e presença de tecido fibroso interincisal estendendo-se da região interpapilar vestibular à região anterior do palato. Após anestesia infiltrativa, uma pinça hemostática foi posicionada no freio e com lâmina de bisturi 15C foram realizadas duas incisões, formando um “V” até a porção mais apical do freio labial superior. Em seguida, as fibras foram removidas através da divulsão do tecido. Por fim, suturas simples foram executadas, visando a estabilização do sangramento. Conclusão: A indicação correta da remoção do freio labial hipertrófico propicia a correção de diastemas de forma natural ou por intervenção ortodôntica, devolvendo para a paciente uma oclusão fisiológica e estética satisfatória.

Título

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Tayana Paz da rocha

Coautores

Brunna Mendes Arcanjo Eleutério, Livia Lima de Araújo, Lia Vila Real

Orientador

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Periodontia, Frenectomia Labial, Pinçamento único

Resumo

Introdução: A frenectomia labial superior é um procedimento cirúrgico para remoção do freio labial em casos que ele se encontra em posição anormal, geralmente invadindo espaço de tecido queratinizado ou por vezes, se estendendo até a papila interproximal central. Essa alteração causa diastema central e repercussões estéticas e funcionais. Objetivo: Descrever um caso de frenectomia labial superior, pela técnica de pinça única, em paciente pediátrico. Relato de caso: Paciente A.T.N., 8 anos, sexo masculino, compareceu a Especialização em Periodontia da ABO-CE, encaminhado pelo ortodontista. Ao exame clínico, foi constatada inserção baixa do freio labial superior e extensão fibrosa entre os elementos 11 e 21 da região interpapilar vestibular à região anterior do palato. Após anestesia infiltrativa, foi realizada a técnica de pinçamento único, na qual uma pinça hemostática foi posicionada no centro do freio para estabilização da prega e seguindo-se por incisão com lâmina de bisturi 15C em formato de “V” duplo e a exérese do freio. Em seguida, as fibras foram removidas através da divulsão do tecido labial e descolamento das fibras na parede alveolar. Além disso, a extensão interproximal do freio foi removida por meio de curetagem. Por fim, suturas simples foram executadas, visando a estabilização do sangramento e aproximação dos bordos. Conclusão: O paciente não apresentou queixas pós operatórias e apresenta acompanhamento de 6 meses sem recidiva do caso, evidenciando que a técnica empregada foi um sucesso para resolução do caso.

Título

GENGIVECTOMIA COM OSTEOTOMIA PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DA TÉCNICA FLAPLESS: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autor

Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins

Coautores

Giovanna Tacchi, Aridson Bezerra Lócio Neto, Bruno Rocha da Silva

Orientador

Lia Vila Real

Palavras-Chave

Sorriso gengival; técnica Flapless; osteotomia

Resumo

Introdução: Um sorriso é caracterizado harmônico quando ocorre uma simetria entre a estrutura dentária, labial e exposição gengival. No entanto, uma exposição acentuada da estética vermelha causa uma desarmonia, afetando no equilíbrio facial. Dentre as possibilidades de tratamento para a correção, a técnica Flapless visa restabelecer o tecido de inserção supracrestal. Objetivo: Relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica anterior em região estética utilizando a técnica denominada Flapless. Relato de Caso: Paciente I.A.O., 45 anos, compareceu a Especialização em Periodontia da ABO-CE com queixa de “sorriso muito aberto e gengiva mostrando”. Após exame clínico, observou-se fatores etiológicos dentários. Com isso, optou-se por realizar o aumento de coroa clínico com campo fechado dos dentes 13 ao 23. Após anestesia infiltrativa, foram demarcados pontos sangrantes, usando uma sonda, o uso da cureta de Molt para desenhar a nova margem gengival e as incisões em bisel interno foram executadas, com lâmina de bisturi 15C, para remoção de tecido. Sendo necessário restabelecer as distâncias adequadas dos tecidos supracrestais, preparou-se a osteotomia com mini cinzéis de Fedi, através do sulco gengival. E por fim, devido um de seus benefícios, não houve a necessidade de sutura, sendo apenas indicado os cuidados pós-operatórios. Conclusão: Dessa forma, após acompanhamento de 6 meses, a paciente não apresentou queixa e nem recidiva, estando satisfeita com o procedimento, sendo uma cirurgia periodontal segura e previsível, capaz de obter resultados duradouros se bem indicado.

Título

RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO TUNELIZADO: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autor

Aridson Bezerra Lócio Neto

Coautores

Anna Clara Castro das Chagas, Maria Clara Lima Barbosa Cardoso, Lia Vila Real

Orientador

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Periodontia, Recessão Gengival, Enxerto Gengival

Resumo

Introdução: O recobrimento radicular é o correto tratamento das recessões gengivais, estando muitas vezes associado ao enxerto conjuntivo subepitelial. Dentre as diferentes técnicas, a tunelização é uma das alternativas de escolha para recessões múltiplas, rasas e que envolvam regiões estéticas. Objetivo: Relatar um caso de recobrimento radicular múltiplo associado ao enxerto de tecido conjuntivo tunelizado. Relato de caso: Paciente M.J.L., 35 anos, compareceu ao curso de especialização em periodontia da ABO-CE com queixa de “sensibilidade nos dentes”. Ao exame clínico notou-se múltiplas recessões, dentre as quais os elementos 24, 25 e 26 estavam recobertos com resina composta com sobrecontorno, sendo estes escolhidos para a primeira abordagem. Após anestesia infiltrativa na região, realizou-se a tunelização do dente 23 ao 26 com uma microlâmina SB003 (MJK) liberando-se o retalho até fundo de vestibulo e deixando-o sem tensão. O leito doador de enxerto foi o palato duro, do qual removeu-se uma faixa de tecido de 5x15 mm para desepitelização extra-oral. O leito foi protegido com curativo de demora e o enxerto, após preparo foi tunelizado no local e o retalho reposicionado coronalmente com suturas suspensórias com fio poliamida black 5.0. O paciente evoluiu sem intercorrências e possui o acompanhamento de 8 meses com recobrimento satisfatório do local, ganho de tecido queratinizado e sem queixa de hipersensibilidade no local operado. Conclusão: O recobrimento radicular associado a enxerto conjuntivo tunelizado foi eficaz no tratamento do caso, sanando as queixas do paciente.

Título

RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA DE ZUCHELLI E DE SANCTIS:
UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Lucas Belisário Feitosa

Coautores:

Mariana Braz de Menêzes, Liane Maria Sobral Freitas, Sanny Ingrid Soares Batista

Orientador:

Dayrine Silveira de Paula

Palavras-Chave

Retração Gengival, Periodontia, Cirurgia Periodontal.

Resumo

Introdução: O comprometimento da saúde periodontal está diretamente relacionado com a qualidade de vida dos pacientes, sendo necessário estabelecer um tratamento adequado para cada caso. Nesse sentido, desafios como a exposição radicular, devido à recessão gengival, consolida-se como um empecilho para o bem-estar desses indivíduos. Cairo (2011) classificou as recessões gengivais em três categorias, com a previsibilidade da cobertura radicular variando de 100% nas recessões tipo 1 (RT1) e incerta nas recessões tipo 2 e 3 (RT2 e RT3), dependendo da extensão da recessão. Objetivo: O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de enxerto gengival, por meio da técnica de Zucchelli e De Sanctis (2000), dos dentes 34 e 44, (RT1). Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 29 anos, normossistêmica, não fumante, buscou atendimento odontológico para realizar recobrimento radicular, relatando muita sensibilidade e baixa qualidade de vida. Após a avaliação clínica, estética e funcional, foi selecionada a técnica de Zucchelli e De Sanctis (2000), amplamente reconhecida por seus resultados notáveis no tratamento de recessões radiculares. Esta técnica, que envolve o reposicionamento coronal do retalho e a colocação de um enxerto, é eficaz na promoção da cobertura radicular e na regeneração do tecido, sendo especialmente adequada para casos com insuficiência de tecido gengival disponível. Considerações Finais: Conclui-se que as recessões gengivais foram totalmente cobertas no caso relatado, resultando em redução da sensibilidade e melhora estética, o que foi considerado satisfatório.

Título

TUNELIZAÇÃO PELA TÉCNICA VISTA ASSOCIADO A RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO INFERIOR: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

Coautores:

Leticia Paula Marques Barbosa, Livia de Carvalho Pinheiro, Lia Vila Real

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave:

Recobrimento radicular, Tunelização, Técnica Vista

Resumo

Introdução: O enxerto conjuntivo subepitelial é considerado padrão ouro para recobrimentos radiculares. Apesar das várias técnicas existentes para seu uso, a tunelização associada à técnica Vista tem ganho espaço no tratamento de recessões múltiplas e rasas. **Objetivo:** Relatar um caso de recobrimento radicular múltiplo associado ao enxerto de tecido conjuntivo tunelizado pela técnica Vista. **Relato de caso:** Paciente M.C.O., 50 anos, compareceu ao curso de especialização em periodontia da ABO-CE com queixa de “raízes inferiores expostas”. Ao exame clínico notou-se recessões gengivais em todos os dentes inferiores, dentre as quais optou-se por abordar do elemento 33 ao 43 por solicitação da paciente. Após anestesia infiltrativa na região, realizou-se a tunelização pela técnica de incisão Vista do dente 33 ao 43 com uma microlâmina SB003 (MJK) liberando-se o retalho até fundo de vestibulo e deixando-o sem tensão. O leito doador de enxerto foi o palato duro, do qual removeu-se uma faixa de tecido para desepitelização extra-oral. O leito foi protegido com curativo de demora e o enxerto, após preparo foi tunelizado no local e o retalho reposicionado coronalmente com suturas suspensórias com fio poliamida black 5.0. O paciente evoluiu sem intercorrências e possui o acompanhamento de 12 meses. Apesar do recobrimento parcial em alguns sítios, o resultado geral foi satisfatório mediante a extensão do caso, além do ganho notório de tecido queratinizado. **Conclusão:** O recobrimento radicular associado a enxerto conjuntivo tunelizado pela técnica Vista foi eficaz no tratamento do caso.

Título

USO DA TÉCNICA OPEN-FLAP PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL:
RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Isadora Dias Carlos

Coautores:

Yasmin Chaves Nogueira, Helton costa silva Filho, Lia Vila Real

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Periodontia, Aumento de Coroa Clínica, Estética

Resumo

Introdução: A exposição excessiva da estética vermelha causa uma desarmonia, interferindo no equilíbrio facial do indivíduo. O uso de técnicas cirúrgicas para correção dessa disfunção vem sendo abordada como uma opção de tratamento, sendo a técnica Open-Flap a escolha clássica nos casos de fenótipos espessos, com resultados clínicos favoráveis devido suas diversas vantagens. Objetivo: Relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica anterior em região estética utilizando a técnica Open-Flap. Relato de caso: Paciente J.A.B, gênero feminino, 21 anos de idade e normossistêmica, buscou atendimento odontológico com queixa de “mostrar muita gengiva ao sorrir”. Após exame clínico, constatou-se dentes anteriores curtos e assimetria labial ao sorrir e múltiplos diastemas. Após a anestesia infiltrativa na região anterior, os novos zênites gengivais foram estabelecidos por meio de uma sonda UNC15, seguindo-se pela demarcação da nova margem e incisão em bisel interno com uma lâmina 15C. Após a remoção dos colarinhos e descolamento do retalho, realizou-se a osteotomia e osteoplastia da região com brocas diamantadas esféricas em alta rotação visando estabelecimento do espaço supracrestal. A sutura foi realizada com fio Nylon 5.0 em colchoeiro vertical em cada papila abordada. Considerações finais: Após o acompanhamento de 4 meses, a paciente encontra-se satisfeita com resultado e seguirá para os procedimentos estéticos restauradores. Dessa forma, a técnica Open-flap, quando bem indicada, é passível de ser utilizada para tratamento de sorrisos gengivais.

Título

USO DE MATRIZ DE COLÁGENO ASSOCIADA AO RETALHO CORONÁRIO PARA RECOBRIMENTO DE MÚLTIPLAS RECESSÕES GENGIVAIS: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Lívia Lima de Araújo

Coautores:

Júlia Fernandes Trindade, Isadora Dias Carlos, Lia Vila Real

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Recessão Gengival; Tunelização; Tecido Conjuntivo.

Resumo

Introdução: A recessão gengival consiste na migração da margem gengival em direção ao ápice da raiz, expondo a superfície radicular. Além de eliminar o fator etiológico, a abordagem terapêutica nesses casos pode se dar pela cirurgia de recobrimento radicular com enxertos gengivais. Apesar do enxerto de tecido conjuntivo ser o padrão ouro para os recobrimentos radiculares, as matrizes de colágeno, quando bem indicadas podem ser excelentes substitutos mucosos. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar um caso de recobrimento radicular de múltiplas recessões pela técnica de Zucchelli associada a matriz de colágeno. **Relato de caso:** Paciente de 31 anos compareceu ao curso de especialização em periodontia de uma escola em Fortaleza/CE com queixa de exposição da raiz ao sorrir. Após exame clínico constatou-se a presença de múltiplas recessões nos dentes 12 ao 15 e optou-se pelo recobrimento dos elementos por meio da técnica de Zucchelli. Como o paciente apresentava fenótipo intermediário e o mesmo não queria um outro sítio operatório, optou-se pelo uso de uma matriz de colágeno para enxertia. Após anestesia local, realizou-se incisões biseladas conforme preconizada por Zucchelli e De Sanctis, seguido pelo levantamento do retalho parcial e estabilização do biomaterial. O retalho foi posicionado coronalmente com múltiplas suturas suspensórias. Após 12 meses evidenciou-se recobrimento total em todos os dentes envolvidos. **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se que a técnica empregada associada à matriz de colágeno é uma alternativa viável para o tratamento de múltiplas recessões

Título

A ASSOCIAÇÃO DA VITAMINA D EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Jessica Da Silva Fernandes Siegmayer

Coautores:

Aryanne De Castro Santos, Zayra Neres S Soares, Bruno Rocha da Silva

Orientador:

Lia Vila Real

Palavras-Chave

periodontal disease, vitamin D ,biofiom

Resumo

Introdução: A vitamina D é fundamental para o metabolismo do cálcio, a saúde óssea e a função imunológica, além de ter efeitos anti-inflamatórios significativos. Sua deficiência é considerada um problema de saúde global, estando ligada a várias condições inflamatórias, como as doenças periodontais. Essa desordem bucal é caracterizada por uma condição inflamatória, provocada por biofilmes disbióticos, a qual envolve a resposta imunológica do hospedeiro, levando a destruição dos tecidos de suporte dentário. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a cerca da associação entre a vitamina D e a doença periodontal.

Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos na base de dados PUBMED, com os descritores “periodontal disease” AND “vitamin D” AND “biofiom”, no idioma Inglês, sem recorte temporal. Foram encontrados 28 artigos, sendo 7 selecionados por estarem apenas os disponíveis na íntegra, cadastrados no periódico CAPES. Revisão de Literatura: Estudos mostram que além da principal função da vitamina D que é a regulação do equilíbrio das taxas de cálcio-fosfato, pode haver um impacto no desenvolvimento das doenças periodontais por meio de seus efeitos imunomoduladores e anti-inflamatório, além de realizar a mineralização óssea e desempenhar um papel em eventos fisiológicos, como a proliferação, a diferenciação celular e a imunidade humoral celular. Conclusão: Dessa forma, a vitamina D pode ser uma ferramenta complementar na terapia periodontal. Entretanto, mais estudos dessa correlação são necessários, visando o sucesso do tratamento por parte do cirurgião-dentista.

Título

A EFICÁCIA DA ENDOSCOPIA PERIODONTAL COMO ADJUVANTE À TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Débora de Queiroz Silveira

Coautores:

Lara Gabriele de oliveira alves, Tayana Paz da rocha, Bruno Rocha da Silva

Orientador:

Lia Vila Real

Palavras-Chave

Endoscopia Periodontal, Doença Periodontal, Periodontite.

Resumo

Introdução: A terapia periodontal não cirúrgica tem sido considerada padrão ouro, visando a redução da inflamação. Entretanto, alguns locais intervencionados não apresentam a mesma resposta satisfatória, o que pode ser afetado por fatores anatômicos, além do acesso e da visibilidade. Nesse contexto, a endoscopia periodontal (EP) tem emergido como uma ferramenta promissora, revolucionando o manejo dessas condições, de modo a oferecer uma visão mais detalhada dos tecidos periodontais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da eficácia da EP como adjuvante ao tratamento não cirúrgico das doenças periodontais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “periodontal endoscope” AND “periodontal disease” AND “periodontitis, no idioma inglês, com recorte temporal dos últimos 10 anos. Foram encontrados 21 artigos, dos quais 6 foram selecionados por estarem cadastrados no periódico CAPES. **Revisão de Literatura:** Estudos têm avaliado benefícios adicionais para remoção de cálculo em comparação com a raspagem e alisamento radicular tradicional, embora possa levar mais tempo para ser realizada. Com relação aos parâmetros periodontais, melhoras foram observadas, demonstrando ser um dispositivo auxiliar no desbridamento de superfícies radiculares. **Conclusão:** Dessa forma, a EP se configura como um bom adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica, melhorando o diagnóstico e a eficácia terapêutica, agindo de forma mais segura e minimamente invasiva. Porém, mais estudos são necessários para otimizar sua aplicação clínica.

Título

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NA PROGRESSÃO DO ALZHEIMER:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Yasmin Chaves Nogueira

Coautores:

Levi Diniz, Giulia Bizarria Passos, Lia Vila Real

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

"Doença de Alzheimer" "periodontite" "bactéria oral"

Resumo

Introdução: A periodontite é definida como uma doença imunoinflamatória crônica que acomete os tecidos de suporte mediante um desafio microbiano. Sabe-se que esse processo inflamatório e infeccioso não fica restrito aos tecidos periodontais, podendo afetar outros sistemas. O Alzheimer é uma das patologias neurodegenerativas mais comuns e está intimamente relacionada com alterações inflamatórias cerebrais que aceleram a morte neuronal. Objetivo: Revisar literatura acerca do impacto da periodontite na progressão do Alzheimer, abordando os mecanismos dessa interação. Metodologia: Foi executada uma busca na base de dados PubMed com as palavras-chave “alzheimer’s disease”, “periodontitis”, “oral bacteria” cadastrados no MesH e combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 130 artigos na língua inglesa, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão (ensaios clínicos dos últimos 5 anos que abordassem a relação entre a periodontite e o Alzheimer), 8 artigos foram selecionados. Revisão de literatura: Os patógenos periodontais, como *Porphyromonas gingivalis*, podem entrar no cérebro humano através do sangue e nervos circundantes, levando ao aumento da permeabilidade da barreira hematoencefálica e inflamação relacionada ao sistema neuroimune e, desse modo, acelerando a neurodegeneração e estimulação microglial. Dessa forma, quanto pior o quadro periodontal, mais rápida seria a evolução da doença de Alzheimer. Considerações finais: A periodontite mostrou-se como um agravante na progressão da doença de Alzheimer, dificultando seu tratamento.

Título

A REGENERAÇÃO PERIODONTAL NA CORREÇÃO DE DEFEITOS PERIODONTAIS INTRA-ÓSSEOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Giulia Bizarria Passos

Coautores:

Leticia Paula Marques Barbosa, Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins, Bruno Rocha da Silva

Orientador:

Lia Vila Real

Palavras-Chave

Regeneração Periodontal, Defeitos Intra-ósseos, Aumento de Volume Ósseo

Resumo

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória progressiva e destrutiva multifatorial que ocasiona a degradação dos tecidos de suporte, apresentando-se como um desafio clínico na Odontologia. Nesse contexto, uma variedade de técnicas e materiais foram sugeridos para atingir a regeneração completa do suporte periodontal perdido e impedir o avanço de destruição intra-óssea, consequentemente, evitando a perda dental. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da eficácia da regeneração periodontal para correção de defeitos periodontais intra-ósseos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “Periodontal Regenerate” AND “Intraosseous defect” AND “Bone volume”, publicados nos últimos 5 anos, no idioma inglês. Foram encontrados 30 artigos, dos quais 7 foram selecionados para síntese deste trabalho por atenderem aos critérios propostos para o estudo. **Revisão de Literatura:** A Regeneração Periodontal (RP) é vista como um método viável no tratamento dos defeitos intra-ósseos, com a utilização de diversas abordagens terapêuticas, utilizando-se de biomateriais sozinhos, combinados entre si ou em combinação a materiais sintéticos, demonstrando ganhos ósseos significativos nos casos de periodontite, independente do estágio da doença. Também, podendo ser executada de forma satisfatória a partir de diferentes técnicas cirúrgicas, sem comprometimento inflamatório. **Conclusão:** Portanto, é possível concluir que a RP pode ser sugerida como método eficaz na correção de defeitos ósseos periodontais, garantindo sucesso clínico e conforto aos pacientes.

Título

A UTILIZAÇÃO DA MATRIZ DE COLÁGENO PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA NA PERIODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Lara Gabriele de oliveira alves

Coautores:

Giulia Bizarria Passos, Anna Clara Castro das Chagas, Bruno Rocha da Silva

Orientador:

Lia Vila Real

Palavras-Chave

Colágeno, Regeneração Tecidual Guiada, Periodontia

Resumo

INTRODUÇÃO: A doença periodontal possui origem bacteriana e compromete tanto tecidos de suporte dentário como de sustentação, causando desde a perda de inserção do ligamento periodontal até a dos tecidos ósseos. Entre os tratamentos propostos à periodontite está a Regeneração Tecidual Guiada (RTG), que utiliza membranas de colágeno para induzir neoformação tecidual de um novo aparato de inserção periodontal, reconstituindo o tecido que foi comprometido pela doença. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca da utilização da matriz de colágeno para a RTG na periodontia. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a base de dados PubMed, com os descritores “Collagen”, “Guided Tissue Regeneration” e “Periodontics”, no idioma inglês, nos últimos 10 anos. Foram encontrados 53 artigos de acordo com os critérios de inclusão: Estudo Clínico e Ensaio Clínico Controlado e Randomizado, sendo, então, selecionados 5 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** A regeneração tecidual guiada é muito utilizada na periodontia, possuindo indicações como a correção de lesões periapicais, recessões gengivais e defeitos peri-implantares. As membranas derivadas de colágeno apresentam vantagens que vão desde a estabilização de coágulos sanguíneos até a função hemostática, os quais são relevantes para tratamentos ósseos e teciduais. Com isso, a matriz de colágeno mostrou resultados positivos e favoráveis na maior parte dos estudos analisados. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi possível observar que a matriz de colágeno visa efetivar o sucesso do tratamento, sendo fundamental para o conhecimento na prática clínica dentro da odontologia.

Título

DOENÇAS PERIODONTAIS E AUTOIMUNES: UMA RELAÇÃO BIDIRECIONAL

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Manuela Mesquita Mourão

Coautores:

Débora de Queiroz Silveira, Giovanna Tacchi, Giulia Bizarria Passos

Orientador:

Liane Maria Sobral Freitas

Palavras-Chave

doenças periodontais, doenças autoimunes, inflamação crônica

Resumo

Introdução: As doenças autoimunes, como a artrite reumatoide, o lúpus eritematoso sistêmico, a diabetes mellitus tipo I e a síndrome de Sjögren, resultam em disfunções do sistema imunológico que atacam tecidos próprios e frequentemente desencadeiam processos inflamatórios crônicos que podem impactar diversos sistemas do organismo. Paralelamente, as doenças periodontais são condições inflamatórias infecciosas que afetam os tecidos de suporte dos dentes e são também mediadas por uma resposta inflamatória exacerbada. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura acerca da inter-relação entre as doenças autoimunes e as doenças periodontais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Autoimmune diseases” e “Periodontal diseases”, no idioma inglês e sem recorte temporal. Foram encontrados 24 artigos, dos quais 7 foram selecionados por atenderem os critérios propostos para este estudo. **Revisão de literatura:** A literatura atual indica uma relação significativa entre doenças autoimunes e periodontais, onde uma pode agravar a outra. A inflamação crônica de doenças autoimunes pode intensificar a progressão da doença periodontal, enquanto a inflamação periodontal pode afetar a resposta autoimune e piorar condições sistêmicas. **Conclusão:** Após a análise da literatura, foi possível concluir que entender a correlação entre doenças autoimunes e periodontite é essencial para desenvolver estratégias integradas de prevenção e tratamento para melhoria e eficácia das abordagens aplicadas.

Título

O IMPACTO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE PERIODONTAL:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Levi Diniz

Coautores:

Brunna Mendes Arcanjo Eleutério, Livia de Carvalho Pinheiro, Lia Vila Real

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Vaping, periodontite, doença periodontal

Resumo

Introdução: As doenças periodontais são alterações inflamatórias deflagradas por um processo infeccioso, podendo ser diretamente afetadas por fatores modificadores como o fumo. Diante do aumento relevante do uso de Sistemas Eletrônicos de Entrega de Nicotina (ENDS), estudos visam obter informações sobre o impacto desses mecanismos na saúde periodontal de pacientes. **Objetivo:** Avaliar, através de uma revisão de literatura, o impacto dos cigarros eletrônicos na saúde periodontal. **Metodologia:** Para se atingir o objetivo proposto, foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os descritores “vaping”, “periodontitis”, “periodontal disease” cadastrados no MeSH e combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 49 artigos na língua inglesa. Após aplicação dos critérios de inclusão (estudos clínicos dos últimos 5 anos que avaliassem as alterações periodontais ocasionadas pelo uso de ENDS), 5 artigos foram selecionados. **Revisão de Literatura:** O vapor gerado pelos ENDS contém substâncias químicas que podem causar inflamação gengival. A nicotina demonstrou desempenhar um papel na inibição de leucócitos, alterações no citoesqueleto e remodelação da matriz extracelular em fibroblastos gengivais humanos, além de aumentar a quantidade de citocinas pró-inflamatórias. Além disso, a concentração de produtos químicos no uso de ENDS pode ser até 100 vezes maior que o cigarro convencional. **Considerações finais:** O uso de cigarros eletrônicos mostrou-se como um potencial risco à saúde periodontal.

Título

O USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS E ALTERAÇÕES PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Raíssa Soares Barreto

Coautores:

Alfreedh Machado, Ana Carolina Santos de Sousa, Lara Caroline Moura de Goes

Orientador:

Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

Palavras-Chave

Essential Oils, Periodontitis e Periodontics

Resumo

Introdução: Na Periodontia, há diversas soluções com poder antimicrobiano que reduzem a inflamação (I), o sangramento gengival (SG) e o índice de placa bacteriana (PB) . Contudo, formas mais naturais, como os óleos essenciais (OE), compostos extraídos de plantas, também buscam atuar no tratamento de problemas periodontais. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca do uso de OE no tratamento de doenças e alterações periodontais. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed por artigos com filtros dos últimos 5 anos e ensaios clínicos, no idioma inglês, utilizando os descritores “Essential Oils”, “Periodontics” e “Periodontitis”, juntamente com o operador booleano AND. Foram encontrados 7 artigos, os quais todos foram selecionados, após leitura criteriosa. Revisão de Literatura: Os OE possuem propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas, que contribuem para o tratamento de alterações e doenças que podem acometer o periodonto, como a quantidade de (PB), o (SG), a (I), a gengivite e a periodontite. Seu uso foi estudado em ensaios clínicos in vivo na forma de colutórios, géis e na forma original. Parte dos estudos mostrou a eficácia dessas substâncias na melhoria dos achados clínicos da doença periodontal, a depender das variáveis e critérios analisados. Outros estudos mostraram pouca relevância quanto aos seus resultados. Conclusão: Os resultados do uso de OE na área da periodontia mostraram-se, de forma geral, muito eficazes nas variáveis analisadas e citadas acima, sendo uma alternativa mais natural para a melhora das condições periodontais.

Título

RECONSTRUÇÃO DA PAPILA INTERDENTAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Leticia Paula Marques Barbosa

Coautores: Tayana Paz Da Rocha, Júlia Fernandes Trindade, Bruno Rocha da Silva

Orientador: Lia Vila Real

Palavras-Chave

Reconstrução papilar, papila interdental, enxerto de tecido conjuntivo

Resumo

Introdução: A perda da crista óssea interproximal é um desafio dentro da Periodontia e Implantodontia nos dias atuais, pois pode acarretar limitações estéticas, fonéticas e acúmulo de biofilme. Vários métodos são adotados visando a redução dos prejuízos gerados, sendo a cirurgia periodontal reconstrutiva com enxerto de tecido conjuntivo (ETC) uma alternativa viável, dando previsibilidade ao resultado. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da reconstrução de papila interdental após intervenção cirúrgica com ETC. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “connective tissue graft”, “papillae reconstruction” e “interdental papila”, combinados com o operador booleano AND, no idioma inglês, nos últimos 5 anos. Foram encontrados 36 artigos, dos quais 5 foram selecionados após seguirem os critérios de inclusão e estarem cadastrados no periódico CAPES. **Revisão de Literatura:** Os estudos mostraram resultados ligeiramente favoráveis ??com enxerto de tecido conjuntivo; embora não tenham sido demonstradas variações significativas quando comparada a outras técnicas para ganho de altura papilar e redução da altura do triângulo preto, podendo resultar na regeneração do defeito intraósseo juntamente com a cobertura da raiz. **Considerações finais:** Logo, as cirurgias para reconstruções papilares com ETC, apresentam soluções favoráveis, tornando-se um procedimento eficaz para ganho papilar e aumento na largura da gengiva ceratinizada. Entretanto, sugere-se ensaios clínicos a longo prazo para avaliar o desempenho desta nova abordagem.

Título

Relação entre Doença Periodontal com os Hormônios Femininos e os mediadores pró-inflamatórios: uma revisão integrativa da literatura

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Maria Beatriz Lopes Sousa

Coautores:

Layla Elisabeth silva Martins

Orientador:

Valdelya Nara Pereira Aguiar

Palavras-Chave

Periodontia, Saúde Feminina, Citocinas

Resumo

INTRODUÇÃO: A doença periodontal, de início causada pelo biofilme, apresenta fatores ambientais e genéticos que contribuem para o seu desenvolvimento. No caso da periodontite, é precedida por uma gengivite não tratada, que progride para a perda dos tecidos periodontais. Ao longo da vida da mulher ocorre uma grande alteração hormonal, durante a adolescência, gestação e menopausa, as produções de hormônios afetam a saúde bucal da mulher. **OBJETIVO:** Apresentar uma possível correlação da doença periodontal com os hormônios femininos e os mediadores pró-inflamatórios. **METODOLOGIA:** É uma revisão integrativa de literatura com busca de artigos na base de dados Pubmed, os critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos e artigos de revisão, já de exclusão foram revisões sistemáticas. **RESULTADOS:** observou-se que a síndrome do ovário policístico e os níveis hormonais estão relacionados as doenças inflamatórias orais, também foi avaliado que durante a gravidez a citocina pró-inflamatória age afetivamente no desenvolvimento da periodontite, assim como durante na puberdade há um aumento na produção de hormônios sexuais que pode resultar na gengivite, bem como os níveis de cortisol salivar em pacientes com gengivite e periodontite levam ao estresse psicológico, do mesmo modo as citocinas, presentes na periodontite foram encontradas em mulheres com menopausa. **CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura, na adolescência, gravidez e menopausa, as mulheres desenvolvem uma série de sintomas sistêmicos, entre eles temos as queixas da cavidade oral, devido ao desequilíbrio hormonal.

Título

USO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR COMPARADA AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM CASOS DE RECOBRIMENTO RADICULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Anna Clara Castro das Chagas

Coautores:

Lara Gabriele de oliveira alves, Débora de Queiroz Silveira, Lia Vila Real

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Recobrimento radicular, Matriz dérmica acelular, Enxerto de tecido conjuntivo

Resumo

Introdução: O recobrimento radicular é um procedimento que visa restaurar a integridade gengival, a preservação da estrutura dentária e proporcionar uma melhor estética do sorriso. Sob esse aspecto, apesar do enxerto de tecido conjuntivo (CTG) ser considerado o padrão ouro para a realização desse procedimento, a matriz dérmica acelular (ADM) é um produto que tem ganho destaque como substituto mucoso em recobrimentos radiculares. **Objetivo:** Comparar, através de uma revisão da literatura, a eficácia do uso de matriz dérmica acelular em relação ao uso de enxerto de tecido conjuntivo em casos de recobrimento radicular. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Root Coverage”, “Acellular Dermal Matrix” e “Connective Tissue Graft”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Inicialmente foram encontrados 115 artigos, e após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, foram incluídos 7 artigos para estudo. Foram incluídos ensaios clínicos, publicados nos últimos 10 anos e que comparassem o uso de ADM e CTG. Foram excluídas desse estudo as revisões de literatura e relatos de caso. **Revisão de literatura:** Tanto CTG quanto ADM são eficazes para o recobrimento, e possuem resultados semelhantes em relação à ganho de tecido queratinizado e aspectos estéticos. Porém, o CTG apresenta melhores resultados pertinentes a estabilidade a longo prazo e recobrimento completo radicular. **Conclusão:** Ambos os materiais produzem resultados semelhantes e eficazes, mas o CTG ainda é considerado o padrão ouro para esse procedimento.

Título

USO DE PROBIÓTICOS ADJUNTO AO TRATAMENTO PERIODONTAL CONVENCIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Joyce Albuquerque Araújo

Coautores:

Ana gabriele abreu xavier, TAMIRES ALMEIDA DE AQUINO, Izabella Santos De Araújo,

Orientador:

Marlio Ximenes Carlos

Palavras-Chave

probióticos, periodontia e lactobacillus.

Resumo

Introdução: Os probióticos são microrganismos vivos não patogênicos que, quando administrados em quantidades adequadas, são benéficos à saúde do hospedeiro. Os probióticos eram utilizados para tratar doenças intestinais, mas nos últimos anos, estudos extensivos têm explorado a utilização de probióticos no tratamento de doenças orais e na saúde bucal. Os organismos probióticos, que podem ser benéficos, incluem espécies de *Lactobacillus*, espécies de *Bifidobacterium*, entre outros. **Objetivo:** Revisar a literatura atual sobre a utilização dos probióticos como auxílio no tratamento periodontal. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa na base de dados Pub Med, utilizando as seguintes palavras-chaves: (probiotics) AND (periodontics) AND (lactobacillus). Foram excluídos revisões de literatura e ensaios in vitro. Como critério de inclusão: artigos na língua inglesa, do período de 2019 a 2024. **Resultados:** A busca apresentou 130 artigos, dos quais após leitura crítica de títulos e resumos, 7 foram incluídos na seleção final. Foi dissertado que os probióticos são uma nova estratégia adjuvante, apresentando bons resultados quando utilizados em conjunto com a terapia manual periodontal no tratamento da periodontite. Foi visto que há diferentes maneiras de administração dos probióticos e uma delas evidenciou o consumo de pastilhas probióticas de *L. reuteri* sendo uma medida eficaz para melhorar e manter a saúde periodontal em situações com diminuição da eficácia da higiene bucal pessoal. **Conclusão:** O uso de probióticos é uma abordagem promissora para prevenir e tratar doenças periodontais.

Título

UTILIZAÇÃO DA CÚRCUMA COMO TERAPIA ADJUVANTE NA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Ana Carolina Santos de Sousa

Coautores:

Lara Caroline Moura de Goes, Raíssa Soares Barreto, Roberta Dalcico

Orientador:

Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

Palavras-Chave

Turmeric, treatment, periodontal disease.

Resumo

Introdução:A cúrcuma é um polifenol extraído do rizoma da curcuma longa que tem propriedades anti-inflamatórias, antioxidante, antimicrobiana, hepatoprotetora, imunoestimulante, antisséptica, antimutagênica e auxilia a cicatrização de feridas, sendo um produto fitoterápico. A periodontite é uma doença multifatorial e inflamatória caracterizada pela destruição das estruturas de suporte dos dentes, sendo a placa dentária e os microrganismos presentes nela, seu principal fator etiológico. **Objetivo:**Revisar a literatura sobre o uso da cúrcuma como adjuvante no tratamento periodontal. **Metodologia:**Utilizou-se a base de dados Pubmed, aplicando os filtros de língua inglesa e ensaios clínicos, com descritores “Turmeric”, “Treatment” e “Periodontal disease”. Foram selecionados 7 ensaios clínicos e excluídos relatos de casos e revisões de literatura. **Revisão de literatura:**Observou-se que a cúrcuma quando comparada com a clorexidina e aloe vera apresenta resultados eficientes para os parâmetros clínicos periodontais. Acerca da analgesia, a cúrcuma não foi eficaz no tratamento da dor quando comparada ao ácido mefenâmico. Nos dentifrícios, a cúrcuma apresentou efeito adjuvante não evidente nos parâmetros clínicos de gengivite e placa bacteriana. O potencial anti-inflamatório da cúrcuma também foi semelhante à associação de clorexidina e metronidazol, mas superior à clorexidina no efeito dos mediadores inflamatórios. **Conclusão:**A utilização da cúrcuma como adjuvante no tratamento da periodontite mostrou-se efetiva na maioria dos artigos estudados nesta revisão.

Título

CORRELAÇÃO ENTRE DISBIOSE MICROBIANA DA PERIODONTITE E A PROGRESSÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PERIODONTIA

Autores

Fatima Carolina Vieira de Azevedo

Coautores

Ana Flávia Bezerra Leite, José Rafael De Sá Alves

Orientador

Zildenilson da Silva Sousa

Palavras-Chave

Disbiose, Doenças respiratórias, Doenças periodontais.

Resumo

Introdução: a relação entre a disbiose microbiana (DM) da periodontite e a progressão da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) tem sido identificada. Porém, a compreensão dos mecanismos imunológicos subjacentes a essa ligação ainda carece de clareza. Objetivo: sintetizar dados da literatura em torno da correlação da DM da periodontite na progressão da DPOC. Métodos: uma revisão de escopo foi conduzida seguindo a abordagem do PRISMA-ScR e registrada na Open Science Frameworks. Dois membros da equipe realizaram uma busca independente nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando combinações dos Medical Subject Headings (MeSH) “pulmonary disease, chronic obstructive”, “gingival diseases” e “dysbiosis” por meio do operador booleano "and", tabulando dados publicados entre 01 de janeiro de 2014 a 08 de agosto de 2024. Resultados e discussão: ao todo, 07 estudos foram incluídos. Foi constatada uma maior diversidade bacteriana em pacientes diagnosticados com periodontite, evidenciando a existência de um desequilíbrio microbiano. Essas variações na microecologia foram associadas às alterações patológicas observadas na DPOC. A condição periodontal comprometida foi correlacionada a baixos níveis de albumina sérica, níveis elevados de mediadores inflamatórios, especialmente a proteína C reativa de alta sensibilidade (PCR), sugerindo uma possível relação entre a saúde bucal, o estado nutricional e a inflamação ($p < 0,05$). Considerações finais: as evidências sugerem que a periodontite é um elemento de risco para o desenvolvimento e agravamento da DPOC.

CIRURGIA

Título

CONDILECTOMIA E DISCOPEXIA ASSOCIADA A CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DE HIPERPLASIA CONDILAR UNILATERAL: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Victoria Sousa Eloy

Coautores:

José Lincon Carvalho Parente, Raimundo Adevaldo da Silva, Pâmela Luenny Forte Santos

Orientador:

Murilo Alves Teixeira Neto

Palavras-Chave

Hiperplasia condilar, Condilectomia, Cirurgia ortognática, Assimetria facial

Resumo

Introdução: A hiperplasia condilar é uma condição rara caracterizada pelo crescimento excessivo do côndilo mandibular. Essa desordem tende a ocorrer de forma unilateral, resultando em assimetria da face. Além disso, essa condição pode causar instabilidade oclusal, desvio do mento e desconforto na articulação temporomandibular. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que possuía hiperplasia condilar unilateral associada a laterognatia mandibular. **Relato de caso:** Paciente M.J.S, sexo feminino, 36 anos, compareceu ao Hospital José Martiniano de Alencar apresentando assimetria facial. Ao exame clínico, observou-se laterognatia mandibular direita com desnivelamento do plano oclusal. Na análise tomográfica, foi visualizado e constatada hiperplasia condilar do lado esquerdo. Desse modo, realizou-se o planejamento virtual da cirurgia ortognática através da osteotomia le fort I, osteotomia sagital mandibular do lado direito, osteoplastia da base mandibular, juntamente com a condilectomia e discopexia utilizando âncora de Mitek do lado afetado no intuito de restabelecer o plano oclusal e proporcionar melhorias estéticas do aspecto facial.

Considerações finais: O diagnóstico precoce e correto é fundamental para que se possa planejar um tratamento adequado, uma vez que a hiperplasia condilar pode levar a alterações funcionais e estéticas importantes. Ademais, o tratamento cirúrgico combinado, unindo condilectomia, discopexia e a cirurgia ortognática, tem demonstrado resultados estáveis e previsíveis, além de uma recuperação satisfatória.

Título

DISPLASIA FIBROSA CRANIOFACIAL UNILATERAL: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Gabriela Pinto De Almeida

Coautores:

Kariny Oliveira Silva, RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO, José Lincoln Carvalho Parente

Orientador:

Murilo Alves Teixeira Neto

Palavras-Chave

Displasia Fibrosa, Crânio, Ossos Faciais.

Resumo

Introdução: A displasia fibrosa é uma condição em que o osso normal é substituído por uma proliferação de tecido conjuntivo fibroso celularizado. Normalmente diagnosticada entre a segunda e a terceira década de vida, sem predileção por sexo, sendo mais comumente observada na região da maxila. As lesões maxilares podem se estender para os ossos adjacentes, denominando-se de displasia fibrosa craniofacial, essa lesão tende a se estabilizar quando a maturação esquelética é atingida, logo faz-se necessário a realização de procedimentos cirúrgicos, a fim de melhorar função e estética. Objetivo: Relatar um caso de displasia fibro-óssea em terço médio e superior em hemiarco esquerdo. Relato de caso: Paciente C.A.A.A, sexo masculino, 17 anos, foi encaminhado para o HMJMA, tendo como queixa inicial desconforto estético. Clinicamente, o paciente apresentava aumento de volume em hemiface esquerda em região de terço médio e superior, além de proptose ocular. Após aceite do plano de tratamento pelo paciente, foi realizada uma osteoplastia de zigoma e maxila do lado esquerdo com uso de acesso de weber-ferguson. Após 6 meses, foi submetido a segunda osteoplastia em região frontal, parietal e supraorbital do lado esquerdo por meio de acesso bicoronal, utilizando um guia mediador feito através de prototipagem, a fim de minimizar possíveis comprometimentos da cavidade crânio encefálica. Conclusão: Após quatro meses do último procedimento, o paciente não apresentou intercorrências. No entanto, ainda é necessária uma nova intervenção cirúrgica para aprimorar o contorno lateral do zigoma.

Título

ENUCLEAÇÃO DE AMELOBLASTOMA COM O USO DA SOLUÇÃO DE CARNOY EM RAMO MANDIBULAR ESQUERDO: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Antonio Lauri Garcia Bezerra Filho

Coautores:

Jayara Ferreira De Aguiar, RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO, José Lincoln Carvalho Parente

Orientador:

Murilo Alves Teixeira Neto

Palavras-Chave

Mandibular, Ameloblastoma, Solução de Carnoy , 5-Fluorouracil

Resumo

Introdução: Os ameloblastomas são um dos tumores odontogênicos mais comuns e agressivos que afetam principalmente a mandíbula, com altas taxas de recidiva, podendo atingir grandes extensões que podem levar a ressecção segmentar. Os tratamentos adjuvantes como o uso da Solução de Carnoy vem sendo eficaz para reduzir as taxas de recidiva da lesão. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de tratamento cirúrgico e conservador associado a Solução de Carnoy em ameloblastomas. **Relato de caso:** Paciente K.S.F, sexo masculino, 13 anos, foi encaminhado a um serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do Ceará, com queixa principal de aumento de volume intra e extra-oral do lado esquerdo. Apresentava uma lesão de aspecto cístico no ramo mandibular esquerdo, com aumento de volume intra-oral e extra-oral e firme à palpação. Na tomografia, o paciente apresentava uma lesão na região de ramo mandibular esquerdo, com áreas mistas de hipo e hiperdensidade bem definidas, associada ao rompimento da cortical vestibular e lingual mandibular com o dente 38 incluso. Após o diagnóstico, a paciente foi submetida à enucleação da lesão associada a solução de Carnoy e a remoção do dente 38 sob anestesia geral. **Considerações Finais:** O uso da solução de Carnoy tem bons resultados na literatura acerca do tratamento conservador em ameloblastomas. O paciente evoluiu em acompanhamento pós-operatório em bom estado geral e sem sinais/sintomas de recidiva, trazendo qualidade de vida para o paciente.

Título

LESÃO TUMORAL RARA EM SEIO MAXILAR: DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO-PATOLÓGICO AO TRATAMENTO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Brenna Braga dos Santos

Coautores:

Hada Jordana Farias e Silva, RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO, José Lincoln Carvalho Parente

Orientador:

Murilo Alves Teixeira Neto

Palavras-Chave

Descritores: Tumor Adenomatoide, Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Bucal.

Resumo

Introdução: O Tumor Odontogênico Adenomatoide (TOA) consiste em uma lesão odontogênica benigna com crescimento lento mas progressivo. Corresponde a 2.2%-8.7% de todos os tumores odontogênicos. Mais frequente em mulheres, na segunda década de vida, com prevalência pela região anterior da maxila e comumente associado a um dente incluso. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo diagnóstico e manejo de tumor raro no seio maxilar. **Relato de caso:** Paciente, M.S.M., 32 anos, sexo feminino, encaminhada para o Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar com queixa de aumento de volume intra-oral. Durante anamnese, paciente relatou histórico de trauma na face há 2 meses, nega cormobidade e alergias. Já no exame físico identificou-se em maxila aumento de volume no rebordo alveolar posterior, superfície irregular e coloração eritematosa. Na tomografia mostrou-se lesão tumoral ocupando parte da maxila direita com dente 18 envolvido e dentro do seio maxilar, além de grande destruição da cortical inferior do seio. O resultado da punção aspirativa foi negativo, chegando ao diagnóstico clínico e diferencial de ceratocisto e TOA, respectivamente, dessa forma, a biópsia incisional foi conduzida. O resultado da análise histopatológica foi de TOA. Posteriormente, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral foi realizado enucleação da lesão e exodontia do dente 18. **Conclusão:** Logo, este relato de caso destaca as características clínicas e radiográficas do TOA, além da importância de um diagnóstico precoce e preciso, para evitar tratamentos invasivos.

Título

O USO DO 5-FLUOROURACIL COMO TRATAMENTO COADJUVANTE PARA CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Jennifer Moreira Cavalcante Evangelista

Coautores:

Hada Jordana Farias e Silva, RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO, Murilo Alves Teixeira Neto

Orientador:

José Lincoln Carvalho Parente

Palavras-Chave

Odontogenic cyst, Enucleation, 5-Fluorouracil.

Resumo

Introdução: O ceratocisto odontogênico(CO) é uma lesão cística comum na mandíbula e com alto potencial de recorrência. As modalidades de tratamento variam conforme a eficácia e morbidade associada. O 5-fluoruracil é um fármaco que pode ser utilizado na terapia do CO, por ter seu efeito antimetabólito. **Objetivo:** Relatar o caso do tratamento cirúrgico de um ceratocisto odontogênico em mandíbula com a terapia adjuvante do 5-Fluoruracil. **Relato de caso:** Paciente A.E.N, sexo masculino, 18 anos, foi encaminhado a um hospital de referência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com queixa principal de aumento de volume em mandíbula. Em imagem panorâmica havia lesão de aspecto cístico associada ao dente 43 incluso. Clinicamente, o paciente apresentava processo infeccioso com área de flutuação na cortical vestibular. A tomografia computadorizada revelou área hipodensa unilocular bem circunscrita em arco central mandibular que se estendia do primeiro pré-molar direito até o canino esquerdo. Posteriormente, foi realizado a biopsia incisional sob anestesia local para estabelecer o diagnóstico. Após o resultado de CO, o paciente foi submetido a enucleação, ostectomia periférica e uso de 5-Fluoruracil intra-lesional sob anestesia geral O paciente permanece sob acompanhamento clínico e radiográfico sem sinais/sintomas de recidiva. **Considerações finais:** O uso de 5-Fluoruracil demonstra bons resultados na literatura acerca da baixa recorrência e lesões nervosas mínimas. **Descritores:** Odontogenic cyst, Enucleation, 5-Fluorouracil.

Título

OSTEOMA EM INCISURA MANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Luiza Maria Silva Aderaldo

Coautores:

Isaac Moreira dos Santos Nascimento, Eduardo Costa Studart Soares, Henrique Clasen Scarparo

Orientador:

Roniele Lima

Palavras-Chave

osteoma, incisura mandibular, piezocirurgia.

Resumo

Introdução: O osteoma é considerado uma neoplasia benigna, de crescimento lento. Se apresenta, com maior frequência, em ossos do crânio, principalmente nos seios paranasais.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de osteoma em incisura mandibular, destacando sua rara ocorrência e comparando-o com os achados na literatura.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 59 anos, compareceu ao serviço de estomatopatologia da Universidade Federal do Ceará, tendo como queixa principal “descobri um caroço na minha mandíbula há 5 meses”, SIP. Na sua história médica nada significativo. No exame clínico extraoral, nada digno de nota, no exame intraoral, notou-se um tecido duro à palpação em região de incisura mandibular. Diante disso, foi solicitado uma panorâmica, onde observou-se uma área radiopaca oval em incisura da mandíbula esquerda. Na tomografia, notou-se uma região hiperdensa pedunculada com formato lobulado. Diante dos achados clínicos e imaginológicos foi realizado acesso transoral mandibular em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Para remoção da lesão, utilizou-se o piezoelétrico para biópsia excisional e com o objetivo de preservar estruturas nobres. Considerações finais: Portanto, o osteoma é uma neoplasia benigna que se apresenta nos maxilares, porém, sua incidência em incisura mandibular é rara. O tratamento proposto para a paciente do presente caso, foi a remoção completa da lesão através do piezoelétrico, para evitar danos mais graves a estruturas nobres.

Título

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSA LESÃO DE GLÂNDULA SALIVAR
UTILIZANDO RETALHO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA -
RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Maria Eduarda Martins Costa

Coautores:

Isadora Ildefonso Monteiro Rodrigues, Marina Gurgel Tavares Guerra, Gabriel Silva Andrade

Orientador:

Edson Luiz Cetira Filho

Palavras-Chave

Adenoma Pleomórfico; Glândulas Salivares; Corpo Adiposo Bucal; Epitelização;

Resumo

Introdução: O Adenoma Pleomórfico (AP) é um tumor benigno de glândula salivar. Frequente em glândula parótida. Clinicamente aparece como lesão nodular, firme à palpação e crescimento lento. No tratamento cirúrgico pode haver defeitos teciduais, diante disso, o corpo adiposo da bochecha pode ser utilizado para recobrimento em áreas de defeito. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar o tratamento cirúrgico de um paciente diagnosticado com AP. **Relato de caso:** Paciente de 71 anos, sexo masculino, procurou o serviço de Odontologia de um Hospital, com lesão em palato do lado direito. Ao exame clínico foi observado aumento de volume nodular, superfície lisa, sésil, firme à palpação, coloração semelhante à mucosa, sem queixas álgicas e 2 anos de evolução. Após exames obteve-se a principal hipótese diagnóstica de AP. Foi feita excisão cirúrgica com margem de segurança e utilizou o retalho pediculado do corpo adiposo da bochecha do lado direito para reepitelização da mucosa palatina. A peça cirúrgica foi analisada pelo histopatológico, ratificando o diagnóstico inicial. 12 meses pós-operatório, o paciente apresenta reabilitação estético-funcional e sem queixas. **Considerações finais:** O AP está sujeito a recidiva, aumentando o risco de transformação maligna. Os pacientes com esses tumores muitas vezes foram diagnosticados e tratados de forma inadequada no passado. Assim, a abordagem do AP envolve um diagnóstico e tratamento preciso para garantir a excisão completa e reduzir o risco de recidiva, além da reabilitação completa do paciente e acompanhamento a longo prazo.

Título

TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA MEDIANTE ASSOCIAÇÃO DE SISTEMAS DE FIXAÇÃO: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

José Roberto Maia Júnior

Coautores

Tibério Gomes De Carvalho, Maria Eduarda Ribeiro Costa

Orientador

Soraia Gois

Palavras-Chave

Fratura, Mandíbula, Exames imaginológicos, Fixação.

Resumo

As fraturas mandibulares são fraturas que acometem a estrutura óssea da mandíbula, dentes, articulações e rede muscular. As lesões por projéteis de arma de fogo normalmente se apresentam em forma complexa. Sua classificação pode ter relação a sua localização anatômica, biomecânica e padrão de fratura. Os sinais e sintomas mais presentes são alterações na oclusão, limitação de abertura bucal, mudanças no contorno facial e na forma do arco mandibular. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de uma fratura de mandíbula provocada por um disparo de arma de fogo, paciente do sexo masculino, 47 anos, regulado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Ceará. Os achados clínicos demonstraram limitação de abertura bucal, porém sem perda da oclusão anterior. Ao exame intraoral, observou-se precárias condições de saúde oral. Após análise dos exames imaginológicos, evidenciou-se uma fratura cominutiva em região de ramo e corpo de mandíbula. Dessa forma, estipulou-se um plano de tratamento de abordagem cirúrgica iniciada pela realização da cirurgia para fixação óssea, com a utilização de placas do sistema 2.4 e 2.0 associado a técnica de Lag screw. O pós-operatório imediato, bem como os exames de imagem, demonstraram adequação da técnica utilizada e sucesso na redução e fixação da fratura. No entanto, após receber alta, o paciente evadiu-se do hospital. Considera-se então, após avaliação clínica e imaginológica pós-operatória, que o tratamento mostrou-se viável e positivo para o restabelecimento da fratura.

Título

TRATAMENTO DE FRATURA PATOLÓGICA POR OSTEORRADIONECROSE EM MANDÍBULA ASSOCIADO AO USO DE TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA E TERAPIA FOTODINÂMICA: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Karen Alves De Nojosa Gomes

Coautores:

Iago Barbosa Vidal, Emanuel Italo de Almeida Silva, Ariel Valente Bezerra

Orientador:

José Lincoln Carvalho Parente

Palavras-Chave

Osteorradionecrose, Terapia a laser, Fraturas Espontâneas, Mandíbula

Resumo

Introdução: A terapia fotodinâmica (PDT) e a terapia a laser de baixa potência (TLBP) é uma modalidade de tratamento minimamente invasiva que tem sido usada clinicamente para cânceres em estágio inicial e inoperáveis, como a fratura patológica (FT) provocado por osteorradionecrose (ORN). **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de tratamento cirúrgico de FT por ORN em mandíbula com uso de TLBP. **Relato de caso:** Paciente P.C.F, sexo masculino, 56 anos, foi encaminhada a um hospital referência em trauma composta por Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais e Odontologia Hospitalar com diagnóstico de FT em mandíbula do lado esquerdo provocado por uma ORN, previamente submetido a 64 sessões de radioterapia e 7 sessões de quimioterapia para o tratamento de neoplasia maligna em faringe. Paciente submetido a cirurgia para redução por meio de osteossíntese em região acometida com placa de 2.0 e 2.4. O paciente foi submetido ao tratamento com 23 sessões aPDT previamente ao procedimento em região de exposição óssea, no transcirúrgico e pós-operatório com protocolo de 5 min de pré-irradiação com azul de metileno seguido de 5J/P, 100mW com laser vermelho durante sessões e mudando para 20 sessões de TLBP sob protocolo vermelho 1J/P e infravermelho 6J/P sob potência de 100 mW. **Considerações Finais:** Após 02 meses de acompanhamento intenso com TLBP, a medida de contenção para a manutenção da redução da fratura obteve prognóstico favorável, com manutenção da placa, boa recuperação do paciente, sem vestígios de infecção ou fibrose impeditiva para a cicatrização.

Título

TRATAMENTO DE TUMOR DE PINDBORG COM RECONSTRUÇÃO: RELATO DE CASO.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Isaac Moreira dos Santos Nascimento

Coautores

Luiza Maria Silva Aderaldo, Eduardo Costa Studart Soares, Henrique Clasen Scarparo,

Orientador

Roniele Lima dos Santos

Palavras-Chave

Tumor de pindborg, tumor odontogênico epitelial calcificante, tumores odontogênicos.

Resumo

Introdução: O Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante, ou Tumor de Pindborg, é uma rara neoplasia odontogênica, correspondendo a menos de 1% dos tumores dessa categoria.

Geralmente, afeta pacientes entre 30 e 50 anos, sem preferência por gênero. Objetivo: O presente trabalho propõe-se a relatar um caso de tumor de Pindborg e sua rara ocorrência, comparando com os achados na literatura nos seguintes aspectos: faixa etária, gênero, localização, tipos de tratamento, acompanhamento e recidivas. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, feoderma, compareceu ao serviço de estomatopatologia da Universidade Federal do Ceará com a queixa principal de "Descobri um caroço na minha mandíbula há 03 meses", SIP. Durante a anamnese, a paciente não relatou nada digno de nota. Ao exame extraoral, percebeu-se um aumento de volume na região posterior da mandíbula.

Exames de imagem revelaram uma lesão mista, e a biópsia confirmou o diagnóstico de Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante (Tumor de Pindborg). O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, visando a remoção completa da lesão. Considerações finais: O tumor de Pindborg, apesar de raro, é uma lesão odontogênica com significativo potencial agressivo e risco de recorrência. O tratamento cirúrgico da paciente foi cuidadosamente planejado para prevenir recidivas e promover uma recuperação completa. A documentação contínua de casos é crucial para aprimorar o entendimento e as abordagens terapêuticas desse tumor.

Título

USO DE ENXERTO COSTOCONDRAI PARA RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR
PÓS-RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Pâmela Luenny Forte Santos

Coautores:

Kariny Oliveira Silva, RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO, José Lincoln
Carvalho Parente

Orientador:

Murilo Alves Teixeira Neto

Palavras-Chave

AMELOBLASTOMA, RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR, MANDÍBULA

Resumo

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno e raro, caracterizado por crescimento lento, aparência benigna, invasividade local e alta taxa de recorrência. Ele afeta principalmente pacientes adultos, frequentemente na região posterior da mandíbula. A ressecção de um segmento mandibular, sem a devida reconstrução, pode causar graves sequelas estéticas e funcionais, resultando na perda da qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar o uso de enxerto costochondral para reconstrução mandibular pós-ressecção de ameloblastoma. **Relato de caso:** Paciente J.F.X., 44 anos, do sexo feminino, com histórico de ameloblastoma no corpo mandibular esquerdo, diagnosticado em dezembro de 2017. Em janeiro de 2018, foi realizada ressecção com a instalação de uma placa do sistema 2,4 mm. Cinco anos após a primeira intervenção, a paciente retornou ao Hospital José Martiniano de Alencar devido a soltura da placa de reconstrução, que apresentou fadiga como consequência da ação muscular. Foi realizado planejamento virtual no software Meshmixer para determinar o tamanho do enxerto e para a confecção de prototipagem para modelação da placa pré-cirúrgica. Foi realizada a reconstrução parcial do corpo mandibular esquerdo com enxerto costochondral, e o procedimento ocorreu sem intercorrências. **Considerações finais:** O enxerto costochondral é uma alternativa viável, com reduzida morbidade e altas taxas de sucesso.

Título

FIO DE AÇO E PLACA DE TITANIO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO EM PACIENTE COM FRATURA DO PROCESSO ALVEOLAR DA MAXILA: RELATO DE CASO

Autor

MARIA EDUARDA RIBEIRO COSTA

CO-Autor

JOSÉ ROBERTO MAIA JÚNIOR

Orientador

SORAIA GÓIS

Categoria

FORUM CLINICO - ACADÊMICO

Área

CIRURGIA

Palavras-chave

Fratura, Traumatismos dentários, Cirurgia dental, Alvéolo dental.

Resumo:

Introdução: O trauma dento-alveolar é uma lesão grave, variando de trincas no esmalte à avulsão do dente, podendo ocorrer fraturas do osso alveolar da maxila e/ou mandíbula. Geralmente, está ligado a traumas diretos ou indiretos na face, e sua manifestação clínica pode envolver deslocamento do osso alveolar ou apenas de um fragmento. Os tratamentos mais usados são contenção rígida ou semirrígida. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma sequela decorrente de uma fratura complexa do processo alveolar da maxila em um paciente vítima de acidente motociclístico. **Relato de caso:** Paciente masculino, 23 anos, vítima de acidente de moto, atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial dez dias após o trauma. Ele estava lúcido, relatando dificuldades na fala, mastigação e limitação da abertura bucal. No exame extraoral, havia cicatrizes de escoriações na face, e o exame intraoral revelou fraturas e perdas dentárias nas regiões dos dentes 24, 25 e 26. A imagem oclusal mostrou fratura do bloco dento-alveolar da maxila com exposição radicular e deslocamento do bloco fraturado para o palato, com indícios de osseointegração indesejada. O tratamento cirúrgico incluiu a suspensão do bloco fraturado com fio de aço e fixação de placa de titânio no osso zigomático. O resultado foi satisfatório para o restabelecimento do bloco dento-alveolar. **Considerações Finais:** Considera-se então que o tratamento mostrou-se viável e positivo para o restabelecimento do bloco dento-alveolar.

Título

INTERVENÇÕES PARA HIPERTROFIA DO MASSETER: DA CIRURGIA AO BOTOX

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Tulauana Silva Moura

Coautores:

Brenna Braga dos Santos, Laríssia Honório Terceiro, Samires Martins De Freitas

Orientador:

Bruno Frota Amora Silva

Palavras-Chave

Hipertrofia Massetérica, Tratamento, Cirurgia, Toxina Botulínica.

Resumo

Introdução: A hipertrofia muscular mastigatória (MMH) é uma condição benigna com origens desconhecidas, que leva a um aumento de volume dos músculos masseter, temporal e/ou pterigóideos. A literatura descreve a hipertrofia muscular como uni ou bilateral, podendo envolver um ou mais músculos da mastigação, o que pode gerar problemas estéticos e funcionais. **Objetivo:** Objetivou-se analisar e comparar a eficácia, longevidade e indicações dos tratamentos. Esses que variam desde métodos mais invasivos, como a intervenção cirúrgica, até abordagens mais conservadoras, como a aplicação de toxina botulínica (TxB). **Metodologia:** A busca foi efetuada na base de dados Pubmed utilizando os descritores “Hypertrophy”, “Masseter Muscle”, “Surgery” e “Botulinum Toxins”, aplicando o operador booleano “AND”. A princípio, foram identificados 59 artigos, selecionando apenas os referentes à hipertrofia de masseter (HM) e que utilizavam como tratamento a cirurgia ou a aplicação de TxB. Os artigos descartados tiveram como critério de exclusão data de publicação maior que 10 anos e artigos que retravavam algum distúrbio ou síndrome associada. Por fim, foram selecionados 5 artigos. **Discussão:** Dentre os artigos selecionados, discutiu-se que a cirurgia é feita em casos mais graves. Porém, a aplicação adequada de TxB pode proporcionar excelentes resultados, evitando que o paciente passe por grandes traumas e permitindo uma recuperação adequada e eficaz. **Conclusão:** Os métodos citados mostraram eficácia no tratamento de HM desde que selecionados adequadamente a técnica, porém a TxB segue sendo padrão ouro.

Título

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR MEDIANTE ENXERTOS ÓSSEOS EM DEFEITOS SEGMENTARES EM AMELOBLASTOMA: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Karen Alves De Nojosa Gomes

Coautores:

Ana Paula Lang Alexandrelli, Lucas Vaz de Oliveira, Raphael Medeiros

Orientador:

RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO

Palavras-Chave

Mandíbula, Reconstrução, Ameloblastoma, Transplante ósseo

Resumo

Introdução: Ameloblastomas (AM) são tumores odontogênicos benignos, mais comum entre as lesões. Os AM são agressivos e podem provocar assimetria facial, aumento de volume e má oclusão. O tratamento pode incluir ressecções segmentares (RS) e para reabilitar as funções estéticas e funcionais após as RS, técnicas de reconstrução mandibular (RM) são empregadas. Estas técnicas envolvem frequentemente o uso de enxertos ósseos (EO) que podem ser adaptados na região. Objetivo: O objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca do potencial uso de EO em tratamento após RS em AM. Metodologia: Realizou-se uma busca na base de dados PubMed a partir do emprego dos seguintes descritores: “Mandibular”; “Reconstruction”; “Ameloblastoma”; “Bone graft”, combinados pelo operador booleano AND. Foram encontrados um total de 62 artigos, onde foram selecionados apenas 8 a partir dos critérios de inclusão: estudos clínicos e estudos controlados randomizados, publicados na língua inglesa nos últimos 10 anos, excluindo duplicatas e outras revisões e estudos deste cunho e outras lesões odontogênicas. Revisão de Literatura: Avaliação da eficácia cirúrgica do uso de enxertos ósseos na RM após a cirurgia por RS em AM e a sua eficácia na reabilitação estética e funcional. Propriedades RM precisam ser pensadas quando o sítio doador, para que se tenha uma morfologia compatível para RM e qualidade de osso na área reconstruída. Considerações Finais: AM podem ser tratados com sucesso com uma abordagem de tratamento multidisciplinar mediante RM com EO por conta das RS, melhorando a qualidade de vida.

Título

Manejo cirúrgico em fratura da parede anterior do seio frontal decorrente de acidente automobilístico: Relato de caso

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Kananda Iolanda Dantas Saraiva Leão

Coautores: Raissa Pinheiro Moraes, Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmao, Radamés Bezerra Melo

Orientador:

Sara Rodrigues Azevedo

Palavras-Chave

Seio Frontal; Acidentes de Trânsito; Fraturas Ósseas

Resumo

As fraturas da parede anterior do seio frontal são mais comuns em homens jovens, principalmente causadas por acidentes automobilísticos. A restauração estético-funcional é crucial, com a abordagem coronal sendo preferida por sua boa visualização e resultados estéticos. A tomografia computadorizada é essencial para o diagnóstico e planejamento. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de fratura da parede anterior do seio frontal decorrente de acidente automobilístico, com abordagem cirúrgica por acesso coronal e fixação interna estável. Paciente do gênero feminino, 28 anos de idade, procurou atendimento especializado em um hospital de referência, queixando-se de “afundamento em região de testa”, devido a acidente automobilístico. Ao exame inicial, a paciente se apresentava consciente com vias aéreas livres, ausência de sangramento. Foi realizado tomografia computadorizada, a qual indicou fratura na parede anterior do osso frontal. Diante disso, optou-se pelo tratamento cirúrgico após cinco dias de internação, tempo necessário para restabelecimento e resolução da tumefação edemaciada no local da lesão. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral por meio de acesso coronal, com fixação da parede do seio frontal com placa e parafusos do sistema 2.0, sem intercorrências. O acesso coronal é uma opção eficaz para o restabelecimento estético em fraturas do seio frontal, oferecendo excelente visibilidade durante a cirurgia e favorecendo uma cicatrização adequada.

Título

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO EM REGIÃO DE PALATO DURO: RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Carla Duarte de Melo Viana

Coautores: GRAZIELE DE LIMA KLEN, Raissa Pinheiro Moraes, Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmão

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Palavras-Chave

Adenoma Pleomórfico, Palato Duro, Glândulas Salivares

Resumo

Introdução O adenoma pleomórfico (AP) é a neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares, acometendo com maior frequência as glândulas salivares maiores. As glândulas salivares menores também podem ser afetadas, sendo mais frequente na região do palato. Sua etiologia é incerta e apresenta predominância pelo sexo feminino, entre a 4^o e 6^o década de vida. Quando localizado em palato duro, manifesta-se clinicamente como um nódulo com limites definidos, mucosa de coloração normal, firme à palpação, imóvel, com crescimento lento e indolor. Histopatologicamente possui uma proporção variável de células mioepiteliais e ductais, além de cápsula de tecido conjuntivo fibroso. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica, pois apresenta bom prognóstico quando realizada de forma adequada. **Objetivo** Relatar o caso de um AP em palato duro. **Relato de Caso** Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresentou-se com queixa de aumento de volume indolor no lado direito do palato com evolução de 1 ano. Ao exame físico, observou-se características compatíveis com o AP. Ao exame tomográfico, foi identificada uma área hipodensa bem delimitada, com aproximadamente 13 mm e sem sinais sugestivos de comunicação buco-sinusal. O tratamento realizado foi a completa remoção da lesão, curetagem, análise histopatológica e confirmação da hipótese diagnóstica de AP. A paciente evoluiu com adequada cicatrização, sem problemas funcionais e sem recidiva no acompanhamento pós-operatório de 2 anos e 6 meses. **Considerações finais** A abordagem realizada se mostrou efetiva no tratamento de AP em palato duro.

Título

RESSECÇÃO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES AGRESSIVA EM MAXILA COM ACESSO WEBER FERGUSON: RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Carla Duarte de Melo Viana

Coautores:

Levi Monteiro Lima, Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmao, Raissa Pinheiro Moraes

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Palavras-Chave

Granuloma de Células Gigantes, Maxila, Células Gigantes

Resumo

Introdução A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma neoplasia benigna intraóssea que se apresenta radiograficamente como uma área radiolúcida uni ou multilocular, bem delimitada, com margens desprovidas de halo radiopaco, e histopatologicamente com focos de hemorragia, células gigantes e tecido ósseo. É uma lesão incomum, com etiologia incerta, que apresenta predileção pelo sexo feminino, antes dos 30 anos e pela região anterior de mandíbula. A LCCG pode ser classificada como agressiva e não agressiva, o que faz com que seu tratamento varie de conservador a cirúrgico. **Objetivo** Relatar um caso de LCCG agressiva em maxila com tratamento cirúrgico através do acesso de Weber Ferguson. **Relato de Caso** Paciente do sexo masculino, 18 anos, apresentou-se com queixa de aumento de volume facial do lado esquerdo, assintomático e com evolução de 1 ano. Ao exame físico, observou-se tumefação na região anterior da maxila, firme à palpação, superfície ulcerada e sangrante, limites irregulares, de aproximadamente 10 cm, estendendo-se aos dentes 13 e 14. Ao exame tomográfico, notou-se área hiperdensa invadindo o seio maxilar. Foi realizada uma biópsia incisional, tendo como diagnóstico: LCCG. O tratamento realizado foi a ressecção da lesão através do acesso Weber Ferguson, e remoção da membrana do seio maxilar e dos dentes 13 e 14. O paciente evoluiu com cicatrização satisfatória e sem recidiva no acompanhamento pós-operatório de 18 meses. **Considerações finais** Apesar da severidade, a abordagem realizada se mostrou efetiva no tratamento da LCCG agressiva em maxila.

Título

TÉCNICA ENDOAURAL MODIFICADA PARA ARTROPLASTIA EM ‘GAP’ NA CORREÇÃO DA ANQUILOSE TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Área temática

CIRURGIA

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Autor

Isadora da silva ximenes

Co-autores

Ana Beatriz Furtado de Oliveira, Radamés Bezerra Melo, Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmao

Orientador: Raissa Pinheiro Moraes

Palavras-Chave

Anquilose, articulação temporomandibular, artroplastia.

Resumo

Introdução: A anquilose da articulação temporomandibular (ATM), refere-se à união intracapsular do complexo disco-côndilo à superfície articular do osso temporal. Tal condição pode proporcionar limitação dos movimentos mandibulares e assimetria facial. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de anquilose da ATM decorrente de trauma com abordagem cirúrgica por artroplastia em “gap” e interposição de tecido adiposo proveniente da Bola de Bichat. **Relato de caso:** Paciente, do gênero masculino, 46 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial queixando-se de não conseguir abrir a boca. O mesmo relatou ter sofrido um trauma decorrente de acidente automobilístico na face há cerca de 10 anos, o qual não havia sido tratado. Ao exame físico, observou-se discreta assimetria facial com desvio do mento para o lado direito e ausência de abertura bucal. Nos exames imaginológicos, observou-se ausência de espaço articular e presença de área anquilótica na ATM direita. O procedimento foi realizado sob anestesia geral com um acesso endoaural modificado, exposição e remoção do bloco anquilótico por meio da artroplastia em “gap”, coronoidectomia ipsilateral e interposição da Bola de Bichat, e em conjunto com fisioterapia agressiva pós-operatória. O paciente apresentou melhora imediata no padrão de abertura bucal. **Considerações Finais:** Apesar do paciente ter tempo de evolução de 10 anos da condição, o tratamento realizado para a anquilose unilateral da ATM obteve sucesso, visto que o mesmo evoluiu com resultados satisfatórios, e sem sinais de recidiva.

Título

TRATAMENTO DA ANQUILOSE TEMPOROMANDIBULAR COM RECONSTRUÇÃO PROTÉTICA DE ESTÁGIO ÚNICO: RELATO DE CASO.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Ingrid Silva De Lima

Coautores:

Kananda Iolanda Dantas Saraiva Leão, Radamés Bezerra Melo, Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmão

Orientador:

Raissa Pinheiro Moraes

Palavras-Chave

Anquilose, Articulação Temporomandibular, Prótese Articular.

Resumo

Introdução: A anquilose da ATM é a fusão das estruturas articulares, geralmente causada por traumas ou infecções, resultando em limitação dos movimentos mandibulares e assimetria facial. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com anquilose da ATM, submetida a ressecção do bloco anquilótico, reconstrução protética e cirurgia ortognática. **Relato de caso:** A paciente, com histórico de quatro cirurgias prévias para anquilose das ATMs e recidiva, procurou o ambulatório de CTBMF com queixa de dificuldade para abrir a boca. O exame físico revelou assimetria facial, limitação de abertura bucal e mordida aberta anterior. Exames imaginológicos mostraram uma massa óssea no lado direito e ausência de côndilo e parte do ramo mandibular no lado esquerdo. O tratamento consistiu na liberação da articulação, ressecção do osso anquilótico, reconstrução com prótese total articular customizada, interposição de enxerto de gordura abdominal e cirurgia ortognática simultânea. Durante a cirurgia, a paciente obteve uma abertura bucal de 33 mm. No pós-operatório de dois anos, apresentou bom equilíbrio facial, função mandibular adequada e oclusão satisfatória, sem recidiva. **Conclusão:** O tratamento em um estágio único, combinando remoção, reconstrução articular e cirurgia ortognática, demonstrou ser eficaz. A reconstrução articular foi aloplástica, a prótese personalizada proporcionou melhores resultados, menor tempo de procedimento e menor taxa de falha. O tratamento obteve sucesso, resultando em resultados estéticos e funcionais duradouros e satisfatórios, mesmo com o histórico de recidiva.

Título

TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE FOLICULAR – RELATO DE UM CASO INCOMUM

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Ana Beatriz Furtado de Oliveira

Coautores:

Raissa Pinheiro Moraes, Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmao, Raissa Pinheiro Moraes,

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Palavras-Chave

Tumores Odontogênicos, Patologia, Mandíbula.

Resumo

Introdução: O Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA) é uma lesão benigna, relativamente incomum, representando cerca de 3% de todos os tumores odontogênicos, acomete preferencialmente o sexo feminino entre a segunda e a terceira década de vida, tendo a região anterior da maxila como sítio anatômico mais comum, normalmente associado a um canino incluído. Objetivo: Relatar um caso clínico de TOA em região anterior de mandíbula em paciente pediátrico o qual teve como técnica terapêutica empregada a enucleação e curetagem. Relato de Caso: Paciente do gênero masculino, sete anos de idade, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial apresentando aumento de volume na região anterior de mandíbula com tempo de evolução de um ano. Ao exame clínico observou-se o abaulamento do rebordo vestibular e lingual, com consistência firme, assintomático, além da ausência dos incisivos permanentes centrais e laterais. Aos exames imaginológicos evidenciou-se uma região unilocular radiolúcida associada a um canino incluído e aos dentes antero-inferiores ausentes na boca. O exame tomográfico demonstrou expansão das corticais vestibular e lingual. Diante disso, a modalidade terapêutica preconizada foi a enucleação e curetagem da lesão, além da remoção dos dentes associados à mesma. Considerações Finais: A técnica cirúrgica de enucleação e curetagem mostrou-se de boa escolha, visto que o paciente encontra-se em acompanhamento pós - operatório de 8 meses com ausência de quaisquer sinais de recidivas e déficits faciais.

Título

PADRÃO DE IMPACTAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE PELL & GREGORY E WINTER: UM ESTUDO RADIOGRAFICO RETROSPECTIVO.

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

CIRURGIA

Autores

Ana Beatriz De Aquino Carvalho

Coautores: Laura Maria Pereira de Carvalho, Ana Bárbara Maciel De Freitas, Manoela Figueiredo

Orientador: Joyce Magalhães de Barros

Palavras-Chave

Classificação; Dente Impactado; Terceiro molar.

Resumo

Introdução: Impactação dentária é um achado frequente em terceiros molares, sobretudo mandibulares. O estudo objetivou avaliar o grau de impactação de terceiros molares inferiores através de radiografias panorâmicas, de acordo com as classificações de Pell & Gregory e Winter. **Metodologia:** Foram incluídas na amostra 273 radiografias panorâmicas de pacientes com pelo menos um terceiro molar inferior, com segundo molar adjacente em condições favoráveis para realização das classificações. **Resultados:** Dentre os 465 terceiros molares avaliados, observou-se uma distribuição quase igualitária quanto à lateralidade, com discreta predominância do lado direito (50,8%). Acerca das classificações estudadas, evidenciou-se maior prevalência da classe II (54,0%) e posição A (61,5%) para as análises de Pell & Gregory, e da posição verticalizada (58,9%) para a classificação de Winter. Evidenciou associações significativas para indivíduos com Classe II e ausência do primeiro molar com a Classe I. Com relação ao plano oclusal, foram observadas associações significativas da posição A com indivíduos com ausência de primeiro molar. **Conclusão:** Foi evidenciado que as classificações predominantes em terceiros molares mandibulares, conforme Pell & Gregory, foram classe II e posição A, já de acordo com Winter, a angulação vertical se destacou. Observou-se ainda associação significativa entre a presença do primeiro molar e ambas as classificações, comprovando que o grau de impactação dos terceiros molares mandibulares sofre interferência direta da ausência ou presença de primeiros molares.

TRAUMATOLOGIA

Título

ANATOMIA DO ACESSO RETROMANDIBULAR PARA FRATURAS DE CÔNDILO:
RELATO DE CASO CLÍNICO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

TRAUMATOLOGIA

Autores

Henrique Baratta Der Hovannessian Mota

Coautores: Lucas Moura Sousa, Jessica Emanuella Rocha Moura, Vinicius Fernandes Cavalcante

Orientador: Roniele Lima dos Santos

Palavras-Chave

Condylar fracture and treatment, Retromolar approach to condylar fractures, unilateral condylar fractures

Resumo

O acesso retromandibular se trata de uma das incisões mais adequadas quando há situações que se exigem uma melhor visualização do côndilo por meio extrabucal, assim como trauma mínimo às estruturas neurovasculares adjacentes. Em relação as fraturas de côndilo, essas podem causar danos estético e funcionais ao paciente. Esse tipo de fratura representa em média 17,5% a 52% de todas as fraturas mandibulares, que por sua vez tem como causa mais comuns os acidentes automobilísticos. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um paciente com uma fratura de côndilo unilateral decorrente de trauma por queda de moto. O paciente, do sexo masculino, 20 anos, procurou atendimento tendo como queixa principal a perda da função mastigatória. Após avaliação clínica e imaginológica notou - se uma fratura de côndilo com deslocamento medial do mesmo, o que gerou um contato prematuro ipsilateral, assim como, mordida aberta posterior do lado contra-lateral. Além de uma perda funcional, também houve alterações na dimensão vertical oclusal do paciente tornando-a irregular. Sendo assim, optou-se por levar o paciente ao centro cirúrgico, sob anestesia geral no qual o acesso retromandibular foi selecionado por melhor suprir a necessidade. Diante de fraturas de côndilo, o acesso retromandibular se torna eficiente pela sua ampla visualização da área afetada, assim como auxílio na clareza do campo cirúrgico e um pós cirúrgico mais promissor.

Título

Tratamento Cirúrgico de Lesão Fibro-óssea em Maxila: Relato de caso

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

TRAUMATOLOGIA

Autores

Samires Martins De Freitas

Coautores: Ana Caroline Cavalcante do Nascimento, Vinícius Fernandes Cavalcante, Eduardo da Cunha Queiroz

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Palavras-Chave

Fibroma ossificante; lesão benigna; maxila; reconstrução

Resumo

Introdução: As lesões fibro-ósseas são um grupo de doenças onde o osso normal é substituído por tecido fibroso com material mineralizado. Dentro desse grupo, destaca-se o fibroma ossificante, que é uma neoplasia de origem mesenquimal com significativo potencial de crescimento. Objetivo: Relatar um caso de tratamento cirúrgico de lesão fibro-óssea em maxila. Relato de Caso: Paciente, sexo masculino, 20 anos, compareceu ao ambulatório apresentando laudo de lesão fibro-óssea com tempo de evolução de 10 meses. Ao exame físico extra-oral, observou-se aumento de volume em região de terço médio à direita. A oroscopia, notou-se expansão em fundo de sulco maxilar ipsilateral. Os exames de imagem mostraram lesão mista, bem circunscrita, estendendo-se de canino à primeiro molar do lado direito. Por meio de acesso intra-oral, a lesão foi ressecada com pequena margem de segurança. A reconstrução do defeito foi obtida por meio do emprego de tela de titânio recoberta por um retalho pediculado da porção bucal do coxim adiposo da bochecha. O laudo histológico confirmou o diagnóstico de fibroma ossificante e após 03 anos de pós-operatório, o paciente evolui sem queixas ou sinais de recidiva, e reabilitado com prótese parcial removível. Considerações Finais: o diagnóstico correto aliado à individualização do caso são essenciais para alcançar sucesso no tratamento e garantir bom prognóstico ao paciente.

Título

Utilização do acesso submandibular para remoção de terceiro molar impactado na base da mandíbula: Relato de caso.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

TRAUMATOLOGIA

Autores

Samires Martins De Freitas

Coautores: José Lincoln Carvalho Parente, RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO, Emanuel Italo de Almeida Silva

Orientador: Murilo Alves Teixeira Neto

Palavras-Chave

Exodontia complexa, fratura patológica, acesso extra-oral

Resumo

Introdução: A remoção cirúrgica dos terceiros molares é um dos procedimentos mais frequentes realizados na cirurgia oral e maxilofacial. Esses elementos dentários possuem um elevado índice de inclusão, e frequentemente estão em proximidade com estruturas nobres, como o Nervo Alveolar Inferior (NAI) ou até mesmo promover a fragilização da mandíbula em decorrência da inclusão do mesmo, aumentando os riscos de fratura mandibular no trans e pós-cirúrgico. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente que possuía um dente impactado localizado na base de mandíbula, removido por meio de acesso extraoral. **Relato de caso:** Paciente J.F.O.S, sexo masculino, 52 anos, foi encaminhado para um serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Ceará apresentando uma fistula extra e intraoral crônica com drenagem de secreção purulenta, associada a queixas algicas em região mandibular do lado esquerdo. Após avaliação dos exames imaginológicos, foi notada a presença do dente 38 impactado na base da mandíbula do lado esquerdo, junto a uma área radiolúcida circundando o elemento dentário, evidenciando trajeto da fistula. Após avaliação clínica e radiográfica, foi optado por submeter o paciente ao procedimento cirúrgico de remoção do dente 38 impactado na base da mandíbula por meio do acesso submandibular, junto a fistulectomia intra e extraoral em ambiente hospitalar. **Considerações Finais:** Portanto, é de suma importância a realização de planejamento cirúrgico adequado e individualizado para cada caso, com o objetivo de evitar complicações e promover uma melhor recuperação para o paciente.

IMPLANTODONTIA

Título

ANÁLISE DO FLUIDO CREVICULAR GENGIVAL COMO MEIO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO NAS DOENÇAS PERI-IMPLANTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

IMPLANTODONTIA

Autores

Giovanna Tacchi

Coautores: Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins, Maria Clara Lima Barbosa Cardoso, Bruno Rocha da Silva

Orientador: Lia Vila Real

Palavras-Chave

Biomarcadores, Fluido Crevicular, Doenças Peri-implantares, Diagnóstico

Resumo

Introdução: Os novos meios de diagnóstico para doenças peri-implantares (DPIs) buscam estudar a resposta inflamatória do indivíduo por meio do Fluido Crevicular Gengival (FCG). Ele é um exsudato inflamatório que se forma nos sulcos gengivais ao redor dos dentes e implantes, e contém uma variedade de substâncias biológicas que refletem a saúde dos tecidos peri-implantares, indicando seu estado inflamatório e destrutivo. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da eficácia dos biomarcadores e enzimas encontradas no FCG como meio auxiliar do diagnóstico das DPIs. **Metodologia:** Foi efetuada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “biomarkers”, “fluid crevicular”, “peri-implant diseases” e “diagnosis”, com o operador booleano AND. Nessa busca foram encontrados 15 artigos, em inglês e sem recorte temporal. Foram incluídos os ensaios clínicos e estudos randomizados controlados, sendo selecionados 7 artigos por atenderem aos critérios propostos por esse estudo. **Revisão de literatura:** A análise do fluido é vista como um método viável no diagnóstico das DPIs devido a presença dos biomarcadores específicos encontrados nele, como as citocinas pró-inflamatórias, as enzimas e os marcadores de reabsorção óssea, que são altamente associados aos processos inflamatórios e à degradação da matriz óssea e extracelular nos casos de doença peri-implantar. **Considerações finais:** Em resumo, o FCG é uma ferramenta valiosa tanto para a pesquisa quanto para a prática clínica, oferecendo insights cruciais sobre a saúde periodontal e peri-implantar.

Título

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA IDENTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

IMPLANTODONTIA

Autores

Brunna Mendes Arcanjo Eleutério

Coautores: Giovanna Tacchi, Helton costa silva Filho, Lia Vila Real

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Palavras-Chave

Implantes Dentários, Inteligência Artificial, Rede Neural de Computadores

Resumo

Introdução: A era digital tem se firmado no que se refere à reabilitação oral com implantes, na qual, a utilização de métodos mais precisos na colocação e manutenção de implantes tem ganho muito espaço. Contudo, outra área em expansão é a utilização da inteligência artificial (IA) para a detecção do sistema de implantes dentários utilizados no paciente, auxiliando no reconhecimento e reabilitação. Objetivo: Revisar a literatura acerca da utilização da IA na identificação de sistemas de implantes dentários por meio de radiografias periapicais e panorâmicas. Métodos: Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores indexados no Mesh “dental implants”, “neural network” e “deep learning”, combinados com o operador booleano AND, por artigos publicados nos idiomas inglês sem limitação de tempo. Foram encontrados 55 estudos, e, após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos, sendo incluídos estudos clínicos que se adequavam à temática, e excluídas as revisão de literatura, sistemáticas, e artigos não disponíveis na íntegra. Revisão de literatura: Os trabalhos apontaram resultados favoráveis à IA, todos os estudos utilizando algoritmos das redes neurais, uma tecnologia subjacente da IA, apresentaram precisões acima de 80% na identificação dos sistemas de implantes. Ademais, quando comparado à humanos a IA mostrou-se equivalente. Considerações finais: O uso da IA na identificação de sistemas de implantes dentários é promissor, mas ainda requer mais estudos e ensaios clínicos para obter evidências científicas mais robustas.

Título

QUALIDADE DA ESTABILIDADE PRIMÁRIA DO IMPLANTE COM A TÉCNICA DE OSSEODENSIFICAÇÃO.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

IMPLANTODONTIA

Autores

Manoela Silva Teles Montenegro

Coautores: Giovanna Tacchi, Giulia Bizarria Passos, Maria Clara Carvalho Fontenelle da Silva

Orientador: João Paulo Viana Braga

Palavras-Chave

Osseodensificação, Implante, Estabilidade primária.

Resumo

Introdução: A colocação de um implante só pode ser realizada com sucesso se houver altura e espessura óssea adequadas, e, uma boa estabilidade primária alcançada pós-cirurgia. Em região posterior de maxila, por geralmente apresentar um osso do tipo III ou IV e a presença do seio maxilar, essas condições não são conseguidas com tanta frequência. Assim, a realização da técnica de osseodensificação para aumentar a densidade óssea do local e a estabilidade primária do implante é um método que deve ser considerado. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da qualidade da estabilidade primária do implante com a técnica de osseodensificação. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PUBMED através das palavras-chave Osseodensification AND primary stability. Foram encontrados 54 artigos sem recortes temporais, sendo excluídos os relatos de casos, estudos em animais e estudos ex vivo. Então, 7 foram selecionados para a construção do presente trabalho por seguirem os critérios propostos. **Revisão de literatura/Resultados:** Atualmente na Implantodontia a busca por cirurgias de implantes pouco invasivas e efetivas têm tornando-se mais frequentes e isso traz a técnica da osseodensificação como uma alternativa para a colocação do implante, promovendo estabilidade primária igual ou melhor a de técnicas tradicionais, fornecendo a possibilidade de um procedimento mais previsível. **Considerações finais/Conclusão:** Com isso, é notório que a osseodensificação pode sim trazer as características necessárias para se obter boa estabilidade primária no implante.

TÍTULO:

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA ENXERTIAÓSSEA PRATICADA POR IMPLANTODONTISTAS NO ESTADO DO CEARÁ

Modalidade: PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área: IMPLANTODONTIA

Autor: RODRIGO NERY FURLANI

Orientador: PROF. DR. ANTONIO MARCOS MONTAGNER

Palavras-chaves: enxerto ósseo horizontal, enxerto ósseo vertical, levantamento de seio, sucesso em enxerto ósseo.

Resumo:

Introdução: O osso maxilar é um órgão vivo em constante remodelação. Na falta de algum elemento dentário, há uma reorganização óssea com diminuição do volume horizontal e vertical. Objetivo: Esta pesquisa avaliou entre os implantodontistas do estado do Ceará, quais materiais e técnicas estão sendo utilizadas em enxertia óssea, identificar a taxa de sucesso dos enxertos e os fatores que possam ter influência no sucesso dos enxertos ósseos. Metodologia: Os 97 participantes foram submetidos a um questionário eletrônico, pela plataforma do Google-Forms, com 42 questões. Objetivou-se avaliar a quantidade de implantodontistas que não realizam cirurgia de enxerto ósseo, o nível de sucesso dos implantodontistas, os biomateriais e suas apresentações e marcas comerciais mais utilizadas, comparar os materiais de maior confiabilidade como possível causa do sucesso e os fatores externos que possam ter influenciado. Resultados: Observou-se que a cirurgia de enxerto não foi realizada por 27% dos implantodontistas e 2% realizaram enxertos ósseos pontuais; 47% relatou sucesso entre 90 a 99%; Nos enxertos horizontais e verticais os materiais usados foram o xenógenos (34%) e autógenos (32%) com apresentação em bloco (33%). Nos alveolos o material de eleição foi o xenógeno (54%) em apresentação particulada (70%) sendo a Geistlich a marca mais utilizada, seguida pela Straumann. No caso das barreiras, a Geistlich lidera, seguido pela Crítéria. Considerações finais: Um fator que pode ter influenciado a qualidade do enxerto foi a destreza e habilidade manual do profissional.

Título

TÉCNICA DE IMPLANTE COM OSSEODENSIFICAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

IMPLANTODONTIA

Autores

Sabrina Pontes Montezuma

Coautores: Ivina Ellen Viana Freitas, Ingrid Stefany Guerra De Oliveira

Orientador: Luiz Fernando Teixeira Lima

Palavras-Chave

Implante, Osseodensificação, Cirurgia

Resumo

Introdução: A utilização de próteses fixas está bastante consolidada nos conceitos da odontologia atual. Concomitantemente, a implantodontia têm possibilitado a ascensão desses modelos de tratamento. Entretanto, mesmo com o desenvolvimento constante da odontologia, ainda são observados vários empecilhos na implantodontia, dentre eles, uma baixa densidade óssea e a quantidade disponível, gerando dúvidas sobre o sucesso do procedimento. Visto isso, a técnica da Osseodensificação é uma alternativa no tratamento desses pacientes.

Objetivo: avaliar a eficiência da técnica de Osseodensificação na implantodontia.

Metodologia: Foi efetuada uma pesquisa no Pub Med com os descritores “Osseodensification”, “Implants” e “Dentistry”,

na língua inglesa e nos últimos 10 anos. Foram incluídos apenas os artigos relevantes na temática proposta, totalizando 79 artigos sem filtros, 7 artigos com filtros e 4 incluídos.

Resultados: A Osseodensificação tem como base a não subtração de osso na inserção das brocas, convertendo os restos ósseos para o ápice e periferia do leito do futuro implante.

Diferentemente da osteotomia convencional que descarta o enxerto autógeno.

Discussão: a Osseodensificação deve ser comparada com técnicas convencionais para observar suas utilidades e sua confiabilidade. **Conclusão:** a técnica de Osseodensificação mostrou efeitos positivos na colocação de implantes em pacientes com adversidades ósseas, entretanto ainda são necessários mais estudos para diminuir os impasses existentes.

Descritores: Osseodensification, Implants, Dentistry.

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Título

ACESSO AO TRATAMENTO COM IMPLANTES DENTÁRIOS NO BRASIL AO LONGO DA PORTARIA Nº 718 DE 2010: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Autor

Luidg Celedônio Barbosa

Co-Autores

Fatima Carolina Vieira de Azevedo, José Rafael De Sá Alves

Orientador

Zildenilson da Silva Sousa

Palavras-Chave

Implantes dentários, Política de saúde, Saúde bucal.

Resumo

Introdução: desde 2010, o Sistema Único de Saúde (SUS) incorporou a oferta de implantes dentários osseointegrados (IDs) em seus serviços. No entanto, em determinados municípios, essa disponibilidade permanece restrita ou ausente. Objetivo: analisar o acesso ao tratamento com IDs no Brasil ao longo da Portaria nº 718, de 2010. Métodos: trata-se de um estudo ecológico, baseado em dados secundários do DATASUS sobre o tratamento com IDs, abrangendo o período de 01 janeiro de 2011 a 31 de maio de 2024, conforme registrado no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) através do código 04.14.02.042-1. Os dados foram organizados no Microsoft Excel e avaliados através do software IBM SPSS. Para a análise bivariada, foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher com significância de $p < 0,05$. Resultados: no período analisado, foram realizados 179.555 IDs pelo SUS no Brasil. Desses, 62,40% ($n=112.035$) ocorreram em mulheres e 37,60% ($n=67.520$) em homens ($p=0,0157$). A região Sul teve a maior proporção, com 62,09% ($n=111.479$), seguida pelo Nordeste (18,70%, $n=33.583$), Centro-Oeste (10,57%, $n=18.977$), Sudeste (7,75%, $n=13.917$) e Norte (0,89%, $n=1.599$). A média de IDs por paciente variou entre 0,96 e 1,08. A maioria dos procedimentos (76,46%, $n=137.285$) foi realizada em pacientes de 20 a 59 anos, enquanto 22,73% ($n=40.810$) ocorreram em pacientes com mais de 60 anos e apenas 0,81% ($n=1.460$) em jovens de até 19 anos. Considerações finais: o Sul destacou-se com o maior número de tratamentos com IDs, sugerindo uma possível concentração de recursos públicos.

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: PROMOVENDO O CUIDADO INFANTIL NO COLETIVO BEM VIVER, FORTALEZA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Autor

Cássia Maria Fernandes Gomes Pereira

Co-Autor

BRUNA LARISSA DOS SANTOS PINTO, Mariana Braga Faustino, Vladimir Pierre Gomes Silva,

Orientador

Raul Anderson Domingues Alves da Silva

Palavras-Chave

SAÚDE BUCAL, AUTOCUIDADO, PROMOÇÃO EM SAÚDE, CRIANÇAS

Resumo

INTRODUÇÃO: O acesso desigual aos serviços odontológicos no Brasil é agravado pela falta de informação, disparidades socioeconômicas e iniciativas insuficientes de promoção da saúde bucal. Iniciativas comunitárias, como o Coletivo Bem Viver, buscam mitigar essas desigualdades e reduzir as vulnerabilidades em saúde. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de educação em saúde bucal realizada com crianças do Coletivo Bem Viver, em Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** A atividade foi executada por alunos do 4º semestre do curso de Odontologia da Unichristus. Os Alunos visitaram o coletivo para conhecer o espaço e planejar ações de saúde com base nas necessidades locais. Em uma segunda visita, foi realizada no território uma atividade ao ar livre com crianças e seus responsáveis, utilizando metodologias ativas de educação em saúde e escovação bucal supervisionada. Também foi realizada uma campanha de doações de alimentos para a comunidade onde a atividade foi executada. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As crianças e responsáveis demonstraram grande interesse e participaram ativamente do momento, o que contribuiu para a melhorias no autocuidado bucal. Além disso, os alunos puderam compreender melhor a realidade local e desenvolver habilidades práticas na promoção da saúde. A experiência foi eficaz em promover a conscientização sobre a saúde bucal, tanto para a comunidade quanto para os estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Experiências como essa são eficazes para reduzir disparidades e destacar a importância do cuidado odontológico, especialmente para as populações mais vulneráveis.

Título

LETRAMENTO EM SAÚDE. UM E-BOOK ADAPTADO CULTURALMENTE PARA EDUCAÇÃO DE UMA FAMÍLIA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Autor

Bianca da Silva Gomes

Co-Autores

Talyta Oliveira Muniz, Karla Shangela da Silva Alves Cabral, Elisa Gurgel Simas de Oliveira

Orientador

Grace Sampaio Teles da Rocha

Palavras-Chave

LETRAMENTO EM SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ODONTOPEDIATRIA

Resumo

Introdução: O letramento em saúde pode ser compreendido como conhecimento e competência do indivíduo em acessar, compreender informações de saúde e aplicar no cotidiano. Dessa forma, tal conjunto de competências, é um importante recurso para a construção da promoção em saúde. Além, o desenvolvimento de um e-book específico a uma única família adaptado culturalmente, colabora efetivamente com o letramento em saúde, assim, visa promover a saúde bucal no âmbito familiar, por meio de uma ação de educação em saúde. Objetivo: Relatar o processo de competências sobre a comunicação e aplicação de informações de saúde por meio de um e-book adaptado culturalmente. Metodologia: Realizou observação do dialeto familiar durante as consultas realizadas e por meio de entrevistas, e, também, observação de dificuldades de compreensão e utilização das informações em saúde. Aplicação de um questionário como forma de avaliação do impacto do e-book e das informações verbalmente oferecidas ao paciente por meio do: “Short form of the Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry “. Considerações finais: Assim, podemos concluir que a educação em saúde individualizada, por meio do letramento, pode auxiliar no entendimento da saúde bucal e na qualidade de vida. Considerando a subjetividade e percepção de uma família e sua forma de comunicação. Diante da relevância, o e-book é um elemento estratégico fundamental para a continuidade do tratamento e desfecho favorável do atendimento.

Título

IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO BRASIL: SÉRIE TEMPORAL DE 20 ANOS

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - PROFISSIONAL

Área temática

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Autor

Nara Cybele Gomes Alves

Co-Autores

Larissa Bandeira Fernandes, Camille de Sousa Veloso, Isadora Maria Paiva Simplício

Orientador

Paulo Leonardo Ponte Marques

Palavras-Chave

Descritores: Atenção Secundária à Saúde; Especialidades Odontológicas; Saúde Bucal

Resumo

Introdução: A Odontologia no decorrer do tempo esteve à margem das políticas públicas de saúde. O Sistema Odontológico brasileiro, inicialmente estava focado no setor privado, o que dificultava o acesso à saúde bucal pelos brasileiros, contudo passou a ser mais inclusivo com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988 por meio da Constituição Federal, que previu a garantia do acesso universal à saúde. Com a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) visaram ampliar e qualificar o atendimento especializado, promovendo uma rede de atenção secundária e atendendo a um maior número de brasileiros. **Objetivo:** Analisar a série temporal da implantação dos CEOs durante os últimos 20 anos no Brasil, no período de 2003 a 2023. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada em agosto de 2023. Foram coletados dados como os tipos de CEOs por região do Brasil, os tipos de repasses realizados, a evolução do quantitativo de CEOs credenciados por ano e por tipo. **Resultados:** Os resultados apontaram 499 (42%) CEO tipo I; 526 (45%) CEO tipo II; 148 (13%) CEO tipo III; totalizando 1173 CEOs credenciados no Brasil. Os CEO apresentam tipos de repasse financeiro diferentes, sendo encontrados 1105 CEO Municipais, 62 CEO Estaduais/Distritais, 5 CEO Federais e 1 não informado. **Considerações Finais:** A Região Nordeste se destacou no número de implantações. Todos os estados brasileiros tiveram uma tendência crescente na implantação dos CEOs, possibilitando uma melhoria no acesso à atenção especializada odontológica.

Título

PROTEGENDO OS GUARDIÕES: PREVENÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA EM POLICIAIS MILITARES LOTADOS NO 12º BPM EM CAUCAIA.

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Autor

Everton Glaucon da Silva Ferreira,

Co-Autores: Glaucilene Sales de Souza.

Orientador: KATIA DO NASCIMENTO GOMES

Palavras-Chave

Queilite actínica, policiais militares, saúde bucal

Resumo

Introdução: A queilite actínica (QA) é uma lesão pré-maligna induzida pela exposição crônica aos raios ultravioleta (UV). **Objetivo:** Esta revisão da literatura tem como objetivo identificar os fatores de risco associados e analisar as estratégias de prevenção mais eficazes. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa com os descritores MeSH com as seguintes estratégias de busca: queilite actínica”, “policiais militares”, “exposição solar”, “prevenção” e de 37 artigos levantados, 4 foram considerados. **Revisão da Literatura/Resultados:** Os estudos selecionados, compararam os diferentes fatores de risco específicos para policiais militares, como tempo de serviço, tipo de pele, uso de protetor labial e hábitos de vida. Espera-se que a revisão demonstre uma maior prevalência de QA nesses profissionais e identifique fatores de risco específicos para esta classe, como tempo de serviço, tipo de pele. A revisão também deverá fornecer informações sobre as estratégias de prevenção mais eficazes para a QA nesse grupo populacional, como a educação em saúde. **Considerações Finais:** Os resultados desta revisão poderão contribuir para a elaboração de programas de prevenção e controle da doença no 12º BPM, subsidiando a formulação de políticas públicas de saúde bucal para essa categoria profissional. Além disso, os dados obtidos poderão orientar a prática clínica e a pesquisa futura sobre o tema. **Descritores:** Queilite actínica, policiais militares, 12º BPM, Caucaia, exposição solar, prevenção, saúde bucal.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Título

ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO NA UTI DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS COM ENCEFALOPATIA HIPÓXICA PÓS- PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autores

Teresa Walter de Aguiar Ellery

Co-Autores

Tatiane Andrade Figueiredo Rojas, Isabela Freire Henrique, Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Orientador

Marcelo Victor Sidou Lemos

Palavras-Chave

Cuidados Paliativos, Equipe Hospitalar de Odontologia, Assistência Hospitalar

Resumo

Introdução: Cuidados paliativos são um conjunto de abordagens que visam a melhoria da qualidade de vida de pacientes e suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças com risco de vida. **Objetivo:** Relatar acompanhamento odontológico na UTI de paciente em Cuidados Paliativos com Encefalopatia hipóxica pós-parada cardiorrespiratória. **Relato de Caso:** Paciente de 59 anos, sexo feminino, doença de base Insuficiência Cardíaca Congestiva, Doença Arterial Coronariana, hipertensa, diabética, internação atual por febre e dispneia em repouso, intercorrendo com parada cardiorrespiratória com retorno após 6 ciclos de reanimação. **Evolução** com intubação orotraqueal, piora da função renal e edema extremo em face, língua e membros superiores. Na avaliação odontológica paciente mostrava edema no rosto, língua e região submandibular, desdentada total bi-maxilar, inicialmente sem lacerações ou lesões em tecidos moles. Edema de difícil diagnóstico médico, equipe odontológica propôs tratamento com terapia de fotobiomodulação com laser de baixa potência para drenagem da região, massagem para liberação muscular e drenagem linfática. Acompanhamento diário para evitar agravos do quadro, como forma de manter integridade e qualidade de vida para a paciente. **Considerações finais:** Demandas odontológicas estão presentes em pacientes em cuidados paliativos, a inclusão de cirurgiões-dentistas na equipe multidisciplinar é de extrema importância para, além da manutenção da saúde bucal, evitar futuras complicações sistêmicas.

Título

CONFEÇÃO DE UM DISPOSITIVO UTILIZADO COMO PROTETOR BUCAL EM PACIENTE COM LACERAÇÃO NA LÍNGUA: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Paloma Souza Bezerra

Co-Autor

Eliane Ferreira Sampaio, Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Orientador

Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Palavras-Chave

Equipe hospitalar de odontologia, Protetor bucal, Odontologia

Resumo

Introdução: Os protetores bucais são utilizados, muitas vezes, em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), visando diminuir as consequências por mordedura na cavidade oral, sendo essenciais para uma melhor qualidade de vida desses pacientes.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de confecção de um dispositivo utilizado como protetor bucal em paciente com laceração na língua por mordedura. Relato de caso: Paciente M.P.Z., 59 anos, gênero feminino, diabética, hipertensa, internada na UTI após parada cardíaca extra hospitalar com provável encefalopatia hipóxica, foi solicitado parecer ao serviço de Odontologia de um hospital terciário, pois a paciente apresentou lesão na língua por mordedura. No exame clínico, foi observado o uso de cânula de Guedel, em posição para evitar compressão sobre o tubo orotraqueal da ventilação mecânica, a qual traumatizou região de rebordo superior e palato duro. Além disso, apresentou mordedura involuntária, causando ulcerações na região de dorso e ventre lateral de língua. Nesse sentido, foi suspenso o uso da cânula, e confeccionado um protetor bucal de silicone e, posteriormente, acompanhamento diário das lesões e averiguação da integridade do dispositivo, como também higienização da cavidade oral e do protetor. Considerações finais: Após tal feito, observou-se boa cicatrização das lesões. Logo, o protetor bucal demonstra ser eficaz e de extrema importância para a segurança do paciente e proteção da cavidade oral, bem como diminuição dos efeitos da hospitalização para a saúde bucal.

Título

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA EM PACIENTE COM TRANSPLANTE CARDÍACO RECENTE: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Pâmela Luenny Forte Santos

Co-Autores

Francisco Rogerio Rodrigues Costa, Eliane Ferreira Sampaio, Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacífico Feitosa

Palavras-Chave

DESCRIPTORIOS: TRANSPLANTE DE CORAÇÃO, EQUIPE HOSPITALAR DE ODONTOLOGIA, INFECÇÃO FOCAL DENTÁRIA.

Resumo

Introdução: O transplante cardíaco é considerado uma cirurgia de grande porte e de alta complexidade. A condição de saúde bucal pode contribuir para um prognóstico desfavorável devido à bacteremia. **Objetivo:** Relatar infecção odontogênica em paciente com transplante cardíaco recente. **Relato de caso:** Paciente A.R.P., 39 anos, do sexo masculino, submeteu-se a um transplante cardíaco em novembro de 2023 após liberação odontológica. Três meses depois do procedimento, procurou o serviço de Odontologia do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, queixando-se de dor gengival na região dos dentes ântero-superiores. O exame clínico revelou um aumento de volume na região do dente 21, sugestivo de abscesso dentário, acompanhado de mobilidade acentuada do dente. A radiografia evidenciou extensa reabsorção radicular externa. O paciente encontra-se sob tratamento com imunossupressores e apresenta erupções cutâneas disseminadas pelo corpo e lesões aftosas orais. Foi realizada a exodontia do dente afetado e drenagem de secreção purulenta da região. Durante o procedimento, foi identificada uma lesão adjacente ao dente extraído, a qual foi encaminhada para análise histopatológica. Posteriormente, a terapia fotodinâmica foi aplicada nas lesões orais, e o paciente foi monitorado até a remissão das mesmas, apresentando uma recuperação satisfatória da região oral. **Considerações Finais:** Com isso, destaca-se a importância da atuação do cirurgião-dentista de forma imediata em casos de infecções odontogênicas para evitar a rejeição do órgão transplantado.

Título

MANEJO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON E NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Karen Alves De Nojosa Gomes

Co-Autores

Iago Barbosa Vidal, José Maria Sampaio Menezes Junior, Ricardo Franklin

Orientador

Ariel Valente Bezerra

Palavras-Chave

Síndrome de Stevens-Johnson, Necrólise Epidérmica Tóxica, Terapia a Laser de Baixa Potência, Orofacial, Fenobarbital

Resumo

Introdução: A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) e Necrólise Epidérmica Tóxica (NET), caracterizado por uma reação autoimune a medicamentos, são reações mucocutâneas potencialmente fatais e seu tratamento desafiador. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de Tratamento a Laser de Baixa Potência (TLBP) em paciente portador de SSJ em região orofacial. Relato de caso: Paciente F.A.S.B, sexo masculino, 16 anos, apresentando farmacodermia por fenobarbital com sinal de Nikolsky positivo, afetando região de mucosa com perda de substancia em lábio traumatizado por aparelho ortodôntico. O paciente foi transferido ao Centro de Tratamento de Queimados, com 17% de score corporal (SQR), com hipótese diagnóstica de sobreposição de SSJ com NET, com transferência para a Unidade de Terapia Intensiva. Ao primeiro atendimento por parte da Odontologia Hospitalar foi realizado a remoção do aparelho ortodôntico e 1º sessão de TLBP sob protocolo vermelho 2J/P sob potência de 100 mW. Foram realizadas 7 sessões de TLBP em regiões orofacial, nos lábios e cavidade oral. Considerações Finais: O relato corrobora a necessidade da atuação da Odontologia Hospitalar no tratamento de SSJ e NET, principalmente em UTI e por meio da TLBP foi percebido ao final do tratamento uma melhora significativa do paciente, com melhora na cicatrização das lesões, perceptíveis ao comparar com as áreas que não foram irradiadas, proporcionando recuperação mais rápida, diminuindo tempo de internação, evitando infecções e custos hospitalares, proporcionando reabilitação estética e funcional.

Título

REMOÇÃO DE IMPLANTES AGULHADOS EM PACIENTE EM PREPARO PARA TERAPIA ANTINEOPLASICA: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

José Ivan Neto Sampaio Tomaz

Co-Autores

Eliane Ferreira Sampaio, Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa, Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Orientador

Ana Beatriz Alves da Silva

Palavras-Chave

ODONTOLOGIA HOSPITALAR, TERAPIA ANTINEOPLASICA, IMPLANTODONTIA

Resumo

INTRODUÇÃO: Ao longo do tempo diversos tipos de implantes vêm sendo utilizados com objetivo reabilitar pacientes edêntulos, e antigamente os implantes agulhados foram utilizados para tal finalidade. Ademais, o Cirurgião Dentista tem um papel fundamental no preparo dos pacientes que realizarão terapia antineoplásica. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso da remoção de implantes agulhados em paciente em preparo para terapia antineoplásica. **RELATO DE CASO:** Paciente M.S.S.B, 69 anos, sexo feminino, internada no Hospital Carlos Alberto Studart Gomes, onde foi solicitado parecer médico com informativo sobre dor durante a mastigação. A anamnese apontou que a paciente é hipertensa, diabética, ex-tabagista, portadora de doença pulmonar obstrutiva crônica e neoplasia maligna pulmonar de grande extensão, necessitando de quimioterapia e radioterapia para o tratamento. Na avaliação constatou-se na arcada inferior a presença de hastes metálicas que saíam da região de incisivos inferiores, observou-se também que a referida dor estava relacionada ao contato desses implantes com a mucosa desdentada superior, que traumatizaram a região edêntula superior. Devido a isso, realizou-se a remoção cirúrgica dos mesmos pela técnica operatória I com fórceps e sutura com bordos bem coaptados na região, para posteriormente liberar a paciente para o tratamento antineoplásico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Cirurgião Dentista desempenha um papel fundamental na adequação do paciente, sendo responsável pela manutenção da qualidade de vida dos pacientes que serão submetidos à terapia antineoplásica.

Título

REMOÇÃO DE PINOS METÁLICOS EM PACIENTE INTERNADA EM UTI COM TRAUMA EM LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Raíssa Carvalho Selva

Co-Autores

Tatiane Andrade Figueiredo Rojas, Nycole Oliveira Gomes, Ana Beatriz Alves da Silva

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Palavras-Chave

Odontologia Hospitalar, Infecções, Traumas

Resumo

Introdução: A presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é indispensável para contribuir na qualidade de vida dos pacientes acamados. Na UTI, diversos pacientes estão suscetíveis a sofrerem traumas dentários ou em fibromucosa oral, se encontrando vulneráveis a diversas infecções. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre a remoção de pinos metálicos em paciente internada em UTI com trauma em lábio superior. **Relato de caso:** Paciente V.C.L., 75 anos, sexo feminino, atendimento odontológico solicitado em ambiente hospitalar com diagnóstico de sepse pulmonar e infecção do trato urinário. No exame clínico foi observado presença de lesão ulcerada em lábio superior com crostas aderidas, ressecamento bucal severo, crostas em palato e língua, sendo arcada superior observado pilares protéticos com pinos metálicos em posição e expostos, que estavam traumatizando a mucosa labial interna por falta de suporte das coroas protéticas. Arcada inferior, presente implantes com coroas protéticas em posição e dentes naturais hígidos. Foi realizada a higiene oral, executado alívios dos pilares, rebaixando os pinos metálicos e selamento dos remanescentes com ionômero de vidro, terapia fotodinâmica e laser de baixa potência nas lesões ulceradas. Assim como, realizada prescrição de substituto salivar, Vitamina E e Triancinolona para as lesões ulceradas. Aplicação de laserterapia até cicatrização das lesões. **Considerações finais:** Vimos que, a intervenção do cirurgião-dentista no tratamento de lesões em cavidade oral em ambiente hospitalar, é de extrema importância na prevenção de infecções.

Título

TRATAMENTO DE QUEIMADURA QUÍMICA EM ÂMBITO HOSPITALAR POR MEIO DE TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Laríssia Honório Terceiro

Co-Autor

Iago Barbosa Vidal, José Maria Sampaio Menezes Junior, Ricardo Franklin

Orientador

Ariel Valente Bezerra

Palavras-Chave

Laserterapia, Queimaduras, Terapia Fotodinâmica.

Resumo

Introdução: Queimaduras por álcalis provocam necrose por liquefação com alto poder destrutivo, necessitando de tratamento especializado. Objetivo: Este caso visa verificar a eficácia da Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP), com a terapia fotodinâmica (aPDT), no tratamento de queimaduras alcalinas. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 48 anos, com quadro de esquizofrenia e HIV positivo, admitido em UTI de um hospital referência em trauma por tentativa de suicídio após ingestão de substâncias alcalinas. O paciente apresenta diversas injúrias em região do lábio superior e inferior, língua, mucosa jugal, orofaringe e esôfago. Foi realizado desbridamento do tecido necrótico e iniciado a TLBP para auxílio na analgesia e cicatrização, com padronização do aparelho com 100 mW de potência, usando protocolo vermelho com 1Joule por Ponto (J/P) e infravermelho com 4J/P, totalizando 12 sessões de TLBP. Em meio ao tratamento, o paciente desenvolveu candidíase oral, sendo associada à sua imunossupressão, para isso, foram realizadas 3 sessões de aPDT, com protocolo de 30 minutos de pré irradiação com azul de metileno e irradiação vermelho, 5J/P associado ao fluconazol para tratar lesões fúngicas. Considerações finais: A TLBP comprovou-se importante estratégia de tratamento, com atenção especializada em Odontologia Hospitalar, gerando analgesia, melhora da cicatrização, auxiliando na recuperação, diminuição do tempo de internação e proporcionar reabilitação estética e funcional dos pacientes. A combinação de PDT com antifúngicos tradicionais foi eficaz contra a candidíase oral.

Título

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURA FACIAL EM PACIENTE VÍTIMA DE EXPLOÇÃO POR SPRAY: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Maria Angelica Couto Bezerra Ximenes Araújo

Co-Autores

Iago Barbosa Vidal, José Maria Sampaio Menezes Junior, Ricardo Franklin

Orientador

Ariel Valente Bezerra

Palavras-Chave

Terapia a Laser de baixa potência, Queimaduras, Terapia fotodinâmica

Resumo

Introdução: A queimadura em face necessita de cuidados especializados em seu tratamento, pois a mesma pode provocar processos desfigurantes como cicatrizes e hipertrofias afetando a autoconfiança, bem estar do paciente, estético e funcional e em últimos casos a morte.

Objetivo: O presente relato visa descrever o tratamento através da Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP) e Terapia fotodinâmica (aPDT) em paciente com queimadura por explosão de spray em região de face. Relato de caso: Paciente E.T.S.F, sexo masculino, 56 anos, compareceu a um hospital de urgência em Fortaleza, devido a queimadura de 2º grau pelo tronco, membros superiores, orelha e face, decorrente a explosão de spray, foi transferido para o Centro de Tratamento de Queimados. O paciente foi submetido ao tratamento com 6 sessões de TLBP sob protocolo vermelho 1 Joule por ponto (J/P) sob potência de 100 mW em região de face, com finalidade de cicatrização e 2 sessões de aPDT com 5 minutos de pré-irradiação com azul de metileno e irradiação com laser vermelho com 5J/P com 100 mW de potência, em região de orelha externa, com finalidade de tratamento de infecção.

Considerações Finais: O tratamento com TLBP e aPDT comprovou-se eficaz, em vista que proporcionou melhoria na cicatrização em comparação a outras áreas afetadas, redução do tempo de internação do paciente, minimizando chances de infecção e custos hospitalares, trazendo melhoria na qualidade de vida do paciente, reabilitação estética e funcional e por sua vez, devolvendo autoestima ao paciente.

Título

TERAPIA FOTODINAMICA ANTIMICROBIANA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - PROFISSIONAL

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autores

Erisolúcia Romão Barbosa

Coautores:

Francisco Willame Da Silva, Erika Queiroga Ramalho, Eliardo Silveira Santos, George Matos Ferreira Gomes Junior

Palavras-Chave

Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Bifosfonatos; Terapia a Laser; Alendronato.

Resumo

Introdução: A Osteonecrose dos Maxilares Associada ao uso de Medicamentos (ONMAM) é uma condição onde ocorre exposição óssea na região maxilofacial que persiste por mais de oito semanas, em pacientes submetidos à terapia medicamentosa, e que não sofreram irradiação no local. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) associa o laser de baixa potência vermelho ao uso do azul de metileno, resultando em ação bactericida, sendo uma das alternativas implementadas no tratamento da ONMAM. Objetivos: Relatar o uso da aPDT no tratamento de um caso de ONMAM. Relato do caso: Paciente sexo feminino, 70 anos, encaminhada ao serviço de Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza após realização de cirurgia de sequestrectomia por ONMAM em região mandibular esquerda por uso de alendronato de sódio devido histórico de osteoporose. Clinicamente, apresentava exposição de osso necrótico em estágio 3 em região de implantes compreendidos aos dentes 36 e 37 com presença de supuração e queixa algíca associadas. Ao exame tomográfico, exibia sequestro ósseo de aproximadamente 3 cm em região posterior de mandíbula à esquerda. Foi iniciado protocolo com aPDT uma vez por semana, associado ao uso de pentoxifilina, tocoferol e bochecho domiciliar com digluconato de clorexidina 0,12% duas vezes ao dia. Após 12 sessões foi observado desprendimento do osso necrótico e fechamento mucoso completo. Considerações finais: Desse modo, a aPDT mostra-se como uma alternativa adjuvante eficaz no tratamento para a ONMAM, trazendo melhor qualidade de vida para o paciente.

Título

REMOÇÃO DE PRÓTESE FIXA DESADAPTADA EM PACIENTE CRÍTICA COM PNEUMONIA INTERNADA EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE CASO. -REPROVADO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Emanuela Martins De Abreu

Co-Autores

Nycole Oliveira Gomes, Ana Beatriz Alves da Silva, Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa.

Orientador

Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Palavras-Chave

Pneumonia, Equipe Hospitalar de Odontologia, Higiene bucal

Resumo

Introdução: Práticas de higiene bucal eficazes podem prevenir a progressão de infecções bucais para o trato respiratório e melhorar condições respiratórias. O cirurgião-dentista pode contribuir significativamente para a qualidade de vida e reduzir o tempo de internação do paciente. Objetivo: Relatar o caso de remoção de prótese fixa em paciente com pneumonia internada em ambiente hospitalar. Relato de caso: Paciente M.F.M., 83 anos, feminino, internada com pneumonia inespecífica e infecção do trato urinário, com histórico de Alzheimer e AVC, na atual internação em uso de antibióticos e enoxaparina. A paciente apresentou odor fétido na boca e dificuldade de higiene bucal. Na avaliação odontológica, verificada raízes residuais com aspectos crônicos e prótese fixa metalocerâmica com ponte e pilares em caninos superiores sem adaptação. Inicialmente foi realizada a remoção da prótese com o auxílio de broca transmetal e preservação das coroas dos pilares, com finalidade de facilitar a realização da higiene oral e prevenção de infecções secundárias de origem bucal. Executado plano de tratamento menos invasivo com intuito de adequar as medidas para paciente em palição, e posteriormente execução dos demais procedimentos. Considerações Finais: A remoção da prótese fixa reduziu áreas de retenção de placa e facilitou a higiene bucal, contribuindo para a prevenção de fatores que agravam a pneumonia e diminuindo a probabilidade de reinternações devido a infecções respiratórias.

Título

O POTENCIAL DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (L-PRF) NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Everton Glaucon da Silva Ferreira

Co-Autores

Notreve, Victória Melo Da Silva

Orientador

KATIA DO NASCIMENTO GOMES

Palavras-Chave

mucosite oral, câncer, quimioterapia, radioterapia

Resumo

Introdução: A mucosite oral, uma complicação frequente em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia. A fibrina rica em plaquetas (L-PRF) tem demonstrado propriedades regenerativas e imunomoduladoras, tornando-se uma promissora alternativa para o manejo dessa condição. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da aplicabilidade do L-PRF no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos, avaliando se é uma alternativa terapêutica eficaz. **Metodologia:** Foi utilizada as bases de dados PubMed e Web of Science, com os descritores: mucosite oral”, “quimioterapia”, “radioterapia”, “fibrina rica em plaquetas” e “L-PRF”. Foram excluídos, teses, dissertações, e estudos em animais, e foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa. Dos 47 artigos, foram selecionados 5. **Revisão da Literatura/Resultados:** Os achados clínicos mais comuns são sinais clássicos de infecção, com colonização bacteriana ocorrendo em mais de 70% dos pacientes com essa patologia. O L-PRF pode agir através de diversos mecanismos, como a liberação de fatores de crescimento, a modulação da resposta inflamatória e a formação de um coágulo estável, proporcionando um ambiente favorável à regeneração tecidual. **Considerações Finais:** O uso do L-PRF é uma modalidade promissora. Seu uso apresentou melhores resultados quando associado a outras terapêuticas como BMP2 e laserterapia. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para evidenciar sua eficácia. **Descritores:** mucosite oral, câncer, quimioterapia, radioterapia, fibrina rica em plaquetas, L-PRF, cicatrização.

Título

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM PACIENTE INTERNADO EM UTI.

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Autor

Rafaela Rodrigues Souza

Co-Autor

Eliane Ferreira Sampaio, Eliziario Vitoriano de Araújo Neto Jr

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Palavras-Chave

Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma, Unidade Hospitalar de Odontologia, Terapia Fotodinâmica.

Resumo

Introdução: A doença cárie é multifatorial, infecciosa, influenciável pela dieta, desmineraliza estruturas dentárias. O tratamento restaurador atraumático (ART) é utilizado para remoção do tecido cariado, sem trauma e definitivo. Quanto mais efetiva a remoção da microbiota da dentina cariada, melhor será o benefício para restauração do elemento dentário. Assim, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) atua na descontaminação da dentina após a remoção de cárie, buscando a redução bacteriana de lesões cariosas de forma menos invasiva e mais rápida. **Objetivo:** Relatar um ART associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana em paciente internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Relato de Caso:** Paciente MLB, sexo feminino, 23 anos, branca, portadora de insuficiência cardíaca com comprometimento valvar, de etiologia reumática, associada com pneumonia, em estado de consciência e verbalizando, onde constou na avaliação clínica odontológica, lesão cariada ativa na região ocluso-lingual do segundo molar inferior esquerdo. Foi realizada a associação do ART e aPDT em paciente internada em UTI. A paciente evoluiu sem dor e melhora do seu quadro clínico. **Conclusão:** É importante entender como grande benefício estudar a longo prazo o impacto da descontaminação da dentina remanescente após a aPDT no tempo de sobrevida da unidade dentária, uma vez que a literatura tem demonstrado que há redução da contagem de microrganismos na dentina remanescente.

ODONTOGERIATRIA

Título

ACHADOS RADIOGRÁFICOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE IDOSOS:
UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOGERIATRIA

Autor

Calebe Sales Rodrigues

Co-Autores

Ana Beatriz De Aquino Carvalho, Joyce Magalhães de Barros, Manoela Figueiredo

Orientador

Rebeca Noronha Da Silva

Palavras-Chave

Idoso, Achados incidentais, Radiografia Panorâmica

Resumo

Introdução: Com o aumento do número de idosos nos últimos anos, a população mundial vem apresentando um aumento na procura por serviços odontológicos. Visando diagnosticar as patologias que acometem este grupo, a radiografia panorâmica torna-se uma excelente ferramenta para visualização do complexo maxilomandibular, proporcionando melhores diagnósticos e tratamentos para esses pacientes. **Objetivo:** Investigar e determinar a prevalência dos principais achados radiográficos em ossos gnáticos em idosos. **Metodologia:** Este estudo observacional, transversal e retrospectivo foi realizado através da análise de radiografias panorâmicas de idosos entre junho de 2013 e junho de 2023. Foram analisadas as variáveis cálculo dental, cárie dentária, desgaste incisal, giroversão, raiz residual, edentulismo, reabsorção horizontal e implantes. Os dados coletados foram organizados em planilha programada e posteriormente submetidos a análise estatística descritiva, sendo utilizadas medidas de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Foram avaliadas 74 imagens de pacientes idosos, variando entre 60 a 91 anos. A maior parte dos indivíduos apresentaram edentulismo parcial (67,6%), seguido de edentulismo total (25,6%). A reabsorção horizontal das arcadas foi observada em 85,2% dos casos. A presença de implantes dentários foi verificada em 10,9% da amostra. **Conclusão:** A alta prevalência de edentulismo, reabsorção horizontal, frequentemente associada à perda dentária, mostra a necessidade de estratégias preventivas e educativas, enfatizando a importância da preservação dentária ao longo da vida.

ODONTOLOGIA DO ESPORTE

Título

PROTETORES BUCAIS NA PRÁTICA ESPORTIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

Odontologia do esporte

Autores

Manoel Solon C. de Oliveira

Coautores:

Joao Victor albuquerque de holanda, Ruth Ferreira Oliveira, Adriano de Aguiar Filgueira

Palavras-Chave

Protetores Bucais, Medicina Esportiva, Revisão.

Resumo

Introdução: Protetores bucais são importantes no contexto esportivo para prevenir lesões orofaciais que vão desde lacerações em tecidos moles e traumatismos dentários. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo compilar informações da literatura sobre os protetores bucais na prática esportiva. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “Mouth Protectors” e “Sports Medicine” com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram considerados os artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na versão completa de forma gratuita. Excluiu-se os trabalhos que após a leitura do resumo e/ou texto completo não se adequavam ao objetivo do estudo. **Revisão de Literatura:** Foram encontrados 18 artigos, dos quais apenas 8 anos foram selecionados para o presente estudo após a aplicação dos critérios de exclusão. Dois artigos observaram que é baixa a prevalência do uso dos protetores entre aqueles que praticam esportes. Um estudo verificou que metade dos profissionais indicam o uso de protetores bucais e que a maioria dos pacientes obteve conhecimento via internet e que os consideram caros e desconfortáveis. Outro estudo abordou a desinfecção dos protetores bucais, enquanto os quatro artigos restantes abordaram tipos e confecção dos protetores bucais, além do uso de sensores para medir o impacto de traumas. **Considerações Finais:** A literatura aponta que, apesar da existência de diferentes protetores bucais, o uso por atletas ainda é baixo e que fatores como valor e desconforto são apontados como obstáculos.

ESTOMATOLOGIA

Título

RISCO DE MALIGNIDADES ORAIS E OROFARÍNGEAS EM MULHERES COM NEOPLASIAS INTRAEPITELIAIS CERVICAIS DE ALTO GRAU: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

José Rafael De Sá Alves,

Co-Autor

Natanael Carvalho de Mesquita,

Orientador

Zildenilson da Silva Sousa

Palavras-Chave

Carcinogênese, Neoplasias bucais, Papillomavirus humano.

Resumo

Introdução: embora as taxas de sobrevida de pacientes com carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço associados ao HPV16 tenham melhorado, estudos sugerem uma correlação entre neoplasias orais e orofaríngeas em mulheres com neoplasias intraepiteliais cervicais de alto grau (NIC 2/3). Objetivo: analisar o risco de malignidades orais e/ou orofaríngeas em mulheres com NIC 2/3. Metodologia: esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA-2020 e registrada no PROSPERO. Dois pesquisadores realizaram uma busca independente de estudos nas bases de dados PubMed, Lilacs, Livivo, Scopus, Embase, Web of Science, EBSCO e literatura cinza (Open Grey, Google Scholar, ProQuest) entre fevereiro a agosto de 2024. Foram tabuladas pesquisas em inglês, sem um recorte temporal de publicação. A Escala de Newcastle-Ottawa foi aplicada para a avaliação do risco de viés. O EndNote foi utilizado para o gerenciamento das referências. Resultados: um total de oito estudos foi incluído na análise qualitativa. Desses, 60% apresentaram baixo risco de viés, enquanto 40% demonstraram alto risco. A análise envolveu um total de 357.812 pacientes com NIC e 2.531.329 pacientes sem NIC, com idades variando entre 18 e 75 anos. Mulheres com NIC de grau 2/3 exibiram um risco significativamente maior de malignidades orais e orofaríngeas ($p = 0,0003$ a $0,0004$; Razão de Incidência padronizada [SIR] = 1,2 a 14,1; IC 95%: 0,8 a 36,2) em comparação ao grupo controle. Conclusão: mulheres com NIC 2/3 apresentaram um risco maior de desenvolverem malignidades na cavidade oral e/ou orofaríngea.

Título

DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR CERVICAL EXTENSA EM
PACIENTE COM PARKINSON: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Aryanna Celly Rodrigues Lima

Co-Autores

Gabriel Rufino Pinheiro de Sousa, JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO, Michely Campelo de Sousa

Orientador

Sandra Regia Albuquerque Ximenes

Palavras-Chave

Reabsorção radicular, Parkinson, Canino

Resumo

Introdução: A reabsorção radicular dentária é uma condição multifatorial de etiologia variada e patogênese mal compreendida, ocasionando destruição eventual ou progressiva da dentina e do cimento, podendo ser classificada como interna ou externa. Pela miríade de fatores moduladores da condição, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento apurado do histórico médico e odontológico de seu paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabsorção cervical externa, comparando-o com a literatura atual. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, polifármaca, hipertensa, com histórico de câncer e Parkinson, compareceu para o tratamento de uma cárie no dente 23 e relatou dor em área da fossa canino. Foi realizada uma sondagem, que revelou uma profundidade de 6 mm. A radiografia periapical revelou uma área radiolúcida sobreposta ao canal radicular, e a técnica de Clark foi utilizada para confirmar que a lesão estava na região cervical e na vestibular. Para restaurar a cavidade cervical, foi necessária a abertura de um retalho triangular, curetagem e em seguida restauração apropriada. O caso segue em acompanhamento. A sondagem, a radiografia periapical e a técnica de Clark são essenciais para diagnosticar e avaliar a condição, permitindo um diagnóstico preciso e o planejamento adequado do tratamento. **Conclusão:** A reabsorção radicular dentária, seja interna ou externa, pode causar destruição dentária significativa. O acompanhamento contínuo é indispensável para monitorar a eficácia do tratamento e prevenir complicações futuras, assegurando a manutenção da saúde bucal do paciente.

Título

FIBROMA OSSIFICANTE: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Emanuel Alexandre de Lima

Co-Autores

Gabriela Machado Ferrer, Jade Monteiro de Sousa, Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro,

Orientador

Eveline Turatti

Palavras-Chave

Fibroma, cirurgia bucal, estomatologia

Resumo

INTRODUÇÃO: o fibroma ossificante se caracteriza por uma neoplasia benigna indolor com um grande potencial de crescimento, sendo considerada rara. Há predileção pelo sexo feminino, faixa etária ampla, com acometimento mais frequente da mandíbula, na região de pré-molares e molares. Seus aspectos histopatológicos são presença de um tecido fibroso extremamente celularizado com variados graus de deposição de tecido mineralizado disposto ora em esféricas ora em trabéculas, com uma delimitação nítida com o tecido ósseo adjacente. O tratamento é a remoção cirúrgica. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de um fibroma ossificante em maxila e comparar com dados presentes na literatura. **RELATO DE CASO:** Paciente A.R.L, sexo masculino, 25 anos, procurou a clínica de estomatologia se queixando de um aumento de volume na região de pré-molares (14 e 15). Ao exame clínico notou-se uma pequena expansão da cortical, recoberta por mucosa íntegra, firme á palpação, bem delimitada e com base séssil. No exame de imagem observou-se uma lesão radiopaca e bem delimitada. O diagnóstico clínico foi de fibroma ossificante e o tratamento foi a remoção cirúrgica completa da lesão. Os achados histopatológicos confirmaram o diagnóstico clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do fibroma ossificante ser uma lesão rara, nos casos de lesões intra-ósseas com aspecto radiopaco, ele deve ser considerado como hipótese diagnóstica e a realização do exame histopatológico é decisivo para o definição diagnóstica.

Título

LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES POR RADIOTERAPIA - RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Paloma Ferreira Da Silva

Co-Autores

Ana Beatriz Bezerra Barros, Rennan Silva De Farias, Tibério Gomes Magalhães

Orientador

Thales Salles Angelim Viana

Palavras-Chave

Osteonecrose dos maxilares; Laserterapia; Terapia fotodinâmica.

Resumo

Introdução: A osteonecrose é considerada uma complicação tardia, rara e de difícil manejo associada à radioterapia. Seu tratamento varia, desde procedimentos cirúrgicos invasivos à terapias conservadoras, sendo o Laser de Baixa Potência (LBP) uma alternativa minimamente invasiva. **Objetivo:** O trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente com osteonecrose mandibular devido a radioterapia, sendo utilizado cirurgia associada ao LBP. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 71 anos, procurou o serviço odontológico devido à exposição óssea na região mandibular, após exodontias. Durante anamnese referiu possuir diabetes, histórico de câncer de lábio, tratado com radioterapia e braquiterapia. Ao exame físico extraoral observou-se cicatriz labial com redução do vermelhão do lábio esquerdo. Ao exame intraoral observou-se exposição de osso necrótico na região do dente 33, sem dor, após 3 meses das exodontias. No plano de cuidado optou-se por remoção cirúrgica do osso necrótico seguida de laserterapia na região. Foi realizada terapia fotodinâmica associada à laserterapia com 2J/ponto de luz vermelha e infravermelha. Com o fechamento da ferida, paciente foi reabilitada e encontra-se em acompanhamento. **Discussão:** O LBP atua em 3 principais efeitos: potencialização da cicatrização, efeito antiinflamatório e analgésico. Já a terapia fotodinâmica visa a destruição microbiana, com a participação do fotossensibilizador. **Considerações finais:** As duas formas de uso do LBP se mostraram importantes na condução do caso clínico. Destaca-se a importância de um bom exame clínico e acompanhamento.

Título

LÍQUEN PLANO, DOENÇA DERMATOLÓGICA COM MANIFESTAÇÕES ORAIS: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Kamila Nascimento de Sousa

Co-Autores

Amanda Vidal Araújo, Mikaely Sousa Silva

Orientador

Eveline Turatti

Palavras-Chave

Líquen Plano, Patologia Oral, Doenças Dermatológicas

Resumo

INTRODUÇÃO: O líquen plano oral (LPO), é tida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença mucocutânea crônica, auto-imune, e potencialmente maligna em mucosa oral. O LPO possui subtipos, sendo o reticular e o erosivo os mais frequentes. Em casos sintomáticos, o tratamento é com corticoide sistêmico e/ou orais e acompanhamento clínico contínuo. **OBJETIVO:** Relatar um caso sobre Líquen Plano Oral com envolvimento de pele e mucosa genital em paciente adulta. **RELATO DE CASO:** Paciente F.G.D.S, sexo feminino, 48 anos, normossistêmica, chegou a clínica de estomatologia da Universidade de Fortaleza, relatou lesões em bochecha, língua e dor ao alimentar-se e falar. Na anamnese, foi citado o diagnóstico médico, há 5 anos, de Líquen Plano esclero atrófico, após biópsia em pele, o qual não tinha supervisão ou tratamento desde a pandemia. Ao exame extraoral lesões papulares em pele forma observadas, e intraoral detectadas lesões ulceradas em borda lateral de língua e mucosa jugal bilateral. Além disso, foi citado incômodo em mucosa genital, que possuía lesões análogas às da cavidade oral. A análise clínica das lesões orais foi de líquen plano ulcerado e realizou-se uma biópsia incisional, no histopatológico confirmou-se a análise. Prescreveu-se corticoide sistêmico, laserterapia e supervisão semanal durante o semestre. Hoje, é realizado acompanhamento clínico e laserterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O LPO é uma doença crônica com um fim diferente das lesões em pele, o dentista é um dos principais profissionais capazes de efetuar seu diagnóstico, devido ao acesso a cavidade oral.

Título

MÚLTIPLAS LESÕES ULCERADAS EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Livia de Almeida Quezado

Co-Autores

Deysiane Ferreira Martins, Roberta Barroso Cavalcante, Danielle Sá

Orientador

Eveline Turatti

Palavras-Chave

Líquen plano oral, relatos de casos, diagnóstico

Resumo

Introdução: O Líquen plano é uma doença mucocutânea de etiologia desconhecida que pode ter manifestações em pele e em boca e somente em boca, sendo denominado nesse caso de líquen plano oral (LPO). O LPO é uma desordem oral potencialmente maligna e têm variadas formas clínicas, sendo as mais comuns a forma reticular, a ulcerada, e a tipo placa. Seus aspectos histopatológicos são a perda de nitidez da camada basal do epitélio, presença ocasional de corpos de Civatte e um além de um infiltrado inflamatório predominantemente linfocitário justaposto ao epitélio e em banda. Seu tratamento engloba desde o uso de corticoides sistêmicos e/ou tópicos, como também laserterapia, dentre outros. Objetivo: Relatar um caso clínico de líquen plano oral. Relato de caso: Mulher, 61 anos, leucoderma, com queixa principal de incômodo nas gengivas, que apresentavam-se intensamente eritematosas com áreas erosivas, além de lesões esbranquiçadas bilaterais em mucosa jugal e em dorso de língua. O diagnóstico clínico foi de líquen plano, confirmado histopatologicamente após realização de biópsia. Atualmente a paciente está em acompanhamento clínico na clínica de Estomatologia. Considerações Finais: O LPO é uma condição que causa desconforto aos pacientes quando é sintomático, e o dentista têm um papel essencial no seu diagnóstico, na orientação dos pacientes e na necessidade de acompanhamento clínico regular.

Título

A IMPORTÂNCIA DE EXAMES RADIOGRÁFICOS DE ROTINA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UM RELATO DE EXTENSA LESÃO MANDIBULAR

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Rogério Medeiros Batista

Co-Autores

Carem Maiara Rufino Avelino, Marília de Sousa Chaves, Carlos Nicolau Feitosa de Albuquerque Lima Babadopulos

Orientador

Joyce Magalhães de Barros

Palavras-Chave

Ceratocisto odontogênico, radiografia panorâmica, estomatologia.

Resumo

Introdução: O ceratocisto é um cisto odontogênico de desenvolvimento que, apesar de seu caráter benigno e geralmente assintomático, demonstra comportamento extremamente agressivo. Possui predileção por homens entre a 2ª e 3ª década de vida, sendo a região posterior de mandíbula o sítio mais acometido. **Objetivo:** Relatar um caso de extenso ceratocisto odontogênico em mandíbula, diagnosticado tardiamente em um paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente J.T.S.A, 26 anos, sexo masculino, foi encaminhado à Clínica Escola de Odontologia da UniAteneu. Na anamnese, o paciente afirmou fazer tratamento ortodôntico há 05 anos, porém, sem realização de exames radiográficos prévios ou de acompanhamento. Ao exame clínico, verificou-se aumento de volume firme à palpação em região mandibular direita. Os exames de imagem evidenciaram extensa área radiolúcida multilocular em corpo mandibular, estendendo-se do dente 37 ao 45. Apontou-se como diagnóstico clínico ceratocisto odontogênico. A punção aspirativa revelou líquido cístico esbranquiçado. Foi realizada a biópsia incisinal juntamente com a instalação de dispositivo de silicone para descompressão da lesão. Os achados histopatológicos confirmaram o diagnóstico clínico. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento para avaliação da diminuição da lesão e planejamento de posterior enucleação. **Considerações finais:** O caso relatado evidencia a importância do diagnóstico precoce destas lesões e do manejo conservador, quando possível, especialmente em pacientes jovens, de modo a obter um melhor prognóstico e minimizar impactos ao paciente.

Título

CERATOSE FRICCIONAL EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA BILATERALMENTE: UM RELATO DE CASO EM PACIENTE PARCIALMENTE DESDENTADO.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Marília de Sousa Chaves

Co-Autores

Bruno Santana Da Silva, Calebe Sales Rodrigues, Paulo Henrique Oliveira Da Silva

Orientador

Joyce Magalhães de Barros

Palavras-Chave

Palavras-chave: estomatologia, ceratose friccional, placas esbranquiçadas

Resumo

Introdução: A ceratose friccional corresponde a uma lesão branca de superfície áspera causada pelo aumento da produção de ceratina na mucosa oral. Sua ocorrência está relacionada a agentes irritativos crônicos e traumáticos, como hábitos parafuncionais, maloclusões, próteses mal adaptadas ou ausências dentárias. Objetivo: Relatar um caso de ceratose friccional em um paciente parcialmente desdentado e seu respectivo manejo clínico e terapêutico. Relato de Caso: Paciente J.R.S.O, 55 anos, sexo masculino, procurou atendimento na Clínica Escola de Odontologia UniATENEU relatando lesões brancas assintomáticas em língua. Ao exame clínico, verificou-se placas esbranquiçadas, não removíveis à raspagem, de superfície rugosa, em borda lateral de língua bilateralmente. Foram solicitados exames hematológicos e sorológicos, os quais descartaram leucoplasia pilosa oral. Diante da ausência dos dentes 24, 25, 37, 46 e 47, obteve-se como diagnóstico clínico ceratose friccional. Foi sugerido o uso de placa de acetato para minimizar o trauma oclusal e reabilitação com prótese parcial removível. Após 14 dias, observou-se a regressão total da lesão. Atualmente, o paciente encontra-se reabilitado, em acompanhamento e sem recidiva da lesão. Considerações finais: O diagnóstico de ceratose friccional deve ser guiado por anamnese detalhada e exame clínico minucioso, dado que seus diagnósticos diferenciais incluem diversas lesões esbranquiçadas. A remissão da lesão após remoção do agente causal elimina a necessidade de biópsia ou intervenções terapêuticas mais invasivas, garantindo um manejo correto.

Título

DIAGNÓSTICO DE ÚLCERA EOSINOFÍLICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Carem Maiara Rufino Avelino

Co-Autores

Rogério Medeiros Batista, Sérgio De Araujo Marques Filho, Jéssica Marinho Cordeiro

Orientador

Joyce Magalhães de Barros

Palavras-Chave

Estomatologia, úlcera eosinofílica, lesões ulceradas.

Resumo

Introdução: A úlcera eosinofílica é um tipo histopatológico único de ulceração crônica traumática da mucosa oral, que pode exibir uma reação inflamatória profunda pseudoinvasiva. Acomete frequentemente língua, lábios e mucosa jugal, com predileção pela língua. Essa lesão é benigna, incomum, autolimitante e apresenta regressão lenta. Objetivo: O objetivo é relatar um caso de úlcera eosinofílica e o respectivo manejo clínico e terapêutico. Relato de caso: Paciente M.C.G.B, 8 anos, sexo feminino, procurou atendimento na clínica de diagnóstico oral da faculdade UniAteneu, relatando a presença de ferimentos na língua. Durante o exame clínico constatou-se a presença de lesões ulceradas em dorso de língua, por vezes com borda ceratótica circunscrita e outras mal delimitadas. Diante disso, foram solicitados exames hematológicos e sorológicos, os quais não evidenciaram alterações relevantes, excluindo as hipóteses de diagnósticos iniciais de sífilis e tuberculose. Portanto, devido a falta de agente traumático contínuo aparente, optou-se pela realização de biópsia das regiões ulceradas. Após 14 dias da realização do procedimento observou-se regressão das lesões, o que apontava para o diagnóstico de úlcera eosinofílica, confirmado pela análise histopatológica. Conclusão: O diagnóstico de úlcera eosinofílica, por ser incomum, deve ser guiado por uma anamnese e processo de diagnóstico detalhados. Desse modo, após a exclusão de outras hipóteses poderá se realizar a biópsia, intervenção que, apesar de invasiva, ocasionará na regressão total da condição.

Título

PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS X LÍQUEN PLANO EM CAVIDADE ORAL: UM RELATO DE CASO DE APRESENTAÇÃO INCOMUM

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Bruno Santana Da Silva

Co-Autores

Ana Karylla de Oliveira Lira, Eliabe Barroso Paiva

Orientador

Joyce Magalhães de Barros

Palavras-Chave

Dermatopatologia; penfigoide das membranas mucosas; estomatologia.

Resumo

Introdução: O penfigoide das membranas mucosas (PMM) é uma condição autoimune que se manifesta geralmente de forma bolhosa e dolorosa, afetando mucosas, incluindo a cavidade oral. Objetivo: Relatar um caso clínico de PMM de apresentação clínica incomum em mucosa jugal. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 45 anos, leucoderma, compareceu à Clínica Escola de Odontologia Uniateneu relatando sintomatologia dolorosa em mucosa jugal, com cerca de 5 anos de evolução. Ao exame clínico, observou-se lesão leucoeritroplásica caracterizada por placas brancas, por vezes estriadas, e áreas erosivas, na região de mucosa jugal, do lado direito, próximas aos dentes 44, 45 e 46, todos com restaurações de amálgama nas superfícies oclusais. Diante dos achados, foram estabelecidas como hipóteses diagnósticas líquen plano erosivo ou reação liquenoide. As restaurações foram substituídas, contudo, as características clínicas persistiram. Procedeu-se com a realização da biópsia incisional. A análise histopatológica destacou a presença de fenda subepitelial, sugerindo o diagnóstico de PMM. A paciente foi encaminhada para dermatologista e oftalmologista. Foi adotada a terapia medicamentosa com corticoterapia tópica (propionato de clobetasol 0,05% gel), com evolução clínica favorável. A paciente encontra-se em acompanhamento há 02 anos. Considerações finais: O diagnóstico diferencial de doenças imunologicamente mediadas ainda é difícil, porém a identificação de um conjunto de manifestações clínicas e a análise de exames complementares podem favorecer o diagnóstico e manejo clínico correto.

Título

ABORDAGENS CLÍNICAS E GENÉTICAS NA MICROSSOMIA HEMIFACIAL (HMF):
UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Everton Glaucon da Silva Ferreira

Co-Autor

Glaucilene Sales de Souza

Orientador

KATIA DO NASCIMENTO GOMES

Palavras-Chave

Microssomia Hemifacial, Genética, Anomalias Sistêmicas, Revisão de Literatura,
Abordagem Clínica.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Microssomia Hemifacial é caracterizada como uma síndrome congênita em que ocorrem alterações no desenvolvimento embrionário do primeiro e segundo arcos branquiais. **OBJETIVO:** Este estudo revisa e sintetiza as variações clínicas e genéticas associadas à HFM. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando termos como "microssomia hemifacial", "variações genéticas", "anomalias sistêmicas" e "manifestações clínicas raras". A seleção inicial identificou 820 artigos, dos quais 14 foram selecionados para revisão detalhada, com base na relevância e atualidade dos dados. **REVISÃO DA LITERATURA:** esta Revisão da Literatura demonstra que a HFM não se restringe a deformidades craniofaciais, mas pode estar associada a anomalias vertebrais, cardíacas e renais, ampliando o espectro da doença. Mutações nos genes "EFTUD2" e "MYT1" têm sido correlacionadas com formas graves da HFM, manifestando-se em deformidades esqueléticas significativas e desafios dentários complexos, como dentes ectópicos e fissuras orais. Indica-se que a HFM é uma condição multifacetada, exigindo uma abordagem diagnóstica abrangente e personalizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A HFM apresenta complexidade fenotípica e genética significativa, requerendo uma abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica refinada. Estudos futuros devem focar na padronização dos critérios diagnósticos e na avaliação longitudinal dos resultados terapêuticos. **DESCRITORES:** Microssomia Hemifacial; Genética; Anomalias Sistêmicas; Revisão de Literatura; Abordagem Clínica.

Título

A EXPOSIÇÃO AO AEROSSOL DO VAPING COM SABOR GERA DANOS OXIDATIVOS AO DNA DE FIBROBLASTOS GENGIVAIS HUMANOS? UMA REVISÃO DE ESCOPO

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ESTOMATOLOGIA

Autor

Fatima Carolina Vieira de Azevedo

Co-Autores

Ana Flávia Bezerra Leite, José Rafael De Sá Alves

Orientador

Zildenilson da Silva Sousa

Palavras-Chave

citotoxicidade imunológica, fibroblastos, forma celular, vaping.

Resumo

Introdução: os fibroblastos gengivais (FG) desempenham um papel na reparação tecidual e cicatrização de feridas. No entanto, a literatura recente tem investigado se a exposição à fumaça do vaping pode comprometer a sua correta funcionalidade. Objetivo: sintetizar dados da literatura sobre os efeitos adversos do vapor com sabor dos vapings ao ácido desoxirribonucleico (DNA) de FG. Metodologia: uma revisão de escopo foi conduzida seguindo o PRISMA-ScR e registrada na Open Science Framework (<https://osf.io/gqp8m/>). Dois pesquisadores da equipe realizaram uma busca independente nas bases de dados da PubMed/MEDLINE, Scopus e Web Of Science, utilizando combinações dos descritores “vaping”, “DNA damage” e “fibroblasts”, interligados através de “and/or”. Foram tabulados estudos publicados na língua inglesa entre 01 de janeiro de 2014 a 03 de agosto de 2024, com auxílio do gerenciador de referências EndNote. Resultados e discussão: dos 701 estudos localizados, 08 pesquisas in vitro foram incluídas. A exposição ao vapor dos vapings por até 72 horas gerou danos ao DNA, estresse oxidativo, ruptura de fitas duplas do DNA, citotoxicidade e genotoxicidade em FG ($p < 0,05$). Foi observada ainda elevadas alterações em células apoptóticas, atrasando o processo de migração, além de conduzir um aumento de espécies reativas de oxigênio e redução na capacidade antioxidante total celular ($p < 0,05$). Considerações finais: o metabolismo xenobiótico, a resposta ao estresse oxidativo e os processos relacionados à inflamação ao DNA são influenciados pelo vapor com sabor dos vapings em FG.

PATOLOGIA

Título

ASSIMETRIA FACIAL E DIFICULDADE DE ABERTURA DE BOCA: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Laís Guimarães Ferreira

Co-Autores

Maria Eduarda Ferreira Lopes, Eveline Turatti, Manuelle Farias Nascimento

Orientador

Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Palavras-Chave

Ameloblastoma, Tumor, Descompressão

Resumo

Introdução: A assimetria facial e a dificuldade de abertura de boca podem estar relacionadas a diversas causas, como disfunções de ATM e presença silenciosa de neoplasias, tanto benignas quanto malignas, de origem odontogênica ou não. O ameloblastoma é o tumor odontogênico de maior relevância clínica, tem o crescimento lento apesar de ser localmente invasivo, com raros casos de transformações malignas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de ameloblastoma. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu ao serviço de estomatologia da UNIFOR com queixa principal de aumento de volume na bochecha. Durante anamnese paciente relatou que já havia sentido dores no dente próximo ao local da lesão. No exame extraoral notava-se uma assimetria facial enquanto no exame intraoral observou-se uma área bem avermelhada e edemaciada, com expansão das corticais na região do dente 38, além de trismo. O diagnóstico clínico foi de ceratocisto. Após biópsia incisional e colocação de dispositivo de descompressão, o diagnóstico definitivo foi de ameloblastoma. Atualmente o paciente ainda encontra-se com o dispositivo de descompressão e está em acompanhamento na clínica de estomatologia. **Considerações finais:** Em casos de trismos e aumentos de volume significativos, o ameloblastoma deve sempre ser considerado como hipótese diagnóstica clínica.

Descritores: Ameloblastoma, Tumor, Descompressão

Título

AUMENTO DE VOLUME NO ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autores

Isadora Martins Teixeira Carvalho Franco

Co-Autores

Thaís pusulina Carneiro parente, Bianca da silva Gomes, Danielle Frota de Albuquerque,

Orientador

Eveline Turatti

Palavras-Chave

Carcinoma de Células Escamosas, Diagnóstico, Relatos de Casos

Resumo

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é uma neoplasia maligna que possui uma proliferação celular de forma acelerada, caracterizado histologicamente por ilhas e cordões de células epiteliais malignas que invadem o tecido conjuntivo subjacente. Seu risco de ocorrência aumenta com a idade, especialmente em homens, sendo os locais mais acometidos a borda da língua e o assoalho bucal. **Objetivo:** Relatar um caso de CEC em cavidade oral. **Relato de caso:** Homem, 63 anos, feoderma, relatou dor no assoalho bucal e dificuldade na alimentação, possuindo 8 meses de evolução. O exame intra-oral revelou um aumento de volume no lado esquerdo do assoalho bucal, e o diagnóstico clínico foi de Carcinoma de células escamosas ou carcinoma mucoepidermoide. Após biópsia incisional, foi confirmado o diagnóstico de carcinoma de células escamosas e o paciente foi encaminhado para um cirurgião de cabeça e pescoço, que realizou a cirurgia. Atualmente, o paciente encontra-se em bom estado de saúde e não apresenta sinais de recorrência. **Considerações finais:** O Carcinoma de Células Escamosas é uma neoplasia maligna com grande chance de recorrência. Portanto, é essencial conhecer as características clínicas e histológicas para obter um diagnóstico precoce e, assim, aumentar as chances de um tratamento bem-sucedido. Isso ressalta a importância do papel do cirurgião-dentista nesse processo diagnóstico.

Título

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS MIMETIZANDO CLINICAMENTE UMA ERITROPLASIA: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Isaac Moreira dos Santos Nascimento

Co-Autores

Luiza Maria Silva Aderaldo, ana luzia campos da silva, Vitória Maria Sousa Cruz

Orientador

Roberta Barroso Cavalcante

Palavras-Chave

lesão potencialmente maligna, eritroplasia; carcinoma de células escamosas.

Resumo

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral. Sua etiologia é multifatorial, com o álcool e o tabaco figurando entre os principais fatores de risco. Desordens potencialmente malignas podem anteceder o desenvolvimento do CEC, sendo a eritroplasia a condição com maior risco de transformação maligna. Objetivo: Relatar um caso de CEC em assoalho de boca mimetizando uma eritroplasia. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 59 anos, feoderma, compareceu ao serviço de estomatologia com lesão no assoalho da boca. Durante a anamnese, o paciente relatou ser ex-etilista e ex-tabagista, bem como fazer uso de medicações para controle de doenças sistêmicas crônicas. Ao exame clínico intraoral, observou-se placa eritematosa única, bem delimitada, assintomática, localizada na região do assoalho bucal esquerdo. A hipótese clínica foi de eritroplasia, sendo assim, optou-se por realizar uma biópsia incisional, cujo espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica. Ao exame histopatológico, observou-se proliferação de queratinócitos atípicos invadindo superficialmente a lâmina própria, além de atipias citológicas e figuras de mitose. Desse modo, o diagnóstico de CEC microinvasivo foi estabelecido. O paciente foi encaminhado ao cirurgião de cabeça e pescoço para a excisão completa da lesão. Atualmente, ele permanece em acompanhamento, sem sinais clínicos de recidiva. Conclusão: Pacientes com fatores de risco devem ser avaliados periodicamente para detectar lesões incipientes, melhorando o prognóstico desses indivíduos.

Título

LEIOMIOMA ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO RARO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Victoria Sousa Eloy

Co-Autores

Gabriel de Souza Felix, Vitória Maria Sousa Cruz, Eveline Turatti

Orientador

Roberta Barroso Cavalcante

Palavras-Chave

Leiomiomas, Cavidade Oral, Pediatria, Patologia Oral

Resumo

Introdução: Leiomiomas são tumores mesenquimais benignos originados do tecido muscular liso, frequentemente encontrados no útero. Todavia, a ocorrência desses tumores na cavidade oral é considerada incomum. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente com leiomioma na região de trígono retromolar. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, apresentava nódulo localizado na região distal do dente 47. A lesão, que media 4 cm em seu maior diâmetro, apresentava coloração eritematosa, superfície ulcerada e sangramento ao toque. Na radiografia panorâmica, nota-se alargamento do espaço do ligamento periodontal do dente 47, acompanhado por discreta perda óssea horizontal. O diagnóstico clínico foi de lesão reacional, sendo o granuloma piogênico a principal hipótese. Dessa forma, realizou-se uma biópsia excisional, na qual o material excisado foi encaminhado ao laboratório de análise anatomopatológica. Histopatologicamente, observou-se proliferação bem delimitada de células alongadas, com núcleos ora ovalados, ora fusiformes, morfológicamente semelhantes a charutos, dispostas em um padrão fascicular. A análise imuno-histoquímica foi positiva para actina de músculo liso (AML) e para CD-34, nos vasos sanguíneos localizados na periferia da lesão, confirmando assim o diagnóstico histopatológico de leiomioma. A paciente segue em acompanhamento por 12 meses, sem sinais clínicos de recidiva. Considerações Finais: Leiomiomas orais são lesões incomuns, principalmente em pacientes pediátricos, sendo a análise histopatológica fundamental para o diagnóstico final.

Título

LESÃO PIGMENTADA RARA EM MUCOSA ORAL: DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO-PATOLÓGICO AO TRATAMENTO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Brenna Braga dos Santos

Co-Autores

gabriela vieira honorato, Vitória Maria Sousa Cruz, Israel Leal Cavalcante

Orientador

Roberta Barroso Cavalcante

Palavras-Chave

Neoplasias maligna, Lesões pigmentadas, Melanoma.

Resumo

Introdução: O melanoma oral (MO) é uma neoplasia maligna incomum, representando cerca de 0,5% das malignidades da cavidade oral. Comparado aos melanomas cutâneos, o MO apresenta um curso clínico extremamente agressivo e prognóstico desfavorável. Objetivo: Relatar um caso clínico de melanoma oral, abrangendo desde o processo diagnóstico até o manejo terapêutico. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 66 anos, leucoderma, apresentou-se para atendimento clínico relatando dor na cavidade oral. Durante a anamnese, o paciente informou ser ex-tabagista, hipertenso e diabético. No exame intraoral, observou-se um aumento de volume único, com superfície lobulada, limites bem definidos e coloração enegrecida, localizado na mucosa labial inferior. Com base nas características clínicas, optou-se por realizar uma biópsia incisional, cujo espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica. O exame histopatológico revelou proliferação de células epitelioides fusiformes e pigmentadas, com acentuado pleomorfismo celular. A análise imunohistoquímica mostrou positividade para MELAN A e HMB-45, e o índice de proliferação medido pelo Ki-67 foi de aproximadamente 30%. Dessa forma, foi estabelecido o diagnóstico de melanoma. O paciente foi encaminhado ao cirurgião de cabeça e pescoço, que realizou a excisão completa da lesão, seguida por cirurgia reconstrutiva. Conclusão: A taxa de sobrevivência do MO é geralmente baixa, mas alguns pacientes podem, eventualmente, apresentar um bom prognóstico. Portanto, a detecção precoce e o encaminhamento adequado desses indivíduos são fundamentais.

Título

MÚLTIPLAS LESÕES EM BOCA E EM PELE: UM RELATO DE CASO.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Gabriela Vieira Honorato

Co-Autores

Brenna Braga dos Santos, Israel Leal Cavalcante, Danielle Sá

Orientador

Eveline Turatti

Palavras-Chave

Pênfigo, lesões orais, doenças vesiculobolhosas da pele, doenças autoimunes.

Resumo

Introdução: As doenças bolhosas autoimunes são um grupo heterogêneo de doenças que afetam principalmente a pele e as membranas mucosas, sendo o pênfigo vulgar uma delas. O diagnóstico dessa doença têm sido um desafio na rotina clínica de muitos cirurgiões-dentistas, tendo em vista que o reconhecimento e o tratamento oportunos da lesão oral são críticos, pois podem prevenir o envolvimento da pele. Objetivo: Relatar o caso clínico de múltiplas lesões ulceradas, descamativas e bolhosas em boca e em pele. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 35 anos, feoderma, buscou a clínica de Estomatologia da Universidade de Fortaleza, aonde, após a avaliação intrabucal, foram observadas áreas com lesões vesiculobolhosas em mucosa jugal, fundo de sulco e dorso de língua. Foi realizado o teste de Nikolsky com resultado positivo, além da biópsia incisional para o diagnóstico. O resultado anatomopatológico confirmou o diagnóstico de pênfigo vulgar. Foi prescrito corticoide sistêmico e feito encaminhamento para o acompanhamento dermatológico. O paciente encontra-se atualmente em acompanhamento clínico em dois serviços especializados, com melhoras clínicas significativas das lesões ulceradas em boca, porém, sem melhoras significativas das lesões em pele. Considerações Finais: O pênfigo vulgar é uma doença na qual o cirurgião-dentista tem grande importância no seu diagnóstico, já que em torno de 50% dos casos as lesões em boca surgem primeiro do que as de pele.

Título

TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA MANDIBULAR: RESSECÇÃO E RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO COSTOCONDAL – RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Paulo Henrique Walter de Aguiar Filho

Co-Autores

Eduardo da Cunha Queiroz, Oliver Sisnando Araujo, Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador

Eduardo Costa Studart Soares

Palavras-Chave

Patologia Bucal, Ameloblastoma, Cirurgia Bucal

Resumo

INTRODUÇÃO: O ameloblastoma é um tumor benigno de origem epitelial, caracterizado por seu crescimento lento e infiltrativo, o que o torna localmente agressivo. **OBJETIVO:** Relatar o tratamento cirúrgico de extenso tumor odontogênico em mandíbula. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 19 anos, feoderma, normossistêmico, foi encaminhado ao ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial apresentando laudo de ameloblastoma com tempo de evolução de 02 anos. Ao exame físico extra-oral, notou-se abaulamento em região submandibular direita. A oroscopia revelou um aumento de volume em fundo de sulco vestibular em região posterior de mandíbula ipsilateral, flutuante à palpação com deslocamento dentário do 47 e 48. Os exames de imagem mostraram área radiolúcida, multilocular, com limites bem definidos, envolvendo corpo, ângulo e ramo mandibular direito. Para o tratamento, foi realizada a modelagem pré-operatória de uma placa de reconstrução do sistema de 2,4 mm e abordagem cirúrgica sob anestesia geral, através do acesso de Risdon. Após descolamento mucoperiosteal total, a área foi exposta e procedeu-se com a instalação da placa, seguido da ressecção parcial da lesão e reconstrução imediata com enxerto autógeno costochondral. O laudo histopatológico confirmou diagnóstico de ameloblastoma e após 08 meses de pós-operatório, o paciente evoluiu sem sinais de recidiva, infecção ou deiscência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reconstrução imediata com enxerto costochondral permite obter excelentes resultados ao restaurar a arquitetura mandibular, possibilitando a reabilitação estética e funcional.

Título

XANTOMA INTRAÓSSEO EM MANDÍBULA: UM RARO RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Paulo Henrique Walter de Aguiar Filho

Co-Autores

Maria Denise Da Silva Arcelino, Bruno Augusto Benevenuto De Andrade, DANIEL FACÓ DA SILVEIRA SANTOS

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

Patologia Bucal, Cirurgia Bucal, Xantoma

Resumo

INTRODUÇÃO: O xantoma intraósseo (XIO) é descrito como uma lesão osteodestrutiva, frequentemente com expansão óssea ou ruptura cortical. É um distúrbio raro, com menos de 50 casos publicados na literatura em inglês. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um XIO localizado na mandíbula. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 18 anos de idade, foi encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial com uma lesão radiolúcida no corpo mandibular direito. Ao exame físico extraoral, não foram observadas alterações na pele ou aumento de volume. A oroscopia apresentou mucosa íntegra e normocorada. Os exames de imagem mostraram uma área hipodensa, de limites bem definidos, no corpo mandibular direito. Para o tratamento, foi realizado um retalho triangular com excisão total da lesão. O espécime foi enviado para exame histopatológico, revelando uma proliferação de células redondas a ovais, com citoplasma eosinofílico espumoso e granular e pequenos núcleos hipercromáticos. Com base nas características, o diagnóstico final foi de XIO. A paciente encontra-se em acompanhamento, sem sinais de recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os XIOs são lesões raras que podem afetar a mandíbula e, em geral, têm um prognóstico favorável. É necessário investigar possíveis doenças sistêmicas associadas. Apesar de ser uma condição rara, os XIOs devem ser considerados nos diagnósticos diferenciais para imagens radiolúcidas na mandíbula, principalmente em áreas que foram previamente submetidas a procedimentos cirúrgicos.

Título

A ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DO CIGARRO NA GESTAÇÃO COM A INCIDÊNCIA DE FISSURA LABIOPALATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Bianca Nery Silva De Souza

Co-Autores

Melissa Helena França Lopes Feitosa, Marcus Vinícius Silva Gonçalves, karine cestaro mesquita

Orientador

Gabriel Silva Andrade

Palavras-Chave

“Cleft Lip”, “Pregnancy” and “Smoking”

Resumo

As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas comuns, com incidência variando entre 1,0 e 2,21 por 1.000 nascimentos. Essas fissuras podem ocorrer no lábio, palato ou ambos, e resultam de alterações no desenvolvimento embrionário, influenciadas por fatores genéticos e teratogênicos, como o consumo de cigarro durante a gestação. Além disso, outras substâncias presentes no cigarro podem interferir na formação do feto, aumentando o risco dessas malformações. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura sobre a relação entre o tabagismo materno e a ocorrência de fissuras labiopalatinas. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “Cleft Lip”, “Pregnancy” and “Smoking”, combinados em inglês, nos últimos 10 anos. Foram encontrados 105 artigos, após a aplicação de critérios de inclusão como, análise do título, leitura do resumo, revisão sistemática, meta análise e o estudo epidemiológico transversal e os critérios de exclusão como carta ao editar e revisão de literatura. Por fim, foram selecionados 5 artigos para esse estudo. Os resultados mostram que o tabagismo materno, especialmente no início da gravidez, é um fator de risco significativo para o desenvolvimento dessas malformações, ao lado de outros fatores como consumo de álcool, desnutrição, idade materna e predisposição genética. Diante disso, destaca-se a importância de intervenções durante o pré-natal para cessação do tabagismo, visando a prevenção dessas fissuras e a promoção de um desenvolvimento saudável para o feto.

Título

SEGURANÇA, TOLERABILIDADE E IMUNOGENICIDADE DAS VACINAS DE DNA DIRECIONADAS ÀS ONCOPROTEÍNAS E6/E7 EM CARCINOMAS ORAIS POSITIVOS PARA HPV 16

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - PROFISSIONAL

Área temática

PATOLOGIA

Autores

Zildenilson da Silva Sousa

Co-Autores

José Rafael De Sá Alves, Fatima Carolina Vieira de Azevedo

Orientador

Natanael Carvalho de Mesquita

Palavras-Chave

Carcinogênese, Neoplasias bucais, Papillomavirus humano, Proteínas oncogênicas.

Resumo

Introdução: a incidência de carcinoma de células escamosas orais (CCEO) relacionado ao papilomavírus humano (HPV) 16 está aumentando, sendo as oncoproteínas E6/E7 determinantes na patogênese da doença. **Objetivo:** sintetizar dados quanto a segurança, tolerabilidade e imunogenicidade das vacinas de ácido desoxirribonucleico (DNA) induzidas para as oncoproteínas E6/E7 em pacientes com CCEO relacionados ao HPV 16. **Metodologia:** uma revisão de escopo foi conduzida seguindo a abordagem metodológica do PRISMA-ScR e registrada na Open Science Framework. Dois membros da equipe realizaram uma busca independente nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando combinações dos descritores em saúde “human papillomavirus 16”, “vaccines” e “oncogene proteins”, interligados por “and/or/not”. Foram tabulados estudos publicados em inglês em uma planilha Excel™ 2021, sem um recorte temporal de publicação. **Resultados:** ao todo, 07 ensaios clínicos, com um número (nº) amostral de 132 participantes foram incluídos. Nos estudos, respostas clínicas e histológicas foram observadas em até 2 anos. Houve uma eficácia clínica estatisticamente significativa das vacinas na supressão do HPV oral, resultando em um aumento de anticorpos E6/E7 em anti-HPV16 ($p=0,005$ a $0,009$). Das reações adversas no local da injeção, apenas o eritema e dor local foi significativo ($p=0,005$ a $0,007$). **Considerações finais:** as vacinas de DNA mostraram-se seguras, toleradas em todos os níveis de dose e resultou em uma maior imunidade específica a antígenos associados a tumores derivados de HPV 16.

Título

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO EM PACIENTE JOVEM

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Giovanna Tacchi

Co-Autores

Ana Luiza Pouchain, Bruno Augusto Benevenuto De Andrade, Roberta Barroso Cavalcante,

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

adenoma pleomórfico, neoplasia, glândula salivar

Resumo

Introdução: O adenoma pleomórfico (AP) é o tumor benigno mais comum das neoplasias de glândulas salivares, representando quase 50% de todas as neoplasias que ocorrem na região da cabeça e pescoço. Quando acomete glândulas salivares menores, a região do palato é a mais frequente. Possui uma predileção por pacientes do sexo feminino, na faixa etária entre 30 e 50 anos de idade. Objetivo: Relatar o caso de um AP em paciente jovem. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 18 anos de idade, procurou serviço de estomatologia, apresentando um nódulo submucoso móvel em lábio superior, assintomático, com tempo de evolução de 10 anos, de consistência firme. Com a hipótese diagnóstica de neoplasia de glândula salivar, uma biópsia incisional foi realizada e o espécime enviado para análise microscópica. O exame histopatológico revelou a presença de uma neoplasia composta por componentes epiteliais e mioepiteliais, formando estruturas ductais e pseudo-císticas. O estroma da lesão era ora mixoide, ora hialino. Assim, o diagnóstico de AP foi estabelecido. A paciente foi submetida à exérese total da lesão, e o pós-operatório de 6 meses revelou ausência de recidiva da lesão. Considerações finais: O AP, apesar de ser mais frequente em palato, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões nodulares de crescimento lento na região do lábio superior. Seu diagnóstico é baseado nos aspectos histopatológicos que podem se apresentar de forma bastante diversificada.

Título

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO: RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Maria Clara Carvalho Fontenelle da Silva

Co-Autores

Manoela Silva Teles Montenegro, Vitória Maria Sousa Cruz, Israel Leal Cavalcante

Orientador

Roberta Barroso Cavalcante

Palavras-Chave

Descritores: Neoplasia maligna de cabeça e pescoço, Carcinoma espinocelular, Câncer de lábio

Resumo

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na região de cabeça e pescoço. Quando acomete os lábios, a localização de maior incidência é o lábio inferior, sendo a exposição solar crônica o principal fator etiológico associado à lesão.

Objetivo: Relatar um caso clínico de CEC em lábio inferior. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 64 anos, leucoderma, compareceu ao serviço de estomatologia com queixa álgica na região do lábio inferior, presente há 3 meses. Durante a anamnese, o paciente relatou ser etilista e ex-tabagista, bem como ter um histórico de exposição solar crônica. Ao exame extraoral, notou-se úlcera crateriforme, com bordas elevadas e endurecidas, localizada na porção esquerda do lábio inferior, medindo cerca de 3 cm. Com base na história e no exame clínico, optou-se por realizar biópsia incisional, cujo espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica. No exame histopatológico, observou-se proliferação de queratinócitos atípicos invadindo a lâmina própria, bem como numerosas pérolas córneas. Assim, o diagnóstico de CEC foi confirmado. O paciente foi encaminhado para um cirurgião de cabeça e pescoço, e o tratamento consistiu na excisão cirúrgica da lesão com margens de segurança. Considerações finais: Embora o CEC de lábio apresente melhor prognóstico que o CEC intraoral, o diagnóstico precoce dessa neoplasia é fundamental para reduzir as chances de eventos tardios desfavoráveis ao paciente.

Título

CARCINOMA VERRUCOSO EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: UM RELATO DE CASO.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Manoela Silva Teles Montenegro

Co-Autor

Jade Monteiro de Sousa, Vitória Maria Sousa Cruz, Eveline Turatti

Orientador

Roberta Barroso Cavalcante

Palavras-Chave

Neoplasia maligna de cabeça e pescoço, Carcinoma verrucoso, Câncer de boca.

Resumo

Introdução: O carcinoma verrucoso (CV) é uma variante histopatológica de baixo grau do carcinoma espinocelular (CEC), perfazendo cerca de 1% dos casos. A boca é o principal sítio afetado, embora possa ocorrer na laringe, esôfago, cavidade nasal e pele. Objetivo: Relatar um caso clínico de CV em borda lateral de língua. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 46 anos, compareceu ao serviço de estomatologia com queixa de lesão nodular na língua, presente há 2 meses. Ao exame clínico intraoral, observou-se lesão de crescimento exofítico, verrucoso, com superfície papilar, localizada em borda de língua, medindo cerca de 4 cm. Após a anamnese e o exame clínico intraoral, optou-se por realizar biópsia incisional da lesão, cujo fragmento foi encaminhado para análise anatomopatológica. No exame histopatológico, observou-se superfície papilomatosa com abundante produção de queratina e escassas atipias celulares. Além disso, notaram-se cristas epiteliais largas e alongadas projetando-se em direção à lâmina própria, sem rompimento da camada basal. Desse modo, o diagnóstico final de CV foi estabelecido. O paciente foi encaminhado para o cirurgião de cabeça e pescoço, onde a lesão foi completamente excisada. Atualmente, ele segue em acompanhamento, sem sinais clínicos de recidiva. Considerações finais: O prognóstico do CV é bom, apesar do alto índice de recorrência, variando de 10 a 50% dos casos. Sendo assim, o tratamento adequado, bem como o acompanhamento clínico periódico a longo prazo, são fundamentais.

Título

CORISTOMA EM MUCOSA JUGAL: UM RELATO DE CASO INCOMUM.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Luiza Maria Silva Aderaldo

Co-Autores

Isaac Moreira dos Santos Nascimento, Eveline Turatti, Bruno Augusto Benevenuto De Andrade,

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

coristoma; mucosa oral; patologia oral.

Resumo

Introdução: O coristoma é um crescimento de células normais que se desenvolve em uma localização atípica e pode apresentar diferentes tipos de tecidos, como cartilaginoso, ósseo, glandulares e até mesmo gástrico. Raramente se apresenta na cavidade oral. Quando presente na mucosa oral, a língua é o sítio anatômico comumente afetado. Objetivo: Relatar um caso clínico incomum de coristoma. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu ao serviço de estomatologia, com queixa de “tumor na gengiva”. Ao exame intraoral observou-se uma lesão nodular, base sésil, contorno irregular, normocrômica, superfície lisa, consistência endurecida, medindo 2 cm de tamanho em seu maior diâmetro, localizada na mucosa jugal, indolor, com tempo de evolução de 3 meses. A hipótese clínica elencada foi de adenoma pleomórfico, realizando-se então uma biópsia excisional. O espécime foi encaminhado para o serviço de patologia oral, onde os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina evidenciaram fragmentos de tecido conjuntivo ricamente celularizado entremeado por tecido ora condroide, ora osteoide disposto em trabéculas. Com base nos achados morfológicos, foi estabelecido o diagnóstico conclusivo de coristoma. O paciente encontra-se sob acompanhamento há 5 meses, sem sinais de recidiva. Considerações finais: Os coristomas são lesões raras, benignas de etiologia desconhecida, o diagnóstico dessas lesões é desafiador para muitos cirurgiões-dentistas, sendo necessário o exame histopatológico para confirmar a hipótese clínica.

Título

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Dario Miguel Nunez Rivera

Co-Autores

Isabelle Costa Rodrigues, Eveline Turatti, Roberta Barroso Cavalcante

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

gengiva; lesão reacional; tecido mineralizado

Resumo

INTRODUÇÃO: O fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão inflamatória/reactiva comum, observada exclusivamente nos tecidos periodontais. O FOP afeta principalmente a maxila anterior de pacientes adultas do sexo feminino, e fatores irritantes locais, como trauma, biofilme dental, cálculo e restaurações irregulares, têm sido associados a essa lesão. **OBJETIVO:** Relatar um caso de FOP. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 37 anos, hipertensa e sem hábitos deletérios, relatou dor gengival na região posterior da mandíbula. O aumento na gengiva foi notado ao escovar os dentes. No exame clínico, a lesão era nodular, bem delimitada, avermelhada, de base sésil, consistência fibrosa, superfície lisa e focalmente ulcerada. Com base nessas características, foi levantada a hipótese de granuloma piogênico. Realizou-se então uma biópsia excisional, e o espécime foi enviado ao Serviço de Patologia Oral da UNIFOR, onde os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina revelaram uma deposição de tecido mineralizado compatível com matriz osteoide depositada em trabéculas, áreas de calcificação e zonas ulceradas. A superfície epitelial apresentava área ulcerada com necrose superficial. Com esses achados morfológicos, o diagnóstico final foi de FOP. A paciente segue em acompanhamento, sem sinais de recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido a semelhança clínica do FOP com outras lesões reativas gengivais, como o granuloma piogênico e o granuloma periférico de células gigantes, a biópsia é essencial para o diagnóstico final.

Título

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM FOLHA: RELATO DE CASO
DESCLASSIFICADO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Ana Luiza Pouchain Ribeiro Queiroz

Coautor: Giovanna Tacchi, Vitória Maria Sousa, Eveline Turatti

Orientador: Roberta Barroso Cavalcante

Palavras-Chave

Lesão reacional; Hiperplasia fibrosa inflamatória; Prótese

Resumo

INTRODUÇÃO: A hiperplasia fibrosa inflamatória em folha é uma lesão de origem reacional, que culmina em uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo. Geralmente, essas lesões são desencadeadas por traumas crônicos e de baixa intensidade, associados a próteses mal adaptadas. **OBJETIVO:** Relatar um caso de hiperplasia fibrosa inflamatória em folha no palato duro. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 81 anos, leucoderma, compareceu ao serviço de estomatologia queixando-se de má adaptação da prótese total superior. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular, bem delimitada, de coloração eritematosa e consistência elástica, localizada na porção mediana do palato duro. Com base no exame clínico e na história pregressa, optou-se por realizar biópsia excisional, cujo espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica. Ao exame histopatológico, notou-se intensa deposição de fibras colágenas maduras, dispostas em feixes longos e em paralelos, permeadas por intenso infiltrado inflamatório mononuclear. Desse modo, o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) foi confirmado. Após a exérese da lesão, a paciente foi orientada a confeccionar uma nova prótese. **CONCLUSÃO:** A HFI é uma lesão não neoplásica com alta prevalência na cavidade oral, sendo a biópsia indispensável para a confirmação diagnóstica. Além disso, para garantir o sucesso terapêutico, é fundamental realizar a remoção cirúrgica da lesão, bem como eliminar o fator traumático. **DESCRIPTORIOS:** Lesão reacional; Hiperplasia fibrosa inflamatória; Prótese.

Título

LEUCOPLASIA ORAL E ESTOMATITE NICOTÍNICA EM PACIENTE USUÁRIO DE CACHIMBO POR MOTIVOS RELIGIOSOS: RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Isabelle Costa Rodrigues

Co-Autores

Dario Miguel Nunez Rivera, Vitória Maria Sousa Cruz, Israel Leal Cavalcante

Orientador

Roberta Barroso Cavalcante

Palavras-Chave

Leucoplasia, estomatite nicotínica, patologia

Resumo

Introdução: O tabaco é fator etiológico para várias lesões que acometem a cavidade oral, dentre elas, a estomatite nicotínica e a leucoplasia, a desordem potencialmente maligna mais frequente. Objetivo: relatar um caso clínico de leucoplasia e estomatite nicotínica em paciente de usuário de cachimbo por motivação religiosa. Relato de caso: Paciente RNLM, sexo masculino, 48 anos de idade, tabagista e etilista, normossistêmico, procurou a clínica odontológica da Universidade de Fortaleza com a necessidade de implantes dentários. Ao exame intraoral, observou-se placas esbranquiçadas de superfícies irregulares, bilateralmente em mucosa jugal se estendendo para mucosa labial inferior, além de placa branca em palato duro entremeada por pontos avermelhados. O paciente foi encaminhado para a clínica de estomatologia e a anamnese revelou uso de tabaco em cachimbo há dois anos como prática religiosa. Com o diagnóstico clínico de leucoplasia, realizou-se a biópsia incisional em mucosa jugal e em mucosa labial inferior, próximo à comissura. O exame microscópico revelou hiperqueratose e displasia epitelial discreta. A partir dessa conclusão histopatológica foi planejada a preservação clínica, já que o paciente não tem a intenção de cessar o hábito de tabagismo. Conclusão: Apesar do hábito de tabagismo deva ser sempre desencorajado, situações específicas que envolvam crenças religiosas devem ser respeitadas, e o paciente acompanhado sistematicamente. Descritores: Leucoplasia, estomatite e relatos de caso.

Título

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL: UM RELATO DE CASO.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Scarlet Vitória Barbosa Oliveira

Co-Autores

Sofia Pinheiro Rocha, Eveline Turatti, Roberta Barroso Cavalcante

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

Papiloma, HPV, Mucosa oral.

Resumo

Introdução: O papiloma escamoso oral (PEO) é uma lesão benigna que surge de uma superfície epitelial. É a lesão papilar mais comum da mucosa oral e se apresenta através de crescimentos papilares e verrucosos. Sua patogênese está associada à infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Objetivo: Relatar um caso clínico de um PEO. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 61 anos de idade, procurou um serviço de estomatologia, queixando-se de uma lesão localizada no “céu da boca”. No exame físico intra-oral observou-se uma lesão nodular com superfície papilar, de coloração esbranquiçada, base séssil, localizada em mucosa posterior do palato duro, com base nas características clínicas, a hipótese diagnóstica foi de PEO. Realizou-se então uma biópsia do tipo excisional e a peça foi enviada a um serviço de patologia oral, onde os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina revelaram hiperplasia de todas as camadas do epitélio com formação de projeções epiteliais exofíticas alongadas e digitiformes com áreas exibindo coilocitose. Com bases nos achados, o diagnóstico histopatológico confirmou a hipótese clínica de PEO. O paciente encontra sob acompanhamento, sem sinais de recidiva. Considerações finais: O PEO é uma lesão relativamente comum da mucosa oral. Seu diagnóstico é baseado nas características clínicas e morfológicas. O exame histopatológico é essencial para confirmar o diagnóstico e diferenciar de outras lesões verrucosas, como a verruga vulgar e o condiloma acuminado.

Título

QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Geovanna de fátima silva costa

Co-Autores

Joyce Albuquerque Araújo, Danielle Frota de Albuquerque, Roberta Barroso Cavalcante

Orientador

Eveline Turatti

Palavras-Chave

Descritores: Queilite, relatos de casos, fatores de risco.

Resumo

Introdução: A queilite actínica é uma lesão potencialmente maligna que atinge predominantemente o lábio inferior, causada pela exposição prolongada à radiação ultravioleta (RUV) e pode evoluir para carcinoma espinocelular (CEC). Os principais sinais clínicos são ressecamento e/ou descamação que podem evoluir para fissuras, áreas eritematosas, ou hiperqueratóticas, além da perda do limite entre o vermelhão do lábio e a pele. Histologicamente pode-se ou não ter displasia epitelial com elastose solar. O tratamento depende das características clínicas observadas e varia desde uso de protetor solar e meios de evitar exposição prolongada aos RUV até realização de vermelhectomia. Objetivos: Relatar um caso clínico de queilite actínica. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 71 anos, leucoderma, com queixa principal de lesão no lábio inferior. Relatando em sua anamnese seu histórico de ex-tabagista, ex-alcoolista e com frequência a exposição solar. Foi realizado uma biópsia incisional a fim de identificar o diagnóstico e após sete dias foi realizada remoção de sutura. O diagnóstico clínico foi de queilite actínica, confirmado histopatologicamente após realização da biópsia. Portanto, paciente foi orientado sobre proteção contra os raios solares e prescrito analgésico em caso de dor. Considerações finais: O dentista têm um papel essencial no diagnóstico da queilite actínica e na orientação aos pacientes sobre os fatores de risco e medidas de prevenção.

Título

RABDOMIOSSARCOMA GENGIVAL MIMETIZANDO LESÃO PROLIFERATIVA NÃO NEOPLÁSICA: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO.

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autor

Joyce Albuquerque Araújo

Co-Autores

Geovanna de fátima silva costa, Caio César da Silva Barros, Bruno Augusto Benevenuto De Andrade

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

rabdomiossarcoma; gengiva; sarcoma.

Resumo

Introdução: O rabdomiossarcoma (RMS) é um sarcoma de tecidos moles, extremamente raro na cavidade oral, que se desenvolve a partir de células musculares estriadas esqueléticas. **Objetivo:** Relatar um caso de RMS em gengiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 30 anos, apresentou lesão nodular bem circunscrita, de coloração eritematosa, superfície lisa e aspecto lobular, envolvendo a mucosa gengival vestibular e lingual dos dentes 42 e 43. Radiografias periapicais não revelaram sinais de reabsorção óssea. Com a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico, realizou-se então uma biópsia excisional. O exame microscópico revelou células fusiformes atípicas dispostas em fascículos entrelaçados. Células tumorais com diferenciação rabdomioblástica foram observadas nas regiões periféricas. As células tumorais foram imunopositivas para vimentina, desmina, MyoD1 e miogenina. O diagnóstico final foi de RMS gengival. A paciente foi submetida a uma ressecção do tumor e foi encaminhada para complementação com radioterapia e quimioterapia. Sete meses após o tratamento, a paciente apresentou recidiva da lesão. No entanto, ela faleceu dois meses após a reoperação devido a complicações secundárias à radioterapia. **Considerações finais:** Os RMSs podem mimetizar processos proliferativos reativos e tumores benignos. Portanto, embora muito raros, os RMSs devem ser considerados no diagnóstico diferencial de lesões com aspecto lobular em gengivas. Uma avaliação histopatológica cuidadosa, apoiada por análise imunohistoquímica, é essencial para evitar erros de diagnóstico.

Título

TRATAMENTO CONSERVADOR DE CISTO PERIAPICAL DE GRANDE PROPORÇÃO:
RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autores

Sofia Pinheiro Rocha

Co-Autores

Scarlet Vitória Barbosa Oliveira, Eveline Turatti, Roberta Barroso Cavalcante

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

Cisto Periapical; Descompressão; Patologia Oral

Resumo

INTRODUÇÃO: O cisto periapical (CP) é um cisto odontogênico inflamatório que se origina a partir da proliferação dos restos epiteliais de Malassez, consistindo em uma cavidade patológica contendo em seu interior material fluido ou semissólido. **OBJETIVO:** Relatar um caso de CP tratado inicialmente com descompressão. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 41 anos, foi encaminhada ao serviço de estomatologia com lesão radiolúcida em mandíbula. Ao exame extraoral, observou-se um aumento de volume na região do mento com presença de sintomatologia dolorosa ao toque. No exame intraoral, evidenciou-se um aumento de volume flutuante à palpação. O exame tomográfico exibiu uma área hipodensa e unilocular com margens definidas e dimensão superior a 2 cm. A punção aspirativa constatou a presença de líquido amarelo citrino. Após biópsia incisional, instalou-se um dispositivo de drenagem. O espécime foi enviado ao setor de patologia oral, onde os achados histopatológicos revelaram cápsula fibrosa com infiltrado inflamatório, revestida por um epitélio pavimentoso estratificado não ceratinizado. Após 7 meses da cirurgia de descompressão, a panorâmica exibiu redução da lesão. A paciente foi então encaminhada para realizar tratamento endodôntico dos dentes 31, 41 e 42. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A técnica de descompressão mostrou-se eficaz como método auxiliar conservador de tratamento, promovendo uma significativa redução da lesão, possibilitando a posterior enucleação sem provocar danos às estruturas anatômicas próximas e aos dentes envolvidos, além de ter evitado uma cirurgia extensa.

Título

ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICO DO XANTOMA INTRAÓSSEO EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PATOLOGIA

Autores

Isadora Nogueira Nascimento De Castro

Co-Autores

Júlia Fernandes Trindade, Geice Maria Silva Paulino, Bruno Augusto Benevenuto De Andrade,

Orientador

Israel Leal Cavalcante

Palavras-Chave

Xantoma, Mandíbula, Craniofacial

Resumo:

Introdução: O xantoma intraósseo (XIO) é descrito como uma lesão osteodestrutiva, frequentemente com expansão óssea ou ruptura cortical. É um distúrbio raro, com menos de 50 casos publicados na literatura. **Objetivo:** Avaliar as características clínicas e patológicas do XIO. **Metodologia:** Foram realizadas buscas na base de dados PUBMED/Medline. A estratégia de busca foi criada a partir de três descritores: “xanthoma”, “intraosseous” e “jaws”. Foram incluídos estudos clinicopatológicos, sem restrição de tempo e idioma. Foram encontradas 34 referências, e a partir dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos foram incluídos na realização desta revisão. **Discussão:** O XIO é mais frequente em pacientes do sexo masculino, com um pico entre a segunda e terceira década de vida. A maioria dos pacientes não apresentavam distúrbios sistêmicos. O sítio mais acometido foi a mandíbula. Radiograficamente, o XIO pode se apresentar como uma lesão mista, uni ou multilocular, com margens bem circunscritas. Histopatologicamente, as lesões exibem lençóis de macrófagos espumosos, positivas para a proteína CD68 e negativas para a proteína S100. A maioria dos pacientes foi tratado com excisão cirúrgica associada à curetagem. **Conclusão:** XIO's acometem preferencialmente a região posterior da mandíbula, com uma forte predileção pela segunda e terceira década de vida. Lençóis de macrófagos espumosos compõem a maior parte da lesão. Um painel de marcadores imunohistoquímicos auxiliares, como CD68 e S100, pode ajudar na exclusão de outras lesões histiocíticas que envolvem os ossos gnáticos.

ORTODONTIA

Título

ALINHADOR INVISÍVEL, UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO PARA RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO: UM RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ORTODONTIA

Autor

Raíssa Carvalho Selva

Co-Autores

Julianne Coelho da Silva Cetira, Karla Shangela da Silva Alves Cabral, Grace Sampaio Teles da Rocha

Orientador

Elisa Gurgel Simas de Oliveira

Palavras-Chave

Clear aligner appliances, Orthodontic appliances, removable, Aligner treatment

Resumo

Introdução: A busca por alinhadores invisíveis cresceu ao longo dos anos por se apresentar como uma opção esteticamente mais agradável comparado ao aparelho convencional, braquete-fio, ou aos aparelhos removíveis com fios de aço, ademais, esses dispositivos proporcionam maior facilidade de higienização e taxa de adesão do paciente ao tratamento proposto. Atualmente, os alinhadores são elegíveis para o tratamento de diversos casos, como recuperação de espaço no arco dentário, possibilitando o uso de softwares de planejamento 3D e permitindo uma maior previsibilidade do tratamento. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico onde foi utilizado como aparelho uma sequência de 8 alinhadores para abertura de espaço do elemento dentário 13. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 11 anos, compareceu à Clínica da UNIFOR para consulta de rotina, após realização da anamnese, exames intra e extraorais, foi identificada falta de espaço na arcada dentária superior para a erupção do dente 13. Realizou-se tratamento ortodôntico com alinhador invisível, visando recuperar espaço na arcada superior com o fito de possibilitar a erupção do dente 13, durante o período de maio a setembro de 2024. **Considerações finais:** Assim, foi visto que, durante o tratamento, o elemento dentário 13 iniciou a erupção espontânea, demonstrando que a utilização dos alinhadores ortodônticos é uma alternativa eficaz para o tratamento de recuperação de espaço na dentadura permanente precoce.

Título

MOVIMENTOS DENTÁRIOS COMPLEXOS COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS: LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ORTODONTIA

Autor

Arthur Silva Parente

Co-Autores

Juliana Madeiro Rodrigues, Luiza Maria Silva Aderaldo, Isaac Moreira dos Santos Nascimento,

Orientador

Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Tooth Movement Techniques, Therapeutics, Invisalign

Resumo

Introdução: Os alinhadores invisíveis são dispositivos utilizados para tratamentos ortodônticos que apresentam como grandes vantagens a estética e o conforto para o paciente. Entretanto, ainda é muito discutido sobre as indicações clínicas dessa terapêutica em casos de difícil resolução. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das limitações e possibilidades do uso dos alinhadores ortodônticos em casos complexos. **Metodologia:** Foi efetuada uma busca nas bases de dados PubMed e Embase por artigos publicados nos últimos 5 anos utilizando os descritores “Tooth Movement Techniques”, “Therapeutics” e “Invisalign”. Foram encontrados 31 artigos. Após leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 6 relevantes ao tema. **Revisão de literatura:** Estudos laboratoriais e clínicos já relataram várias abordagens eficazes de tratamento de casos complexos com o uso de alinhadores ortodônticos, como em casos de elementos dentários rotacionados, mordidas abertas, molares mandibulares mesializados e inclusive em tratamentos durante a dentição mista. Entretanto, alguns estudos relatam possíveis limitações comparado ao aparelho metálico convencional com fios e braquetes, não conseguindo toda a movimentação planejada apenas com o uso de alinhadores e necessitando de recursos auxiliares, como mini-implantes, attachment's e elásticos. **Considerações finais:** Portanto, embora seja uma abordagem promissora, são necessários mais estudos, principalmente ensaios clínicos, para gerar evidências clínicas mais sólidas em casos complexos.

Título

EFEITO DOS ANTIOXIDANTES NA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRAQUETES ORTODÔNTICOS EM DENTES CLAREADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ORTODONTIA

Autor

Mariana Cavalcante Magalhães

Co-Autores

Elisa Gurgel Simas de Oliveira, Raíssa Carvalho Selva, Teresa Walter de Aguiar Ellery

Orientador

Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Antioxidante, Clareamento Dentário, Resistência ao Cisalhamento

Resumo

Introdução: O clareamento dental está entre os procedimentos estéticos mais procurados e realizados. Entretanto a realização da aplicação de agentes clareadores pode levar a redução significativa da adesão dos braquetes ortodônticos, pela presença de oxigênio residual que acaba dificultando a adesão à estrutura dentária. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos antioxidantes na resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos em dentes clareados. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados “PubMed” e Embase com os descritores “Antioxidants”, “Tooth bleaching” e “Shear strength” combinados pelo operador booleano AND por artigos laboratoriais publicados nos últimos dez anos no idioma inglês. Foram encontrados um total de 107 artigos. Após leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 5 estudos relevantes a temática. **Resultados:** Extratos produzidos com substâncias com ação antioxidante, como ascorbato de sódio, semente de uva e casca de pinheiro mostraram que a aplicação delas, previamente ao procedimento adesivo, aumenta a resistência ao cisalhamento dos braquetes ortodônticos quando realizadas as colagens de forma imediata após o clareamento. **Discussão:** A literatura sugere que substâncias com teor antioxidante podem recuperar a mudança no potencial de oxidação-redução da substância dentária oxidada. **Conclusão:** São necessários mais estudos para identificar novas substâncias antioxidantes e ensaios clínicos para estabelecer um protocolo de uso seguro a ser utilizado na prática clínica.

Título

TRATAMENTO ORTOCIRÚRGICO COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS: AVANÇOS E LIMITAÇÕES - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ORTODONTIA

Autor

Jennifer Moreira Cavalcante Evangelista

Co-Autores

Juliana Madeiro Rodrigues, Maria Eduarda dos Santos Belarmino, Elisa Gurgel Simas de Oliveira

Orientador

Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

"Orthognathic Surgery", "Therapeutic", "Invisalign"

Resumo

Introdução: A ortodontia é uma etapa de grande relevância nos tratamentos das deformidades esqueléticas dos maxilares e vem sendo realizada com sucesso pelos aparelhos metálicos tradicionais. Contudo, atualmente foram introduzidos alinhadores ortodônticos (ALs), fazendo-se necessário entender a possibilidade da sua utilização nos tratamentos ortocirúrgicos. Objetivo: Revisar a literatura acerca das possibilidades de tratamento de ALs associados à cirurgia ortognática. Metodologia: Foi efetuada uma busca na base de dados PubMed e ScienceDirect por artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando os descritores "Orthognathic Surgery", "Therapeutic" e "Invisalign" combinados com operador booleano "AND". Foram encontrados 31 artigos. Após uma leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 5, mais relevantes ao tema. Resultados: Existem relatos de casos mostrando eficácia na associação desses dispositivos com placas fixadas em oito mini-parafusos para correção de Classe III. Ensaios clínicos mostraram uma boa precisão nos movimentos dentários planejados em pacientes ortocirúrgicos. Discussão: Encontram-se vantagens em aplicar os ALs em combinação à cirurgia Ortognática, como a estética e conforto. Entretanto, relata-se que depende da boa adesão do paciente. Ademais, a implantação de parafusos pré-cirúrgicos podem danificar as raízes dos dentes. Conclusão: Torna-se um desafio tanto ao Ortodontista, quanto ao cirurgião bucomaxilofacial saberem lidar com as modificações que os alinhadores ortodônticos trazem desde o pré ao pós-cirúrgico da ortognática.

ODONTOPEDIATRIA**Título**

Análise do Acometimento do Primeiro Molar Permanente por Cárie em Crianças em Fortaleza

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Maria Eduarda Ferreira Lopes

Co-Autores

Ana Luzia Campos da Silva, Grace Sampaio Teles da Rocha

Orientador

Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Palavras-Chave

Dentição Permanente, Cárie Dentária, Placa Bacteriana

Resumo

Introdução: O primeiro molar permanente tem um papel crucial no estabelecimento da oclusão e é suscetível à cárie devido à sua erupção geralmente assintomática e à sua anatomia. **Objetivo:** Avaliar a prevalência do acometimento do primeiro molar permanente por cárie em crianças de Fortaleza. **Metodologia:** Este estudo faz parte do projeto SAYCARE, realizado com escolares em Fortaleza-CE. Foram examinadas crianças de 5 a 12 anos. A condição dentária de cada criança foi avaliada pelo sistema ICDAS, com análise da presença de placa visível e a frequência de escovação. Os resultados foram analisados em programa estatístico. **Resultados:** O estudo incluiu 100 criança, onde 81 possuíam pelo menos um primeiro molar permanente erupcionado. 54% apresentaram placa visível em regiões anteriores e posteriores. Além disso, 11% possuíam pelo menos um primeiro molar permanente acometido por cárie, média de $11,77 \pm 0,61$ anos e a oclusal comprometida. Nas crianças mais novas ocorreu uma frequência maior de placa associada nos molares e nas maiores de 11 anos 24% delas apresentavam um dos 1º molares com cárie. **Discussão:** A placa é um dos principais fatores de risco que podem ocasionar e contribuir com a progressão de uma lesão cariosa, que acomete principalmente as superfícies oclusais dos primeiros molares permanentes. O acúmulo de placa nesses dentes está intimamente relacionada função limitada inicial, suas anatomia e localização dificultando a higienização adequada. **Conclusão:** Os primeiros molares tiveram uma alta prevalência de placa, sendo acometido em criança mais velhas por cárie.

Título

O bruxismo do sono infantil e suas possíveis etiologias respiratórias: revisão integrativa

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Dominique Domingos Menezes da Silva

Co-Autor

Maria Fabianne de Vasconcelos Nogueira

Orientador

Elisa Gurgel Simas de Oliveira

Palavras-Chave

“bruxism”, “child”, “childhood”, “etiology”, “SAOS”

Resumo

INTRODUÇÃO: O bruxismo é uma atividade parafuncional do sistema mastigatório muito comum, que pode afetar os indivíduos de todas as faixas etárias, desde criança até adultos. Possui duas classificações seguindo o ciclo circadiano, podendo ser bruxismo do sono (BS) ou bruxismo da vigília (BV). A etiologia do bruxismo em geral é complexa e incompreensível, já que a maioria dos estudos apontam a causa como multifatorial. Dentre as possíveis etiologias, os fatores cognitivos comportamentais (como estresse, ansiedade e personalidade) despertam interesse e é o maior foco dos estudos, porém existem evidências que a os problemas respiratórios causam e agravam os casos de bruxismo na infância, o que desperta atenção para buscas e pesquisas. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo analisar a associação dos problemas respiratórios e o bruxismo do sono na infância. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foi realizada uma busca na base de dados PubMed, Scielo, Google Academico e EBSCO, artigos gratuitos e publicados nos últimos 5 anos. Para a seleção dos artigos foram utilizados descritores em ciência e saúde (DeCS) “bruxism”, “child”, “childhood”, “etiology”, “SAOS”. **RESULTADOS:** Dentre os estudos e pesquisas que foram encontrados, apenas 6 foram selecionados para a revisão de literatura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os problemas respiratórios estão de fato associados a maior prevalência e agravo dos casos de bruxismo do sono em crianças.

Título

RELATO DE CASO: REABILITAÇÃO DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE: ODONTOLOGIA, FONOAUDIOLOGIA E LETRAMENTO EM SAÚDE.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Talyta Oliveira Muniz

Co-Autores

Bianca da Silva Gomes, Denise Klein Antunes, Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Orientador

Grace Sampaio Teles da Rocha

Palavras-Chave

ODONTOPEDIATRIA, CÁRIE DENTÁRIA, REABILITAÇÃO

Resumo

Introdução: O primeiro molar permanente é um dente de alto risco para o desenvolvimento de cáries, devido à sua anatomia que favorece o acúmulo de placa bacteriana, à inabilidade das crianças na escovação e ao alto consumo de açúcar, o torna vulnerável a doença. A saúde bucal na infância é crucial, pois a cárie dental não apenas afeta a estética, mas também pode comprometer a saúde geral e o desenvolvimento da criança. A perda precoce do elemento dental pode ter sérias consequências, comprometendo a função mastigatória, causando disfunção no sistema estomatognático, comprometendo a qualidade de vida das crianças. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação dentária e funcional do primeiro molar permanente. **Metodologia:** A menor MLA, 9 anos de idade, sexo feminino compareceu a disciplina de clínica infantil II do CO-UNIFOR acompanhada de sua mãe. Na anamnese, a queixa principal foi dor noturna. No decorrer da anamnese a mãe relatou perdas de aula e o impacto no sono e na alimentação. A mãe ainda ressaltou o consumo cotidiano de doces e o medo de dentista. Ao exame clínico constatou-se cárie nos dentes 53, 63, 36, 46 e raiz residual do dente 85. O planejamento foi baseado no manejo do medo da criança, letramento em saúde, confecção de ebook para família, procedimento restaurador, endodôntico e a fonoaudiologia. **Considerações finais:** A atuação interdisciplinar é uma estratégia assertiva na clínica infantil, considerando o restabelecimento integral da criança para o crescimento e desenvolvimento harmônico da face e do corpo.

Título

USO DO FLUXO DIGITAL COMO RECURSO PARA CONFECÇÃO DE PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM PACIENTES COM TRISSOMIA DO 21: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autores

Jonathan Francisco de Melo Silva

Co-Autores

José Roberto Maia Júnior, Janderson Fernando da Silva, Emanuel Lucas da Costa

Orientador

Rebeca Bastos

Palavras-Chave

Trissomia do 21 , Placa palatina de memória, Síndrome de Dow

Resumo

A trissomia do 21, ou síndrome de Down (SD), é uma desordem de desenvolvimento caracterizada por uma terceira cópia do cromossomo 21, ocorrendo em 1:700-1000 nascidos. A SD apresenta várias alterações sistêmicas, incluindo distúrbios craniofaciais. A terapia ortodôntica com placa palatina ou de memória (PPM) pode melhorar a função motora oral, fala e expressões faciais. A placa palatina estimuladora, associada à terapia miofascial, visa melhorar a postura dos lábios e língua. O fluxo digital permite escaneamentos odontológicos facilitados, essenciais para intervenções precoces. O objetivo do presente estudo é descrever a aplicação do fluxo digital em um caso de um paciente pediátrico, com indicação do uso da PPM. Paciente J.R.H, sexo masculino, 6 meses de idade, procurou a Clínica Escola de Odontologia da Unichristus para avaliação de rotina, após avaliação odontológica constatou-se a indicação de confecção da PPM. Para isso foi realizada a confecção de uma PPM integralmente através do scanner digital como técnica de moldagem, permitindo assim maior colaboração, rapidez e fidelidade à arcada. Diante do exposto, pode-se afirmar que o uso de novas tecnologias, especialmente o scanner digital como técnica de moldagem, facilita o manejo de pacientes com SD, agilizando o atendimento e tornando o processo mais eficiente. Isso permite moldagens de trabalho adequadas e intervenções precoces, gerando benefícios a curto, médio e longo prazo, com resultados promissores e positivos para esses pacientes.

Título

A INFLUÊNCIA DO MEDO E DA ANSIEDADE NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Zayra Neres S Soares

Co-Autores

Aryanne De Castro Santos, Jessica Da Silva Fernandes Siegmayer, Grace Sampaio Teles do Rocha

Orientador

Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Palavras-Chave

Anxiety,fear,oral health e children

Resumo

Introdução: A ansiedade e o medo odontológico excessivo têm sido fatores significativos que comprometem a saúde bucal. Diante disso,o odontopediatra deve estar preparado para lidar com situações de estresse emocional em crianças, a fim de evitar uma aversão ao consultório odontológico que pode se prolongar até a vida adulta, afetando a longevidade desse paciente. **Objetivo:**Revisar a literatura para relacionar o comportamento da criança com o comprometimento de sua saúde bucal. **Metodologia:**Foi realizada uma pesquisa por artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores “anxiety”, “fear”, “oral health” e “children” combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram encontrados 36 artigos, dos quais 5 foram selecionados para o estudo. **Revisão de Literatura:**Além dos fatores internos,existem fatores externos que contribuem para o estresse emocional, como a influência de pais e cuidadores, bem como questões culturais e sociais. Esses fatores podem perpetuar o medo até a vida adulta se esse ciclo não for interrompido. **Conclusão:**É fundamental que o odontopediatra compreenda a relação entre o medo e a ansiedade odontológica e a saúde bucal. Isso permitirá não apenas um atendimento mais qualificado,mas também ajudará a criar um ambiente mais acolhedor,interrompendo esse ciclo de traumas que pode se refletir na vida adulta.

Título

A INTER-RELAÇÃO DO BRUXISMO COM A QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Jéssica Felipe Maciel

Co-Autores

Andressa Nunes de Sá Roriz, Vitória Caroline Fernandes Bitu, Grace Sampaio Teles do Rocha

Orientador

karla shangela da silva alves

Palavras-Chave

Bruxismo, Criança, Qualidade de Vida

Resumo

Introdução: O bruxismo tem impactado negativamente a qualidade de vida das crianças, gerando uma crescente preocupação entre os profissionais da odontologia. O bruxismo é uma atividade parafuncional que se manifesta pelo apertamento ou ranger dos dentes de forma involuntária, podendo ocorrer durante o sono e em estado de vigília. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o bruxismo e seu impacto na qualidade de vida infantil, por meio de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura baseada na análise de artigos publicados nos últimos 9 anos, em inglês e português, obtidos das bases de dados PubMed, BMC, SciELO e ScienceDirect. Utilizou-se os descritores "Bruxism," "Quality of Life," e "Child ". Foram selecionadas 15 publicações, das quais 10 foram analisadas e incluídas no estudo baseado nos critérios de seleção. **Revisão de Literatura:** A revisão da literatura revela que o bruxismo pode causar dores de cabeça, dor muscular e desgaste dentário, impactando negativamente o sono da criança e resultando em fadiga, irritabilidade e redução do desempenho nas atividades diárias. Estudos indicam que o tratamento adequado do bruxismo pode melhorar a qualidade de vida da criança ao aliviar os sintomas associados. É crucial que os pais fiquem atentos aos sinais de bruxismo e procurem a orientação de um profissional. **Considerações Finais:** É fundamental a vigilância dos pais e o manejo adequado por parte dos profissionais de odontologia para minimizar os efeitos adversos do bruxismo e promover um bem-estar geral para a crianças.

Título

A PERCEPÇÃO DO MÉDICO PEDIATRA EM RELAÇÃO À SAÚDE ORAL E À AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Vitória Caroline Fernandes Bitu

Co-Autores

Julia Nobre Cavalcanti Lucas, Taisa Maria Dos Santos Honorato, ANASTÁCIA LEITE JUCÁ RAMALHO

Orientador

Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Palavras-Chave

"Pediatricians", "Oral health", "Fluorides", "Breast feeding", "Caries"

Resumo

Introdução: A saúde bucal na primeira infância é uma temática de suma importância para a promoção de hábitos odontológicos e a prevenção contra a doença cárie. Nesse sentido, a amamentação, como parte da saúde da criança, deve manter uma rotina com a saúde bucal. O médico pediatra, por sua vez, a acompanha em seus primeiros meses de vida, apresentando-se como um vetor de comunicação com os pais, e que a partir de uma abordagem multidisciplinar com o odontopediatra, é primordial para o fornecimento de orientações precoces que podem prevenir problemas odontológicos futuros. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão integrativa, a compreensão referente à saúde bucal infantil e à amamentação na percepção do profissional médico pediatra. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde(BVS) e Cinahl, com os descritores "Pediatricians", "Oral health", "Fluorides", "Breast feeding" e "Caries". Incluiu-se os artigos publicados na íntegra durante os últimos 10 anos. Foram excluídos os artigos que não se adequaram ao objetivo da presente revisão. **Revisão de literatura:** Os resultados foram divididos em nuvens de pensamentos e para cada nó foi elaborada uma nuvem de palavras, avaliando questões principais, como a educação dos médicos pediatras e seu nível de conhecimento em saúde oral, diagnóstico de cárie e prevenção. **Considerações finais:** Em suma, observaram-se dúvidas quanto a orientação de higiene oral e no encaminhamento para o dentista. Sobre a amamentação, há uma maior necessidade de estudos que abordem o tema.

Título

LASERTERAPIA NA ANALGESIA PRÉ CIRÚRGICA NA ODONTOPEDIATRIA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Isadora de Carvalho Correia

Co-Autor

Isadora Dias Carlos

Orientador

Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Palavras-Chave

Odontopediatria, Terapia a laser, Analgesia.

Resumo

Introdução: A laserterapia tem se destacado na odontopediatria como uma técnica inovadora para tratar distúrbios pré e pós-operatórios, mostrando-se eficaz no controle da dor e na analgesia. Ela oferece uma alternativa menos invasiva e mais confortável em comparação ao uso de agulhas, ajudando a reduzir o medo e a ansiedade das crianças. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão de literatura, como a laserterapia pode influenciar no controle da dor e na regeneração tecidual em pacientes pediátricos dentro da odontopediatria. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos na base de dados PubMed utilizando os descritores “Laser Therapy and Pediatric Dentistry and Dental Surgery”, publicados nos últimos 10 anos em língua inglesa. **Revisão de Literatura:** A estratégia de busca utilizada resultou inicialmente em 12 artigos, dos quais 9 foram excluídos após a leitura dos títulos e resumos, por não terem relação direta com o tema proposto. Após a leitura dos 3 artigos remanescentes, verificou-se que a laserterapia em pacientes pediátricos apresentou resultados positivos no controle da dor e na analgesia, de acordo com os procedimentos propostos por cada estudo. **Conclusão:** Dentro das limitações deste levantamento, conclui-se que os estudos analisados são bastante recentes e devem ser validados com pesquisas contínuas. Além disso, a laserterapia se tornou uma estratégia promissora, não farmacológica e menos dolorosa, para o atendimento pediátrico.

Título

PROGNÓSTICO DE INCISIVOS PERMANENTES COM DESENVOLVIMENTO RADICULAR INCOMPLETO REIMPLANTADOS EM DECORRÊNCIA DE TRAUMA FACIAL ACIDENTAL

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Luidg Celedônio Barbosa

Co-Autores

Fatima Carolina Vieira de Azevedo, José Rafael De Sá Alves

Orientador

Zildenilson da Silva Sousa

Palavras-Chave

avulsão dentária, reimplante dentário, prognóstico, anquilose.

Resumo

Introdução: a avulsão de incisivos permanentes devido a trauma facial acidental em pacientes odontopediátricos ocorre com uma incidência de 0,5% a 3% em dentes anteriores. No acompanhamento desses casos, a obliteração do canal pulpar observada radiograficamente no primeiro ano após o trauma deve ser considerada para avaliação prognóstica. Objetivo: sintetizar as evidências disponíveis sobre o prognóstico clínico de incisivos permanentes com desenvolvimento radicular incompleto que foram reimplantados após trauma facial acidental em crianças. Metodologia: uma revisão de escopo foi conduzida seguindo o PRISMA-ScR e registrada na Open Science Framework (OSF). Dois pesquisadores realizaram buscas independentes nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science e LILACS, utilizando combinações de descritores em saúde interligados por “and/or”. Foram incluídos estudos publicados em inglês entre 2014 e 2024. O software EndNote foi utilizado para o gerenciamento das referências. Resultados: ao todo, 18 relatos de casos foram selecionados. Observou-se a presença de reabsorção inflamatória e reabsorção por substituição em dentes permanentes reimplantados após 60 minutos de avulsão e armazenados em água ou em ambiente seco, além de anquilose, o que contribui para um prognóstico clínico desfavorável. Nove casos demonstraram-se assintomáticos. Considerações finais: a alta prevalência de reabsorções e anquiloses resultou em um prognóstico clínico desfavorável nos casos clínicos sob acompanhamento médio de 4 anos.

Título

OS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOPEDIATRIA

Autor

Juliana Madeiro Rodrigues

Co-Autores

Ana Beatriz Araújo Rocha, Arthur Silva Parente, Jennifer Moreira Cavalcante Evangelista,

Orientador

ANASTÁCIA LEITE JUCÁ RAMALHO

Palavras-Chave

Oral Health, Children, Chronic Kidney Disease

Resumo

Introdução: A doença renal crônica (DRC) causa perda progressiva e irreversível dos rins, afetando a qualidade de vida e a saúde bucal (SB) dos pacientes, seja pela própria condição ou pelos tratamentos. Objetivo: Revisar a literatura sobre os impactos da DRC na SB e qualidade de vida de crianças. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus por artigos dos últimos 5 anos com os descritores “Oral Health” AND “Children” AND “Chronic Kidney Disease” combinados pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 10 artigos e selecionados 6 mais relevantes sobre o tema. Resultados: Estudos mostram que crianças com DRC têm menor probabilidade de cárie, mas mais cálculo dentário, halitose e gengivite. Um programa de profilaxia intensiva (PI) pode conter a bacteremia. Os pacientes têm a sua qualidade de vida afetada pelo uso de muitos medicamentos e tratamentos. Por não terem consultas rotineiras com um cirurgião dentista (CD) ou esses profissionais raramente fazerem parte da equipe hospitalar ou de tratamento também podem apresentar alterações na SB. Discussão: Resultados promissores foram encontrados no uso da PI para reduzir gengivite e inflamação sistêmica. Porém, para ampliar o acesso à técnica, é essencial que médicos e CD enfatizem a importância de consultas odontológicas regulares e que os hospitais incluam CD nas equipes de cuidado. Considerações finais: Concluímos que a DRC afeta a estética, SB e qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. É essencial incluir o CD na equipe de cuidados para realizar intervenções reparadoras e preventivas.

Título

INFLUÊNCIA DA CONSISTÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

PNE

Autor

Tamara Brito Da Silva

Co-Autores

Héllen Súzany Freire Silva, Armênia Uchôa de Mesquita, Grace Sampaio Teles da Rocha

Orientador

Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Palavras-Chave

Alimentos Funcionais, Dieta, Doença Crônica

Resumo

Introdução: A paralisia cerebral é uma condição neuromuscular que pode impactar significativamente a capacidade de uma criança controlar os movimentos orais e a deglutição. **Objetivo:** Avaliar a influência da consistência da alimentação na saúde bucal de crianças com paralisia cerebral. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal descritivo, conduzido com 161 indivíduos, de ambos os sexos, idade de 20 a 59 anos. Os usuários foram investigados quanto à definição de alimentos funcionais. A dieta habitual foi avaliada por aplicação de um questionário de frequência alimentar, adaptado para alimentos funcionais, com as categorias de consumo: habitual, não habitual, raramente consumido e nunca consumido. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva com auxílio do software IBM SPSS Statistics. **Resultados:** A amostra, com média de idade de $38,6 \pm 9,0$ anos, apresentou maioria masculina (57,8%), com ensino superior completo (73,3%). Desta, apenas 36,6% dos indivíduos definiram corretamente a terminologia “alimentos funcionais”, em contradição ao esperado para escolaridade elevada como determinante do conhecimento e qualidade alimentar. A dieta habitual caracterizou-se por baixa ingestão semanal de frutas, hortaliças, cereal integral, óleos insaturados, oleaginosas, chás e especiarias, sendo insuficiente. **Conclusão:** Conclui-se que a alimentação líquida pastosa é mais comum para crianças com paralisia cerebral do que para outras condições, levando a um maior índice de placa visível, embora o índice ceo-d/CPO-D seja baixo em comparação com outros grupos.

Título

DOENÇA DE PARKINSON E ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PNE

Autor

Ramilly Campelo Barros

Orientador

Malena Regina de Freitas e Silva

Palavras-Chave

doença de Parkinson AND odontologia, parkinson AND dentistry, parkinson AND dentistry AND search

Resumo

INTRODUÇÃO: a doença de Parkinson (DP) ou mal de Parkinson é uma patologia de origem neurológica, degenerativa e incurável, caracterizada por distúrbio hipocinético dos movimentos, sendo o atendimento a pacientes com DP um desafio para os cirurgião-dentista (CD). **OBJETIVO:** revisar a literatura sobre a DP e suas correlações com a odontologia. **METODOLOGIA:** revisão de literatura realizada na base de dados Pubmed, utilizando como descritores “Parkinson's Disease”, “Dentistry” e “Treatment” unidos pelo operador booleano “AND”. Foram selecionados 12 artigos que mostravam maior correlação com o tema, com texto completo disponível, publicados em língua inglesa nos últimos 05 anos. **REVISÃO DE LITERATURA:** a DP é causada pela degeneração de neurônios dopaminérgicos da substância negra dos gânglios basais cerebrais, presentes no sistema nervoso central. Causa sintomas motores, como bradicinesia e tremor, e sintomas não motores como a disfunção cognitiva. Acomete homens e mulheres, principalmente, na faixa etária entre 55 e 65 anos, com incidência e prevalência que aumentam com o avançar da idade. Os problemas de saúde bucal mais relatados em pessoas com DP são: sialorreia, queimação, doença periodontal, cáries e distúrbios temporomandibulares. **CONCLUSÃO:** pacientes com DP relatam maior dificuldade de realizar higiene oral, apresentam mais gengivite, bolsa periodontal, mobilidade dentária e cárie. O cirurgião-dentista pode contribuir para a saúde bucal desses pacientes buscando melhorias que levem a mais acesso a saúde oral e aumento da qualidade de vida desses pacientes.

Título

LAMINADOS CERÂMICOS MINIMAMENTE INVASIVOS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Maria Clara Abrantes Braga Saraiva

Coautores: Danielle Porto Pinheiro, JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO, Guilherme Huet Borges de Arruda

Orientador: Andreia Galvão Marinho Bomfim

Palavras-Chave

Laminados cerâmicos, Dentística, Reabilitação Estética.

Resumo

Introdução: A busca pela estética ideal tem sido cada vez maior. Diastemas, alteração de cor e formato dos dentes estão cada vez mais em pauta. Para restabelecer a harmonia e estética do sorriso, utilizamos técnicas diretas e indiretas para atender às expectativas do paciente.

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação estética com laminados cerâmicos. **Relato de Caso:** A paciente S.C.M. compareceu ao consultório odontológico buscando melhoria estética dos dentes superiores anteriores. Em exame clínico, observou-se diastemas entre os dentes anteriores, preenchidos com resina, áreas de pigmentação e infiltração. Optou-se por utilizar laminados cerâmicos para a reabilitação, considerando suas propriedades e estética comparada à resina. Foi confeccionado um mock-up para aprovação do futuro sorriso pelo paciente. Em seguida, foi realizado um preparo minimamente invasivo com brocas laminadas de granulação fina e extrafina, escaneamento dos dentes preparados, para a confecção das peças. Lançou-se mão de uma prova seca para verificar a adaptação das peças aos dentes. Em seguida, para a seleção da cor do cimento foi feita a prova úmida com pastas try-in. O preparo da cerâmica foi realizado com ácido fluorídrico 10%, ácido fosfórico 30% e silano. Após limpeza da superfície dentária, realizou-se o condicionamento ácido e adesivo universal. A cimentação foi realizada utilizando cimento resinoso Alcem Veneer. **Conclusão:** A reabilitação com laminados cerâmicos é um tratamento que alia a estética à preservação das estruturas dentais, além de excelentes resultados se bem indicado e executado.

Título

PRÓTESE ADESIVA EM RESINA COMPOSTA REFORÇADA POR FIBRA DE POLIETILENO COMO ALTERNATIVA EM CASOS DE AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autor

Luiz Eduardo Dantas Cadeira

Co-Autores

Catarina Chaves Machado, Manuel Monteiro de Lima Neto, Milena Lopes

Orientador

Andréia Cristina Bastos Ramos

Palavras-Chave

Prótese adesiva, Fibra de polietileno, Resina composta

Resumo

Introdução: As próteses parciais fixas adesivas são uma alternativa viável para a reposição de um dente ausente por ser de baixo custo, execução fácil e rápida e sem necessidade de desgastar muito os dentes que servem de apoio. Quando associadas às fibras de polietileno(Ribbond®) para reforço, conseguem suportar melhor as cargas mastigatórias, aumentando a resistência da resina composta. **Objetivo:** Relatar o caso clínico do paciente P.D.T.G., 16 anos, que apresentava agenesia dos incisivos laterais superiores. **Relato de caso:** Após tratamento ortodôntico para promover espaço para implante na área dos laterais, foi realizada uma prótese adesiva com fibra de polietileno para reforço, afim de devolver a função e a estética dos dentes 12 e 22. A escolha desse tratamento minimamente invasivo foi devido à idade e crescimento ósseo do paciente. A técnica consistiu em moldagem e obtenção do modelo da arcada superior para se construir, a partir de dentes de estoque e placa de acetato, os dentes em resina composta da prótese adesiva. Na boca do paciente foi realizado preparos minimamente invasivos na lingual dos caninos e incisivos centrais com o objetivo de apoiar a fibra para reforço que suportava os dentes da prótese adesiva, assim como a resina composta que a protegia. **Considerações finais:** Concluiu-se que a fibra de polietileno reforçou a prótese adesiva, devolvendo a estética e função dos dentes, com boa adaptação e estabilidade, além de preservar a estrutura dental saudável e devolver a autoestima do paciente. **Descritores:** Prótese adesiva. Fibra de polietileno. Resina Composta.

Título

PROTOCOLO RESTAURADOR DE DENTES ESCURECIDOS COM FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Geice Maria Silva Paulino

Coautores

Júlia Fernandes Trindade, Anna Clara Castro das Chagas, Brunna Mendes Arcanjo Eleutério

Orientador

Talita Arrais Daniel Mendes

Palavras-Chave

Dentes escurecidos, Facetas diretas, Resina composta

Resumo

Introdução: O escurecimento dental é causa de grande insatisfação dos pacientes, possuindo fatores etiológicos extrínsecos e intrínsecos que acometem essa condição. Facetas diretas em resina composta são uma das opções possíveis para o tratamento. Objetivo: Este trabalho objetiva descrever o protocolo restaurador de dentes escurecidos com facetas diretas em resina composta. Relato de caso: Paciente P.S.A., gênero feminino, 33 anos, chegou à Clínica Odontológica queixando-se quanto à estética das suas facetas. Após minuciosa anamnese e avaliação clínica, iniciou-se o tratamento pela moldagem para a realização do enceramento diagnóstico da concha palatina e da confecção das guias de desgaste. Realizou-se a remoção das facetas com o auxílio das guias e observou-se um escurecimento dos dentes 11 e 21. Efetuou-se um preparo dentário de 1 mm, seguida da aplicação do processo adesivo, opacificador em seguida, e, utilizou-se da técnica restauradora, utilizando a resina CT para a concha palatina, XBW e BW de dentina, e, WT para esmalte. Logo depois, para a caracterização da dentina e dos mamelos, usou-se uma resina opaca, e, em seguida, aplicou-se uma resina opalescente e de esmalte para a camada final, respectivamente. Por fim, realizou-se acabamento e polimento, restabelecendo anatomia e brilho. Considerações finais: O procedimento obteve sucesso clínico a partir de um planejamento eficaz e correta execução do protocolo restaurador, atendendo às expectativas do paciente.

Título

RECONTORNO COSMÉTICO COMO RECURSO NA RECONSTRUÇÃO DO SORRISO:
RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Júlia Fernandes Trindade

Coautores

Geice Maria Silva Paulino, Anna Clara Castro das Chagas, Karlos Eduardo Rodrigues Lima

Orientador

Talita Arrais Daniel Mendes

Palavras-Chave

Facetas dentárias, Estética Dentária, Resinas compostas, Aumento da Coroa Clínica

Resumo

Introdução:?? A estética é associada à Odontologia, englobando a estética rosa e branca e sua capacidade de interferir na autoestima. Diante disso, para alcançar resultados estéticos otimizados, técnicas específicas são aplicadas visando um melhor resultado estético, com ênfase para os recontornos cosméticos associados às cirurgias periodontais. As resinas compostas, utilizadas na confecção de facetas, apresentam vantagens quanto à cor, à textura superficial, ao desgaste, além de apresentarem previsibilidade a partir de um adequado planejamento. Objetivo: Este trabalho visa relatar a confecção de facetas em resina associadas ao tratamento cirúrgico periodontal na reanatomização de um sorriso e destacar a multidisciplinaridade na busca pelo aprimoramento da estética branca e rosa. Relato de caso: Paciente, sexo feminino, apresentou como queixa principal a insatisfação em relação a estética de seu sorriso e problemas de autoestima em decorrência. Inicialmente, foi realizada cirurgia periodontal pela técnica flapless dos dentes 14 a 24. Após 5 meses, a paciente seguiu para a fase restauradora que foi iniciada a partir da confecção de um enceramento diagnóstico. Em seguida, foram realizadas facetas de 14 a 24, com restabelecimento das guias de desoclusão e posterior confecção de placa oclusal. Considerações finais: A Odontologia tem protagonizado um papel de destaque no aprimoramento da estética, com ênfase nos tratamentos multidisciplinares. Vale ressaltar que as facetas em resina, associadas às cirurgias periodontais podem ser uma ferramenta satisfatória neste cenário.

Título

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA SEMIDIRETA EM DENTES ANTERIORES COM AMELOGENESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Ana Paula Lang Alexandrelli

Coautores

LAÉRCIO GIOVANI MACAMBIRA MARQUES FILHO, Denise Moraes, Danielle Porto Pinheiro

Orientador

JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO

Palavras-Chave

Amelogênese, Dentística, Facetas dentárias, Estética, Reabilitação.

Resumo

Introdução: A amelogênese imperfeita (AI) é uma alteração genética que provoca modificações na morfologia do esmalte dentário, sendo encontrada tanto na dentição decídua como na permanente. Em virtude do seu amplo espectro clínico, é importante um diagnóstico precoce para o planejamento do tratamento mais adequado. A AI provoca sérios danos à estética e a função, influenciando na saúde psicossocial dos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação estética e funcional em paciente com AI. **Relato de caso:** Paciente A.C.B, sexo feminino, procurou atendimento com queixa principal na estética desfavorável dos dentes anteriores. Na avaliação clínica inicial da paciente observou-se dentição com coloração acastanhada, esmalte friável e perdas dentarias. Para fechar um diagnóstico, foi realizada uma avaliação em alguns familiares da paciente, para constatar se essa condição se repetia, confirmando o diagnóstico de AI. O planejamento realizado foi de facetas diretas em resina composta com a finalidade de restabelecer a estética de forma mais rápida. Após um ano a mesma retorna com as facetas fraturadas, áreas de inflamação e carie. A resina antiga foi completamente removida, as caries tratadas e os dentes foram preparados para receber novas facetas, agora realizadas de forma semidireta, tendo em vista que a mesma estava gestante. **Conclusão:** O tratamento evidenciou a importância de um adequado planejamento e protocolo de execução clínica para a satisfação da paciente, atingindo resultados estéticos de forma conservadora, aliando funcionalidade, estética e harmonia ao sorriso.

Título

ABORDAGENS PARA REDUÇÃO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA
PÓS-CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Anna Clara Castro das Chagas

Coautores

Camila Crus Oliveira, Geice Maria Silva Paulino, Layane Kerlen Mendes Saboia

Orientador

Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Agentes clareadores dentários, Clareamento dental, Sensibilidade Dentinária

Resumo

Introdução: O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais procurados nos consultórios odontológicos para tratamento das alterações cromáticas nos dentes, podendo apresentar alguns efeitos adversos, como a sensibilidade pós operatória. **Objetivo:** Assim, o presente trabalho objetiva analisar a incidência, duração e intensidade da sensibilidade pós-clareamento, além de explorar possíveis estratégias para minimizá-la. **Metodologia:** Foi realizada uma busca utilizando as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e Google Scholar, utilizando os descritores “Tooth Bleaching Agents”, “Tooth Bleaching” e “Dentin Sensitivity”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos ensaios clínicos publicados nos últimos dez anos, e excluídos relatos de caso, revisões de literatura, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Inicialmente foram encontrados 145 artigos, sendo selecionados 11 artigos de acordo com os critérios citados. **Revisão de literatura:** A sensibilidade pós-clareamento é comum entre os pacientes, manifestando-se principalmente nas primeiras semanas após o procedimento. Diversas estratégias são estudadas para minimizar esse efeito colateral, como o uso de agentes dessensibilizantes, a administração de fármacos anti-inflamatórios por via oral, o uso do laser de baixa potência e a personalização. **Conclusão:** Embora essa sensibilidade seja considerada de curto prazo, ela gera incômodos aos pacientes, sendo necessário buscar alternativas para minimizar esse sintoma, contribuindo para o desenvolvimento de abordagens clínicas mais eficazes.

Título

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE RESTAURAÇÕES CONFECCIONADAS PELA TÉCNICA SEMI-DIRETA EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Larissa Barbosa Rolim

Coautores

Ana iara Coutinho Freire, Pedro Guilherme Abreu De Castro, Julianne Coelho da Silva Cetira

Orientador

Edison Augusto Balreira Gomes

Palavras-Chave

Restaurações semi-diretas, técnica direta-indireta, resina composta, acabamento marginal, resistência de união, planejamento restaurador.

Resumo

Introdução: Durante o planejamento restaurador, evidencia-se a escolha de restaurações desenvolvidas através da técnica direta (D), entretanto, vemos um crescente interesse pela utilização de técnicas modificadas como a técnica direta-indireta. Também chamadas de restaurações semi-diretas (SD) surgem como uma alternativa para a realização de múltiplas restaurações e a possibilidade de um melhor acabamento marginal. **Objetivo:** O presente estudo buscou avaliar o comportamento de restaurações SD em resina composta.

Metodologia: Foi realizada uma busca no sistema de periódicos PUBMED, utilizando os termos "direct-indirect technique" OR "semi-direct" AND restorations". **Resultados:**

Inicialmente, foram encontrados 251 artigos; no entanto, após a leitura dos resumos apenas sete foram selecionados para avaliação. Destes, 2 artigos não foram localizados, e a análise concentrou-se nos 5 estudos mais pertinentes à avaliação. Os estudos demonstram um bom comportamento marginal das restaurações confeccionadas de forma SD, entretanto sem diferenças estatisticamente significativas às demais técnicas. De forma adicional, observou-se valores superiores de resistência de união à dentina em cavidades maiores quando comparadas com outras técnicas. **Conclusão:** O uso de restaurações SD representam uma opção eficaz para casos de interesse, favorecendo a adaptação e a integridade marginal das restaurações. Entretanto são necessários maiores estudos para avaliar o seu comportamento clínico.

Título

EFEITO DO SELAMENTO DENTINÁRIO IMEDIATO NA CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Aryanne De Castro Santos

Coautores: Jessica Da Silva Fernandes Siegmayer, Zayra Neres S Soares, Laríssia Honório Terceiro

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Dentin bonding agents, Composite resins, Inlay.

Resumo

Introdução: O selamento dentinário imediato é um procedimento que vem sendo indicado em casos de restaurações indiretas. Neste procedimento, um sistema adesivo é aplicado diretamente na dentina recém-cortada antes da moldagem e instalação da restauração provisória. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o efeito do selamento dentinário previamente a realização de restaurações indiretas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e ScienceDirect por artigos publicados nos últimos 10 anos no idioma inglês, utilizando os descritores “Dentin bonding agents”, “Composite resins” e “Inlay” combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram encontrados 277 artigos, após leitura crítica dos títulos e resumos foram selecionados 5. **Revisão de literatura:** A aplicação de um selamento imediato à dentina recém-cortada é recomendada por alguns autores como uma estratégia que traz benefícios na resistência de união, menos formação de microinfiltração entre a superfície da dentina e a restauração, resultando em uma menor formação de lacunas entre a resina e a dentina e consequentemente a diminuição da contaminação bacteriana, e prevenindo a sensibilidade pós-operatória dos dentes preparados para restaurações indiretas. **Considerações finais:** O uso desse método possibilita a formação da camada híbrida sobre uma área de dentina recém-exposta, que, por estar livre de contaminantes, é considerada o substrato ideal para a realização de procedimentos adesivos, estando diretamente relacionado com o sucesso das restaurações indiretas.

Título

ESTRATÉGIAS CLÍNICAS DIRETAS PARA MASCARAR SUBSTRATOS ESCURECIDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Rilary Cunha Silva

Coautores: Gabriela Pinto De Almeida, Weslanny De Andrade Moraes

Orientador: NARA SOUSA RODRIGUES

Palavras-Chave

Resina Composta, Mascaramento Perceptivo, Corantes.

Resumo

Introdução: O clareamento dental não restabelece totalmente a estética de dentes com descoloração interna, sendo preciso o uso de tratamentos restauradores com facetas. Contudo, quando a resina composta não é suficiente, os pigmentos opacificadores são uma alternativa altamente eficaz. **Objetivo:** Através de uma revisão de literatura, avaliar a efetividade de materiais restauradores diretos no mascaramento de substratos dentários escurecidos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados PUBMED, com artigos em inglês, dos últimos 10 anos, aplicando os termos “(opaque OR masking ability) AND resin composite AND restoration”, considerando estudos clínicos e pesquisa in vitro, foram encontrados 70 estudos, sendo selecionados 7 artigos. **Resultados:** A capacidade de mascaramento de resinas compostas é afetada pela espessura das camadas, técnica de estratificação, cor do substrato e envelhecimento em água. Ademais, estratégias de estratificação que combinam resinas de dentina e esmalte geram mascaramento eficiente em substratos moderadamente escurecidos, porém, possuem limitações em descolorações severas. Outrossim, o opaco rosa mostrou-se eficaz no mascaramento de manchas causadas por fluoreto de diamina de prata. No entanto, variações na espessura das camadas afetam o resultado estético. **Conclusão:** A escolha adequada dos materiais e das técnicas de aplicação influencia no mascaramento dos substratos escurecidos. Embora existam estratégias eficazes para substratos moderadamente escurecidos, mascarar descolorações severas ainda é um desafio clínico.

Título

MECANISMOS DE AÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

anna barbara riva de assis lucena

Coautores: Gabriela Vieira Honorato, Yasmin de Vasconcelos Bezerra, Luiza Maria Silva Aderaldo

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Cervical, Dentin hypersensitivity, therapeutic.

Resumo

Introdução: A hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) caracteriza-se por uma dor aguda e de curta duração, geralmente desencadeada por estímulos térmicos, químicos, osmóticos ou táteis em áreas onde a dentina está exposta. Essa exposição pode ocorrer devido à retração gengival, abrasão, erosão ou desgaste dentário, causando impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os mecanismos de ação e a eficácia dos diferentes tratamentos atualmente disponíveis para a hipersensibilidade dentinária em lesões cervicais não cariosas (LCNC's). **Metodologia:** Foi realizada uma busca abrangente de artigos na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Cervical", "dentin hypersensitivity" e "therapeutic". A pesquisa focou em publicações dos últimos 10 anos, resultando em 62 artigos identificados. Após uma leitura criteriosa dos títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos com base em critérios de inclusão, sendo ensaios clínicos e a relevância ao tema. **Revisão de Literatura:** Estudos demonstram a eficácia de diversas terapias para o tratamento da HDC em LCNC's, destacando-se o uso de agentes dessensibilizantes e lasers de baixa potência. Esses tratamentos atuam como obliteradores dos túbulos dentinários e/ou diretamente nas fibras nervosas, proporcionando uma redução significativa e eficaz da dor. **Considerações finais:** Existem diversos protocolos relatados na literatura, inclusive alguns associam diferentes métodos de tratamento. Embora eles pareçam promissores, é necessário conduzir mais estudos clínicos para validar a eficácia.

Título

NANOTECNOLOGIA EM SISTEMAS ADESIVOS IMPACTO NA ADESÃO E DURABILIDADE DAS RESTAURAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Sofia Pinheiro Rocha

Coautores: Sâmela Débora Mendes Dias, Isys Beatriz Brito da Silva, Myllena Pontes Tavares Guimaraes

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Agentes de União Dentinária, Nanotecnologia, Longevidade

Resumo

Introdução: A nanotecnologia tem sido amplamente utilizada no desenvolvimento de materiais odontológicos. Uma das suas aplicações é na odontologia adesiva com o objetivo de aumentar a longevidade das interfaces adesivas. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do uso dos conceitos de nanotecnologia nos sistemas adesivos e seus impactos na adesão e na durabilidade nas restaurações. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Web of Science e Science Direct, com os descritores “Dentin-Bonding Agents”, “Nanotechnology” e “Longevity” combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 137 artigos e após leitura crítica de títulos e resumos, 7 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo estudos laboratoriais publicados nos últimos 10 anos e relevantes ao tema. **Revisão de Literatura:** Diversos estudos mostram que é adverso, para a odontologia adesiva, o aumento da resistência na interface adesivo-resina contra o envelhecimento. Nesse sentido, aumentar a durabilidade das restaurações torna-se um desafio. Assim, a possibilidade de utilização das partículas em escala nanométrica surge como uma estratégia para aumentar a longevidade dessa interface, e promover propriedades terapêuticas pela liberação dessas partículas. Entretanto, um dos desafios é que a inclusão dessas partículas não interfira nas propriedades físico-químicas do sistema adesivo. **Conclusão:** Essa abordagem vem mostrando-se promissora. Porém, existe uma lacuna na literatura sobre um protocolo clínico viável, necessitando de estudos clínicos bem delineados.

Título

TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA SENSIBILIDADE DENTÁRIA INDUZIDA PELO CLAREAMENTO DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Maria Eduarda Ribeiro Madeira Barros

Coautores: Alfreedh Machado

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

"Tooth Bleaching" , "Dentin Sensitivity" , "Low-Level Light Therapy"

Resumo: Introdução: Na odontologia estética o clareamento dentário (CD) é um dos procedimentos mais desejados. No entanto, a hipersensibilidade dentária após esse tratamento é um dos efeitos adversos, podendo gerar incômodos aos pacientes ao fim do tratamento. Objetivo: Revisar a literatura sobre o efeito da terapia com laser de baixa potência na sensibilidade dentária pós CD. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura buscando artigos publicados nos últimos 10 anos, escritos em língua inglesa nas bases de dados Pubmed e Scopus. Foram usados os descritores “Tooth Bleaching”, “Dentin Sensitivity” e “Low-Level Light Therapy”. Foram encontrados 27 artigos, após leitura crítica dos títulos e resumos foram escolhidos 5 artigos relevantes a temática. Revisão de Literatura: O peso molecular reduzido do peróxido de hidrogênio facilita sua rápida difusão nos espaços interprismáticos, atingindo a câmara pulpar onde produz um grande estresse oxidativo nas células pulpares e aumentando a liberação de mediadores inflamatórios que podem sensibilizar nociceptores, ocasionando esse efeito adverso. A fotobiomodulação surgiu como uma terapêutica, pois causa efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e bioestimulantes nas células. Conclusão: A fotobiomodulação surge como um meio promissor de solucionar a sensibilidade dentinária após clareamento dentário e melhorar a qualidade de vida do paciente, entretanto, são necessários ensaios clínicos para levantar evidências científicas mais robustas e um protocolo bem estabelecido.

Título

REMOÇÃO DE FACETAS INSATISFATÓRIAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Marina Capistrano

Coautores: Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

Orientador: Isabelly de Carvalho Leal

Palavras-Chave

Resinas compostas, Facetas dentárias, Estética dentária.

Resumo

Introdução: As facetas de resina composta são amplamente utilizadas na odontologia estética, pois promovem um resultado, muitas vezes, imediato e com melhorias na cor e formato dos dentes. Em contrapartida, o sobretratamento, que se refere à aplicação excessiva de facetas, mesmo sem indicação clínica, têm gerado preocupações na prática diária. A literatura sugere que uma abordagem mais conservadora, que prioriza a preservação da estrutura dentária, deve ser sempre considerada antes da decisão de aplicar facetas. Objetivo: Relatar a reversão de uma abordagem estética não satisfatória com facetas em resina composta. Relato de caso: Paciente A.L.M.L, sexo masculino, 30 anos, procurou atendimento apresentando queixa estética de resinas quebradas. Após análise clínica, foi observado faceta dos dentes 14 ao 24 com sobrecontorno cervical, causando sangramento gengival na região de 11, 22 e 23. Logo, foi indicada a remoção das resinas e, após o paciente aprovar o plano de tratamento, foi realizada uma raspagem supra-gengival, remoção das facetas com brocas multilaminadas em alta rotação e polimento com discos soflex. Apenas com procedimentos minimamente invasivos o paciente encontrou-se satisfeito, não sendo necessária confecção de novo tratamento restaurador. Conclusão: As facetas em resina representam uma abordagem eficaz e esteticamente agradável para o tratamento odontológico, entretanto, é necessária uma indicação correta, seguida de uma adequada execução seguindo os princípios operatórios e uma conscientização do paciente sobre benefícios e malefícios do procedimento.

Título

RECONSTRUÇÃO DE PRIMEIRO MOLAR AMPLAMENTE DESTRUÍDO UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL - CASO CLÍNICO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

AUTOR: Emanuel Alexandre de Lima

COAUTOR 1 : Everton Oliveira Freire

COAUTOR 2: Aryanna Celly Rodrigues Lima

COAUTOR 3: João Esmeraldo Frota Mendonça

ORIENTADOR: André Mattos

Resumo

INTRODUÇÃO: No mundo moderno, com os avanços tecnológicos, a odontologia conservadora e preventiva está cada vez mais presente na vida das pessoas, buscando devolver sorrisos mais naturais com menos desgastes. Com isso, várias técnicas e materiais foram criados com o fito de atender essa demanda. O desenvolvimento do fluxo digital (3D) permitiu planejar e executar restaurações com mais rapidez e boa precisão, sendo uma técnica amplamente almejada nos dias atuais. **OBJETIVO:** Relatar um caso de reconstrução coronária de um molar extensamente destruído, destacando as vantagens do fluxo 3D na reabilitação. **RELATO DE CASO:** Paciente J.L.F, 59 anos, sexo masculino, procurou a clínica integrada da UNIFOR, com o fito de trocar a restauração de amálgama do dente 16, que se encontrava insatisfatória. Foi confeccionado o preparo cavitário seguido da confecção de base cavitária com uma resina de alta fluidez, a fim de proteger o complexo dentino-pulpar e devolver as paredes internas perdidas. A cavidade do tipo onlay foi escaneada e uma restauração foi completamente modelada de forma virtual (Exocad®), que, após impressa por meio de uma impressora 3D (Phrozen Sonic Mighty 4K®), foi cimentada de forma convencional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, considera-se que as técnicas indiretas, com o auxílio do fluxo 3D, se tornam cada vez mais eficazes e menos suscetíveis a erros durante e após a sua instalação, resolvendo a queixa do paciente e facilitando a vida do profissional.

DESCRITORES: RESTAURAÇÃO DENTÁRIA PERMANENTE, PROCESSAMENTO DE IMAGEM ASSISTIDA POR COMPUTADOR, MOLAR.

Título

A INFLUÊNCIA DO PH DE GÉIS CLAREADORES NA EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL E SENSIBILIDADE PÓS CLAREAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Letícia Castro Rodrigues

Coautores: Ana Beatriz Araújo Rocha, Juliana Madeiro Rodrigues, Samyra Cavalcante Da Silva

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Hydrogen potential, Tooth bleaching, Dentistry

Resumo

Introdução: O Clareamento Dental (CD) visa alterar a cor dos dentes e melhorar a estética do sorriso, através da aplicação de géis à base de peróxidos. No entanto, a hipersensibilidade dentária pode ocorrer como efeito adverso. Estudos sugerem que o pH do gel aplicado tem influência no resultado. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da influência do pH de géis clareadores (GC) na eficácia e na sensibilidade pós CD. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus por artigos dos últimos 10 anos, usando os descritores “Hydrogen potential”, “Tooth bleaching” e “Dentistry” combinados pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 91 artigos. Após leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 6, relevantes ao tema. **Resultados:** Estudos mostram que GC com pH neutro ou alcalino são mais eficazes e causam menos sensibilidade pós-procedimento do que GC ácidos, os quais podem alterar a composição físico-química e mecânica do dente, enquanto os neutros e alcalinos reduzem significativamente os efeitos desagradáveis. **Discursão:** A eficácia do CD depende de fatores como o pH do GC, tempo de aplicação e hábitos do paciente. Géis com pH neutro ou alcalino aceleram o branqueamento e reduzem sensibilidade e danos ao esmalte, enquanto pH inadequado pode causar CD ineficaz e danos ao dente. **Considerações finais:** Para o CD, é ideal o uso de GC de pH neutro ou alcalino, pois ativam os agentes clareadores, mantêm a estabilidade química e reduzem os impactos na dureza e rugosidade do esmalte, tornando o procedimento mais seguro e confortável ao paciente.

Título

DURABILIDADE DE SISTEMAS ADESIVOS EM AMBIENTES ORAIS
DESAFIADORES: REVISÃO DE EVIDÊNCIAS

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Manuela de Castro Fontenelle

Coautores: Manuella Rodrigues

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Restaurações Dentárias, Longevidade, Xerostomia, Radioterapia, Cárie Dentária

Resumo

Introdução: A adesão adequada dos materiais restauradores à estrutura dentária é crucial para o sucesso dos procedimentos restauradores. Ademais, algumas condições da estrutura dentária e do próprio paciente podem tornar o ambiente oral desafiador e comprometer esse sucesso. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as estratégias que podem melhorar a eficácia da adesão nesses ambientes orais desafiadores. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Embase com a estratégia de busca (Permanent Dental Restoration AND Longevity) AND (Radiotherapy OR Dental Caries OR Dentin dysplasia sclerotic bones) por artigos publicados no idioma inglês nos últimos 10 anos. Foram encontrados 391 artigos. Foram excluídas teses, dissertações, revisões de literatura e relatos de caso. Após leitura dos títulos, foram selecionados 23 para leitura dos resumos, em seguida, 8 estudos foram incluídos por apresentarem relevância com a temática. **Revisão de literatura:** Estudos evidenciam que condições adversas, como alterações na morfologia dos tecidos dentários, presença de dentina cariada e pacientes em tratamento de radioterapia de cabeça e pescoço, podem comprometer a adesão dos materiais, podendo ocasionar falhas dos procedimentos restauradores. **Conclusão:** A adoção de sistemas adesivos com elevada durabilidade é fundamental para assegurar a longevidade das restaurações dentárias. Tais abordagens otimizam o tempo clínico e promovem a preservação da saúde bucal dos pacientes, ao reduzir a necessidade de retratamentos e melhorar a eficiência dos procedimentos odontológicos.

Título

EFEITOS DOS AGENTES DE LIGAÇÃO CRUZADA DE COLÁGENO NO TECIDO DENTINÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Ana Beatriz Araújo Rocha

Coautores: Julianne Coelho da Silva Cetira, Juliana Madeiro Rodrigues, Letícia Castro Rodrigues

Orientador: Samyra Cavalcante Da Silva

Palavras-Chave

“Dentin-Bonding Agents” AND “Cross-Linking Reagents” AND “Dentin”.

Resumo

Introdução: Os sistemas adesivos são materiais cruciais para a prática da odontologia restauradora. Ao longo dos últimos anos eles passaram por diversas evoluções. Entretanto, a longevidade da união deles com o tecido dentinário ainda é um desafio encontrado. Estudos buscam estratégias para melhorar a estabilidade da interface, como a biomodificação dentinária. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos efeitos da biomodificação dentinária na interface adesiva. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed e Scopus, com os descritores “Dentin-Bonding Agents” AND “Cross-Linking Reagents” AND “Dentin”. Resultando em 60 artigos. Após análise criteriosa de títulos e resumos, 5 artigos foram selecionados. **Resultados:** Diversos estudos laboratoriais foram realizados e resultados promissores foram encontrados com agentes como carbodiimida, EGCG, glutaraldeído, riboflavina e proantocianidina usados como pré-tratamento ou incorporados ao sistema adesivo. Além disso, alguns estudos clínicos já estão disponíveis com agentes de origem natural. **Discussão:** Os estudos mostraram eficácia de agentes biomodificadores na manutenção da resistência de união a longo prazo e aumento na resistência à degradação enzimática, também foi destacado que a utilização desses agentes na estratégia adesiva não interferiu no sucesso dos procedimentos restauradores. **Conclusão:** A utilização desses agentes vem mostrando ser uma abordagem promissora. Entretanto, são necessários ensaios clínicos com maiores períodos de avaliação para obter evidências mais sólidas.

Título

Eficácia da Covarina Azul no Clareamento Dentário: Uma Revisão de Literatura

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Alfreedh Machado

Coautores: Raíssa Soares Barreto, Maria Eduarda Ribeiro Madeira Barros

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

"Covarine Blue", "Tooth Bleaching Agents" e "Dentistry"

Resumo

Introdução: O clareamento dental é tradicionalmente realizado com produtos a base de peróxido de hidrogênio ou carbamida. Tais agentes apresentam efeitos colaterais como hipersensibilidade, danos na superfície do esmalte dentário, entre outros. Dessa forma, diversas pesquisas buscam novas formas para esse tratamento, como o uso da covarina azul. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da covarina azul para clareamento dentário. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Embase por artigos publicados nos últimos 5 anos no idioma inglês, utilizando os descritores "Covarine Blue", "Tooth Bleaching Agents" e "Dentistry" combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram encontrados 8 artigos, após leitura crítica dos títulos e resumos foram selecionados 5. **Revisão de literatura:** Dentifrícios contendo covarina azul atuam modificando a cor aparente dos dentes, depositando uma fina película que modifica a interação da luz incidente, resultando em dentes mais claros. Seu uso foi relatado em ensaios clínicos e estudos laboratoriais. Alguns estudos mostraram que seu uso é eficaz e seguro, podendo promover uma proteção no esmalte dentário, evitando a formação de biofilme bacteriano, sem que ocorra o seu desgaste, como nos dentifrícios clareadores com abrasivos. Em comparação com os peróxidos, não causam hipersensibilidade. Outros estudos apresentam controvérsias quanto a sua eficácia. **Conclusão:** Os resultados do uso da covarina azul são promissores, entretanto, são necessários ensaios clínicos mais consistentes.

Título

IMPACTO DA TÉCNICA DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO NA LONGEVIDADE DOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Gisele Vitória Oliveira Sabóia

Coautores: Myllena Pontes Tavares Guimaraes, Sofia Pinheiro Rocha, Sâmela Débora Mendes Dias

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

"Aderência Dentária por Fotopolimerização", "Dentística operatória", "Longevidade"

Resumo

INTRODUÇÃO: Restaurações de resinas compostas (RC) estão cada vez mais sendo utilizadas na odontologia por apresentarem vantagens, como estética e durabilidade. Entretanto, para que a longevidade delas seja assegurada é necessário um protocolo clínico cuidadoso durante a sua execução, incluindo uma técnica de fotopolimerização adequada.

OBJETIVO: Revisar a literatura sobre a influência das diferentes técnicas de fotopolimerização na longevidade de procedimentos com RC. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus por artigos publicados nos últimos 10 anos no idioma inglês. Os descritores utilizados foram "Dental curing light", "dentistry" e "longevity". Foram encontrados 35 artigos, e após leitura crítica dos títulos e resumos, 5 foram selecionados. **RESULTADOS:** A correta escolha e aplicação da técnica de fotopolimerização é importante para que não ocorra a formação de espaços vazios entre o dente e o material restaurador, o que pode comprometer o procedimento. **DISCUSSÃO:** Os resultados demonstram uma sutil diferença de performance entre os métodos convencional, "pulse delay", "fast cure mode" e "soft start mode". Ademais, a literatura relata a comercialização de aparelhos fotopolimerizadores com diferentes intensidades e a inserção de novos fotoiniciadores nas RC. **CONCLUSÃO:** É necessário que o profissional de odontologia busque estar atualizado sobre as técnicas e ter conhecimentos sobre os materiais utilizados na prática clínica e use-os da maneira mais adequada, sendo essencial a escolha de um fotopolimerizador com intensidade de luz adequada.

Título

IMPACTO DO CLAREAMENTO INTERNO NA REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Sara Kesia Alves Cavalcante

Coautores: Gabriel Rufino Pinheiro de Sousa, Pedro Cruz Lopes, Andressa Nunes de Sá Roriz

Orientador: Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Clareamento dental, reabsorção cervical, materiais dentários.

Resumo

Introdução: O clareamento interno (CI) é um tratamento que tem como principal objetivo clarear dentes não vitais de forma minimamente invasiva. Contudo, este procedimento pode apresentar alguns efeitos adversos, como a reabsorção cervical externa (RCE). **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da associação da RCE após o CI. **Metodologia:** Foi realizado uma busca de artigos publicados nos últimos 20 anos nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os descritores “tooth bleaching”, “Root Resorption” e “Dental Materials” combinados pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 12 artigos e após leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 5, relevantes ao tema. **Resultados:** Os estudos mostram que a RCE é uma condição caracterizada por um processo não infeccioso que leva o organismo absorver o dente e normalmente se apresenta vários meses ou anos após o CI, em decorrência do material utilizado passar pelos túbulos dentinários para o ligamento periodontal, além de que o trauma bucodentário traz maior risco de RCE. **Discussão:** O peróxido de carbamida é o agente clareador intracoronal mais indicado atualmente, visto que a maior concentração de peróxido de hidrogênio atingindo a superfície radicular pode aumentar a atividade dos osteoclastos, causando possivelmente a reabsorção, além da falta de selamento cervical facilitar este processo. **Conclusão:** Apesar de ser uma condição rara, necessita de mais estudos, alguns fatores podem facilitar esta condição, como o uso de altas concentrações de peróxido de hidrogênio, a falta de selamento cervical e o trauma bucodentário.

Título

LONGEVIDADE DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ADESIVOS UNIVERSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Teresa Walter de Aguiar Ellery

Coautores: Mariana de Oliveira Pacheco, Deysiane Ferreira Martins, Danielle Porto Pinheiro

Orientador: NARA SOUSA RODRIGUES

Palavras-Chave

Restauração dentária permanente, Adesivo dentinário, Dentística operatória

Resumo

Introdução: Os adesivos universais podem ser utilizados através de três técnicas, sendo essas condicionamento e enxágue, autocondicionamento e condicionamento seletivo de esmalte, podendo ocasionar diferentes resultados de adesão. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da longevidade das restaurações em resina composta utilizando adesivos universais com diferentes estratégias clínicas. **Metodologia:** Executou-se uma busca na base de dados "PubMed" com os descritores "universal dental adhesive" e "dental restoration" no idioma inglês, com a utilização do operador booleano "AND". Foram incluídos estudos clínicos randomizados sobre o tema dos últimos 5 anos, sendo selecionados para o presente trabalho 10 artigos. **Resultados:** A literatura demonstrou que as diferentes estratégias na utilização dos adesivos universais possuem resultados semelhantes quando comparadas entre si, todas sendo clinicamente aceitáveis. Entretanto, mesmo com resultados semelhantes e satisfatórios, a técnica de "etch-and-rinse" apresentou resultados melhores ao comparado com a técnica "self-etch". **Considerações finais:** Mesmo com discretas divergências entre si, as diferentes estratégias de adesivos universais têm demonstrado comportamentos clínicos semelhantes e aceitáveis ao longo do tempo. Contudo, é imprescindível que o cirurgião-dentista entenda as diferenças das técnicas e as realize de acordo com a recomendação do fabricante, garantindo o melhor resultado para o paciente.

Título

REFORÇO EM DENTES POSTERIORES COM GRANDE DESTRUIÇÃO DESTINARIA UTILIZANDO FIBRA RIBBOND: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autores

Pedro Cruz Lopes

Coautores: Sara Kesia Alves Cavalcante, Nara Sousa Rodrigues

Orientador: Weslanny De Andrade Moraes

Palavras-Chave

ribbond, restauração posterior, reforço

Resumo

Introdução:A restauração de dentes com cavidades extensas é um desafio na odontologia, pelo objetivo de preservar a estrutura dentária restante e restaurar com um material de alta resistência e desempenho clínico aceitável. Os sistemas de fitas contínuas de polietileno se mostram como opção para dar suporte e resistência à estrutura fragilizada. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura acerca do uso de fitas ribbond para trazer reforço ao remanescente dentário **Metodologia:**Utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e LILACS com os descritores “ribbond fiber” AND “restoration” AND “posterior”, encontramos 21 artigos em inglês. Incluímos 5 ensaios clínicos usados na escrita deste por melhor se adequarem ao tema e estarem disponíveis para leitura. **Resultado:** Quando as fibras Ribbond são ajustadas de maneira precisa aos contornos internos do tecido dentário remanescente, o mecanismo de proteção contra fissuras se torna ainda mais eficiente. **Discussão:** Assim como o complexo de dentino-esmalte, que permite uma interação harmoniosa entre a dentina e o esmalte sob tensão, as fibras Ribbond posicionadas diretamente nas paredes da cavidade desempenham um papel semelhante ao complexo dentino-esmalte, favorecendo a colaboração entre o substrato dentário e o material restaurador em uma condição de tensão equilibrada. **Conclusão:** restaurações com o uso de fitas ribbond se mostram como uma opção de tratamento adequado e conservador em dentes extensamente destruídos.

Título:

SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES -
DESAFIOS E SOLUÇÕES CLÍNICAS

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática: DENTÍSTICA

Autor: Itamar Sousa Machado

Coautores: Isys Beatriz Brito da Silva, Sâmela Débora Mendes Dias, Edison Augusto Balreira Gomes

ORIENTADOR: Julianne Coelho da Silva Cetira

RESUMO:

Introdução: A sensibilidade pós-operatória (SPO) em restaurações tem sido um problema frequente na rotina dos cirurgiões-dentistas, presente em sua maioria em lesões profundas. Diversos fatores podem estar relacionados com esse problema, como má refrigeração do corte, proteção pulpar deficiente, contração de polimerização da resina, técnica de fotopolimerização e estratégia adesiva. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do impacto das diferentes técnicas adesivas disponíveis quanto a SPO. **Metodologia:** foi efetuado uma busca na base de dados PubMed, Embase e Scopus, com os descritores “Dentin Sensitivity”, “Permanent Dental Restoration” e “Dentin Bonding Agents” combinados entre si pelo operador booleano “AND” por artigos publicados nos últimos 10 anos no idioma inglês. Foram encontrados 106 artigos e após leitura crítica de títulos e resumos, 6 foram selecionados, sendo ensaios clínicos publicados e relevantes ao tema. **Resultados:** A literatura relata que a técnica de condicionamento total é afetada pela hidrólise e enzimas colágenolíticas, pois condiciona até 8 µm dos túbulos dentinários, enquanto o adesivo penetra apenas 6 µm, deixando o restante vulnerável, o que não ocorre na estratégia autocondicionante, pois seu condicionamento é superficial, e sua infiltração simultânea. **Conclusão:** A estratégia autocondicionante demonstrou uma taxa menor de SPO em diferentes intervalos de tempo, e portanto representa a técnica mais eficiente em restaurações sujeitas a sensibilidade pós-operatória.

Título

RECONSTRUÇÃO DE PRIMEIRO MOLAR AMPLAMENTE DESTRUÍDO
UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL - CASO CLÍNICO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

DENTÍSTICA

Autor

Emanuel Alexandre de Lima

Co-autores

EVERTON OLIVEIRA FREIRE, Aryanna Celly Rodrigues Lima, Patrícia Maciel Veras Pacheco,

Orientador

André Mattos

Palavras-Chave

RESTAURAÇÃO DENTÁRIA PERMANENTE, PROCESSAMENTO DE IMAGEM
ASSISTIDA POR COMPUTADOR, MOLAR.

Resumo

INTRODUÇÃO: No mundo moderno, com os avanços tecnológicos, a odontologia conservadora e preventiva está cada vez mais presente na vida das pessoas, buscando devolver sorrisos mais naturais com menos desgastes. Com isso, várias técnicas e materiais foram criados com o fito de atender essa demanda. O desenvolvimento do fluxo digital (3D) permitiu planejar e executar restaurações com mais rapidez e boa precisão, sendo uma técnica amplamente almejada nos dias atuais. **OBJETIVO:** Relatar um caso de reconstrução coronária de um molar extensamente destruído, destacando as vantagens do fluxo 3D na reabilitação. **RELATO DE CASO:** Paciente J.L.F, 59 anos, sexo masculino, procurou a clínica integrada da UNIFOR, com o fito de trocar a restauração de amálgama do dente 16, que se encontrava insatisfatória. Foi confeccionado o preparo cavitário seguido da confecção de base cavitária com uma resina de alta fluidez, a fim de proteger o complexo dentino-pulpar e devolver as paredes internas perdidas. A cavidade do tipo onlay foi escaneada e uma restauração foi completamente modelada de forma virtual (Exocad®), que, após impressa por meio de uma impressora 3D (Phrozen Sonic Mighty 4K®), foi cimentada de forma convencional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, considera-se que as técnicas indiretas, com o auxílio do fluxo 3D, se tornam cada vez mais eficazes e menos suscetíveis a erros durante e após a sua instalação, resolvendo a queixa do paciente e facilitando a vida do profissional.

MATERIAIS DENTÁRIOS

Título

USO DE GESSO TIPO IV COMO ADITIVO EM ADESIVO UNIVERSAL PARA MELHORAR A ADESÃO DENTINÁRIA EM AMBIENTE CONTAMINADO

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

MATERIAIS DENTÁRIOS

Autor

Ana Beatriz Furtado de Oliveira

Co-Autores

DIEGO MARTINS DE PAULA, Madiana Magalhães Moreira, Ketelyn Kerty Moreira de Oliveira,

Orientador

Nathalia Elen Barbosa dos Santos

Palavras-Chave

Adesão, Adesivo universal, Contaminação salivar

Resumo

Introdução: Na Odontologia adesiva, a busca por materiais resinosos menos sensíveis à umidade tem aumentado, buscando-se preservar a qualidade e durabilidade das restaurações. Objetivo: Avaliar a adesão dentinária e as propriedades químicas de um adesivo universal com 5% em peso de gesso tipo IV. Metodologia: Foram formados cinco grupos: Ambar universal + saliva antes (US1), Ambar universal + saliva depois da fotopolimerização (US2), Ambar universal com gesso + saliva antes (UGS1), Ambar universal com gesso + saliva depois (UGS2) e um grupo controle. Vinte e cinco molares extraídos foram restaurados e seccionados para testes de resistência de união à microtração (MPa) imediato e após seis meses. Também foram analisados três discos de adesivo para grau de conversão, sorção, solubilidade e observação em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Resultados: Os grupos US2 e UGS2 apresentaram os maiores valores de MPa imediata, após envelhecimento, os grupos UGS2 e UGS1 mantiveram os melhores resultados, sendo que apenas UGS1 preservou a durabilidade da adesão. O adesivo com gesso teve maior sorção e solubilidade em comparação ao controle ($p < 0,05$), mas não afetou o grau de conversão ($p = 0,094$). Discussão: A contaminação salivar durante a aplicação pode levar a uma polimerização inferior. O gesso melhorou a adesão, especialmente quando a contaminação ocorreu antes da fotopolimerização. Conclusão: A incorporação de gesso no adesivo universal não prejudicou a polimerização e estabilizou a adesão em condições de contaminação pré-fotopolimerização, beneficiando a adesão dentinária.

Título

A INCORPORAÇÃO DE FIBRAS NA PRÁTICA RESTAURADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

MATERIAIS DENTÁRIOS

Autor

Mariana de Oliveira Pacheco

Co-Autores

Danielle Porto Pinheiro, Livia Erivane Holanda Moreira, Weslanny de Andrade Morais

Orientador

NARA SOUSA RODRIGUES

Palavras-Chave

Fibras de polietileno, Resina reforçada de fibras, Benefícios biomecânicos.

Resumo

Introdução: A incorporação de fibras de reforço em restaurações tem como finalidade aprimorar as propriedades biomecânicas para aumentar a resistência do complexo dente-restauração. **Objetivo:** Assim, o presente trabalho objetivou revisar a literatura acerca dos benefícios biomecânicos da agregação de fibras em compósitos e do uso da fita de fibra de polietileno em restaurações diretas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca por meio da base de dados "Pubmed", com os artigos dos últimos 5 anos, e em língua inglesa, que abordassem o uso de resinas reforçadas por fibras curtas e a aplicação das fitas de fibras de polietileno, utilizando os descritores e os operadores booleanos na seguinte formatação: "((polyethylene fiber) OR (fiber-reinforced) OR (ribbond)) AND (direct restoration). Foram excluídos artigos que não abrangessem o tema central do estudo, que abordassem o uso de materiais experimentais e de fitas de fibras de vidro, revisões de literatura, e casos clínicos. Obteve-se, como resultado, 10 artigos. **Revisão de literatura:** As resinas com reforço de fibras e as fitas de fibras de polietileno demonstram benefícios biomecânicos na resistência frente às forças mastigatórias para a restauração, apresentando melhor distribuição das cargas de tensão, com um menor risco à fratura. **Conclusão:** Conclui-se assim que a utilização de fibras em restaurações diretas podem proporcionar uma melhora nas propriedades físico-mecânicas das restaurações. No entanto, são necessários mais estudos com nível de evidência científica.

Título

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RESTAURADORES BIOATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

MATERIAIS DENTÁRIOS

Autor

Brunna Mendes Arcanjo Eleutério

Co-Autores

Nicolas Moreira Ximenes, Anna Clara Castro das Chagas, Layane Kerlen Mendes Saboia

Orientador

Julianne Coelho da Silva Cetira

Palavras-Chave

Vidro Bioativo, Materiais Odontológicos, Resinas Compostas

Resumo

Introdução: Materiais restauradores são muito utilizados na odontologia, e pesquisas visam aperfeiçoar e desenvolver novos materiais. A evolução dos produtos levou ao desenvolvimento de resinas compostas bioativas, capazes de estimular respostas fisiológicas no dente. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi revisar a literatura acerca da utilização de resinas compostas com propriedades bioativas na Odontologia. **Métodos:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, LILACS e Science Direct, utilizando os descritores indexados no Mesh “bioactive glass”, “dental materials” e “composite resins”, combinados com o operador booleano AND, por artigos publicados nos idiomas inglês ou português nos últimos 5 anos. Foram encontrados 354 estudos, e incluídos ensaios clínicos e estudos laboratoriais que se adequavam à temática, sendo excluídas as revisão de literatura, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos não disponíveis na íntegra. Ao final, foram inseridos 3 estudos clínicos e 7 laboratoriais. **Revisão de literatura:** Os trabalhos mostraram que materiais bioativos apresentam boa resistência ao cisalhamento e capacidade de liberar íons que melhoram a longevidade das restaurações em que foram aplicados, podendo oferecer procedimentos restauradores adequados e auxiliando na prevenção de cáries secundárias em dentes decíduos ou permanentes. **Considerações finais:** O uso de materiais resinosos com propriedades bioativas é promissor, mas ainda requer mais estudos e ensaios clínicos para obter evidências científicas mais robustas.

Título

EFEITO DA CLOREXIDINA 2% NA INIBIÇÃO DAS METALOPROTEINASES E CONSERVAÇÃO DA CAMADA HÍBRIDA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Modalidade

PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

MATERIAIS DENTÁRIOS

Autor

Fatima Carolina Vieira de Azevedo

Co-Autores

Ana Flávia Bezerra Leite, José Rafael De Sá Alves

Orientador

Zildenilson da Silva Sousa

Palavras-Chave

Clorexidina, Camada híbrida, Metaloproteinasas.

Resumo

Introdução: a durabilidade da adesão entre resina e dentina tende a reduzir ao longo do tempo, devido às alterações nas fibras colágenas presentes na camada híbrida (CH). Para manter a estabilidade dessa camada, têm sido investigados inibidores sintéticos das metaloproteinasas da matriz (MMPs), como a clorexidina (CHX) a 2%. Objetivo: sumarizar as evidências científicas acerca do uso da CHX a 2% como substância inibidora das MMPs e na conservação da CH. Metodologia: uma revisão de escopo foi conduzida seguindo o PRISMA-ScR. Dois membros da equipe realizaram uma busca independente nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando combinações de Medical Subject Headings (MeSH) “Dentin”, “Matrix Metalloproteinases”, “Chlorhexidine” e “Dentin-Bonding Agents”, interligados pelos operadores booleanos “and/or”. Foram tabulados dados publicados em inglês, publicados em um recorte temporal de 10 anos (01 de janeiro de 2014 a 11 de junho 2024). Resultados e discussão: ao todo, 07 estudos in vitro foram incluídos. Ao prevenir a ação das MMPs, foi possível prolongar a durabilidade da CH, melhorar a adesão do material restaurador à dentina e aumentar a longevidade das restaurações adesivas. O pré-tratamento com CHX a 2% pôde ainda aumentar a resistência de união de adesivos autocondicionantes, promovendo a resistência de união imediata da interface dentina-resina e reduzindo a perda de resistência ($p < 0,001$ a $0,005$). Considerações finais: a CHX a 2% apresentou benefícios na resistência da ligação e remineralização, além de sua capacidade de inativar enzimas.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Título

MAPEAMENTO ULTRASSONOGRÁFICO DA LOCALIZAÇÃO E PROFUNDIDADE DA ARTÉRIAS LABIAIS SUPERIOR E INFERIOR PREVIAMENTE AO PREENCHIMENTO LABIAL

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Autor

Livia dos Santos Fornagero

Co-Autores

Debora De Freitas Brasil, Letícia Sales Leite Ramalho Lima, Bruno Frota Amora Silva

Orientador

Danielle Frota de Albuquerque

Palavras-Chave

artéria labial, ultrassonografia facial, harmonização oro-facial.

Resumo

INTRODUÇÃO: Lábios volumosos e comissuras elevadas são vistos como atraentes, impulsionando a busca por preenchimento labial (PL). **OBJETIVO:** Mapear as artérias labiais (ALs) superior (ALSu) e inferior (ALI) quanto à localização e profundidade com ultrassom (US) para planejamento de PL. **METODOLOGIA:** Utilizou-se um US modelo Evus 5 (Alliage S/A) de alta frequência (7-14 MHz), com transdutor linear L741, nos modos B e Doppler, para mapear as ALs em 19 voluntários, de 18 a 55 anos, de ambos os sexos e sem histórico de PL. Os achados foram complementados por testes estatísticos, como ANOVA, Shapiro-Wilk e T-Student, realizados no Python. **RESULTADOS:** A ALSu predominou na região intramuscular (IM) [68,42%], seguida pela submucosa (SM) [31,58%], sem registros na subcutânea (SC). A ALI também predominou na região IM (63,16%), seguida pela SM (31,58%) e, em menor proporção, pela SC (5,26%). Foram observadas diferenças significativas na profundidade e localização das ALs entre os gêneros e as regiões analisadas ($p < 0,05$). **DISCUSSÃO:** A ALSu demonstrou diferenças mais significativas, sendo 10% mais comum na porção IM em homens. As diferenças de gênero foram mais notáveis na ALI e no sexo feminino. A depender da região específica da AL, houve variabilidade entre os grupos. O US é crucial para mapear essas estruturas, necessitando de mais estudos para aprimorar os procedimentos. **CONCLUSÃO:** As variações na profundidade e localização das ALs são comuns, com predominância IM. O US é essencial para o planejamento de PLs, destacando a importância do conhecimento anatômico prévio.

Título

USO DE TÉCNICAS COMBINADAS DE HARMONIZAÇÃO FACIAL PARA REDUÇÃO DE SINAIS DE ENVELHECIMENTO E PTOSE NA FACE - RELATO DE CASO

Autor

MARIA EDUARDA RIBEIRO COSTA

Co-Autores

JOSÉ ROBERTO MAIA JÚNIOR, EMANUEL LUCAS DA COSTA

Orientador

SORAIA GOIS

Categoria

FÓRUM CLÍNICO – ACADÊMICO

Área

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Palavras-chave

preenchimento facial, ácido hialurônico, toxina botulínica, fios de PDO, bioestimuladores.

Resumo:

Introdução: A demanda por procedimentos estéticos minimamente invasivos tem aumentado, refletindo o desejo de combater os efeitos do envelhecimento, que incluem a diminuição de colágeno e nutrientes, resultando em rugas, sulcos, flacidez e manchas. Existem diversas opções de tratamentos que visam repor esses componentes e melhorar a aparência e saúde da pele. **Objetivo:** Explorar as opções de tratamentos estéticos minimamente invasivos para rejuvenescimento facial, com foco em abordagens full face que promovam a reposição de colágeno e ácido hialurônico, melhorando a elasticidade, suavizando rugas e restaurando a firmeza da pele. **Relato de Caso:** Paciente feminina de 66 anos procurou atendimento na Pós Graduação da Universidade Christus para tratar flacidez decorrente da perda de peso, com rugas, afinamento labial, bigode chinês e linhas de marionete acentuadas. O tratamento, considerando sua rosácea, incluiu fios de PDO espiculados para lifting, preenchimento do sulco nasogeniano e do mento com ácido hialurônico (Restylane Lift), preenchimento labial (Restylane) e uso de Ultraformer III no terço inferior da face. Iniciou-se um protocolo de tratamento individualizado e cuidadoso, haja vista que a paciente apresentava rosácea. **Considerações Finais:** Após os procedimentos, a paciente expressou grande satisfação e recuperação da autoestima. Destaca-se a importância do alinhamento de expectativas entre paciente e profissional para otimizar os resultados.

Título

INFLUÊNCIA DO ULTRASSOM MICROFOCADO MICROPULSADO NA ESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO E REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Autor

Ana Beatriz Menezes Dos Santos

Co-Autores

Levi Diniz, Yasmin Chaves Nogueira, Bianca Costa Cabral

Orientador

Fernando André Campos Viana

Palavras-Chave

Bioestimulador, Envelhecimento Facial, Rejuvenescimento, Ultrassom Microfocado Micropulsado.

Resumo

Introdução: A busca por bioestimuladores de colágeno tem crescido gradativamente nos últimos anos. Contudo os métodos não invasivos seguem sendo os mais novos no mercado quando se trata de uma tecnologia inovadora com resultados satisfatórios e os mais procurados quando a busca principal é um tratamento conservador. O ultrassom microfocado estimula a produção de colágeno de forma não invasiva e intervem no envelhecimento facial. **Objetivo:** Retificar a literatura científica quanto ao uso do ultrassom microfocado como bioestimulador de colágeno e sua atuação benéfica no rejuvenescimento facial. **Metodologia:** É uma revisão de literatura fundamentada na pesquisa de artigos científicos na base de dados PubMed por meio da busca a seguir: “ microfocused ultrasound for collagen stimulation and facial rejuvenation ” foram incluídos na pesquisa 2 dos 3 únicos artigos publicados na língua inglesa. **Resultados:** Por meio da aplicação de calor nos pontos de coagulação térmica localizados nas camadas reticular média e profunda da derme e subderme, as fibras de colágeno são desnaturadas, levando à sua contração e estimulando a produção de um novo colágeno, o que resulta no endurecimento da pele agindo contra o desgaste da mesma. **Considerações finais:** o ultrassom microfocado é considerado um dispositivo não invasivo e conservador que proporciona resultados avançados e satisfatórios com o objetivo de proporcionar contorno, enrijecimento, lifting e produção de colágeno nas áreas desejadas.

FARMACOLOGIA**Título**

MANEJO FARMACOLÓGICO DE COMPLICAÇÕES VASCULARES COM ÁCIDO HIALURÔNICO.

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

FARMACOLOGIA

Autor

Ysadora Damasceno De Alcântara,

Co-Autor

KÁTIA DO NASCIMENTO GOMES, André Rômulo Bezerra Lemos, Antoniele Oliveira Lima De Araújo,

Orientador:

Rodrigo de Santiago Scarcia

Palavras-Chave

Terapêutica farmacológica, Ácido hialurônico, Hialuronidase

Resumo

Introdução: O ácido hialurônico (AH) ameniza sinais e promove rejuvenescimento facial. É recomendado para correção de sulcos e rugas proporcionando uma harmonização. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o manejo farmacológico de complicações vasculares com AH. **Metodologia:** Busca bibliográfica em base de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram incluídos 05 artigos em inglês e português dos últimos 05 anos. **Revisão de Literatura:** Apesar de incomum os sinais da oclusão vascular são imediatos. A complicação mais temida é a perda da visão que ocorre quando há oclusão da artéria oftálmica tratada com hialuronidase. Outra complicação uso da lidocaína promove vasodilatação aumentam o risco de sangramento é preciso cauterizar o vaso, trado com AINE e suplemento de vitamina E, ômega 3, óleo de peixe. **Conclusão:** É indispensável que o cirurgião que trabalha com preenchimento facial esteja preparado para intervir com um protocolo de tratamento e medicação para reverter esse quadro.

Referências Bibliográficas

- 1 DAHER, J. C. et al. Complicações vasculares dos preenchimentos faciais com ácido hialurônico: confecção de protocolo de prevenção e tratamento. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 35, n. 1, p. 2–7, jan. 2020.
- 2 DAHER, J, C, et al. Vascular complications from facial fillers with hyaluronic acid: preparation of a prevention and treatment protocol. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 35, p. 2-7, 2023.

Título

PROFILAXIA ANTIBIÓTICA NA ODONTOLOGIA EM PACIENTES TRATADOS COM BISFOSFONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

FARMACOLOGIA

Autores

Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins

Co-Autores

Carlos Ryan Silva Dos Santos, Livia Cruz Santos, Ana Beatriz Sales Saldanha

Orientador

Roberta Dalcico

Palavras-Chave

Profilaxia antibiótica; bisfosfonatos; osteonecrose; ONMB

Resumo

INTRODUÇÃO: Os bisfosfonatos são medicamentos usados para doenças de fragilidade óssea, interferindo nos processos de remodelação óssea. Um dos seus efeitos adversos mais graves é a osteonecrose dos maxilares relacionada aos bisfosfonatos (ONMB), que pode ser ocasionada por manipulações odontológicas. Diante disso, a profilaxia antibiótica cirúrgica pode ser uma maneira de prevenir a ONMB. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso da profilaxia antibiótica na odontologia em pacientes tratados com bisfosfonatos. **METODOLOGIA:** Foi feita uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores "Antibiotic prophylaxis", "bisphosphonates" e "osteonecrosis", cadastrados no MesH, combinados pelo operador booleano AND, sem recorte temporal, obtendo-se 39 resultados. Após uma leitura crítica foram selecionados 8 artigos a partir dos critérios de inclusão, que foram estudos de coorte, ensaios clínicos randomizados, publicados nos últimos 10 anos, ademais, foram excluídas revisões de literatura, relatos de caso e séries de caso. **REVISÃO DE LITERATURA:** A maioria dos autores concorda que uma profilaxia antibiótica perioperatória deve ser dada ao realizar uma extração dentária. O grupo de drogas das penicilinas continua sendo a escolha principal, mas a decisão do representante, esquema posológico, via de administração e duração é variável. **CONCLUSÃO:** Embora a maioria dos estudos encontrados utilizem a profilaxia antibiótica como forma de prevenção da ONMB, ainda há uma carência de ensaios clínicos acerca do tema, sendo necessários resultados científicos mais consistentes

ODONTOLOGIA LEGAL

Título

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO PARA FINS DO EXAME DE CORPO DE DELITO INDIRETO: UMA SÉRIE DE CASOS

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Jonathan Francisco de Melo Silva

Co-Autores

Gabriela Moreira, Emanuel Lucas da Costa, Talita Lima Alves

Orientador

Adriana de Moraes Correia

Palavras-Chave

Acidentes de Trânsito, Complexo Bucomaxilofacial, Prontuário Odontológico

Resumo

Os acidentes de trânsito têm constituído um problema de saúde pública no mundo, com destaque às motocicletas, que são uma causa comum de lesões no complexo bucomaxilofacial. De acordo com o artigo 129 do Código Penal, as lesões corporais podem ser classificadas em leve, grave e gravíssima, a depender das consequências dos danos causados nas vítimas. Tal classificação, a ser realizada pela autoridade policial, será baseada na análise técnica de um exame pericial junto ao prontuário da vítima. O objetivo do trabalho é apresentar uma série de casos realizados em instituto pericial trazendo a necessidade da correta elaboração e evolução do prontuário odontológico a nível assistencial para fins de exame de corpo de delito pelo odontologista. Trata-se de atendimentos periciais de vítimas de acidentes de trânsito que necessitaram de intervenção cirúrgica em maxila e/ou mandíbula. Tais perícias tiveram finalidade de analisar o nexo causal e temporal de lesões, além das possíveis consequências, com ajuda do prontuário odontológico do profissional assistente. A documentação odontológica corresponde a um conjunto de documentos indispensáveis à atividade clínica, mas que pode servir como prova, como na necessidade de exame de corpo de delito indireto, em inquéritos policiais investigando acidentes de trânsito. Dessa forma, o correto preenchimento do prontuário odontológico é essencial para que o perito consiga estabelecer as consequências do acidente na vítima e subsidiar informações à justiça para que seja aplicada a pena adequada, de acordo com o art. 129 do Código Penal.

Título

IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA : uma revisão de literatura

Modalidade

FÓRUM CIENTÍFICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Emanuel Lucas da Costa

Co-Autores

José Roberto Maia Júnior, Aline Oliveira de Sousa, Jonathan Francisco de Melo Silva

Orientadora

Adriana Correia

Palavras-Chave

ANTROPOLOGIA FORENSE, ODONTOLOGIA LEGAL, IDENTIFICAÇÃO

Resumo

A Odontologia Legal é uma das áreas das ciências forenses, que utiliza as análises integradas de processos anatômicos, dentários e craniometria, sendo possível sua contribuição em âmbito criminal, quando há corpos sem identificação. O avanço da ciência, associado a tecnologia digital, vem influenciando os cirurgiões-dentistas a aprimorarem os métodos de identificação humana, destacando-se em exames de imagem para resoluções dos casos. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura sobre a importância dos exames de imagem no processo de identificação humana. A busca de dados foi realizada na plataforma PubMed através dos descritores "Forensic Dentistry" and "Forensic Anthropology" and "identification" onde foram encontrados 480 artigos no levantamento entre os anos de 2018 e 2024. Após uma leitura criteriosa dos resumos, analisando o tema abordado, restaram 5 artigos para a elaboração do presente trabalho. A utilização dos exames imagens destacou-se em comparação a outros métodos, destacando-se por apresentar uma melhor precisão de identificação, mas em todos os estudos foi observado que se complementam associando a outras técnicas, tendo assim uma melhor resolução dos casos na identificação humana, com a comparação dos dados no processo de identificação humana. Em suma, a identificação humana é uma atividade de importante participação do cirurgião-dentista e exige do profissional conhecimentos exames de imagens, visando não haver equívocos em seu resultado, uma vez que pode acarretar importantes desdobramentos criminais, securitários e previdenciários.

Título

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DE COMPARAÇÃO DE DADOS ANTE MORTEM E POST MORTEM: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Emanuel Lucas da Costa

Co-Autores

José Roberto Maia Júnior, Maria Eduarda Ribeiro Costa, Gabriela Moreira

Orientador

Adriana Correia

Palavras-Chave

Odontologia Legal. Antropologia Forense. Radiografia odontológica

Resumo

A identificação humana é um processo baseado na comparação de dados ante mortem e dados post mortem, que tem o objetivo de individualizar um indivíduo. A Odontologia Legal é uma das áreas das ciências forenses, que utiliza as análises integradas de processos anatômicos, dentários e craniometria, sendo possível sua contribuição em âmbito criminal, quando há corpos sem identificação. O objetivo do presente trabalho foi relatar a atuação do odontologista na identificação humana positiva por meio de comparação de dados ante mortem e post mortem. Foi dado a entrada de um corpo sexo masculino desconhecido em um Instituto Pericial Oficial, a família do suspeito ao chegar no Instituto, foram solicitados materiais do conhecimento odontológico (prontuários, radiografias e fotografias) para comparação com a arcada dentária. As radiografias foram entregues e, em seguida, foi realizado o método de prosopografia (lateral de face) e por sobreposição (objetivando identificar pontos de compatibilidade ou incompatibilidade facial) foi possível a comparação ante mortem e post mortem positiva para a identificação do indivíduo. Conforme a literatura, foi observado que os exames e clínicos e radiográficos se complementam para uma melhor resolução dos casos na identificação humana. Estruturas dentárias apresentam características individualizadoras que auxiliam na identificação humana. Em suma, a participação do cirurgião-dentista na identificação exige do profissional conhecimentos clínicos e radiográficos, que podem acarretar importantes desdobramentos criminais, securitários e previdenciários.

Título

A UTILIZAÇÃO DO DNA DENTÁRIO COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM NA ODONTOLOGIA LEGAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autores

Giulia Bizarria Passos

Co-Autores

Manuela Mesquita Mourão, Jamille Adryan Couto Farias, Giovanna Tacchi

Orientador

Davi Oliveira Bizerril

Palavras-Chave

DNA Dental, Restos Humanos, Odontologia Forense

Resumo

Introdução: A identificação humana post-mortem é de extrema dificuldade, especialmente em casos de alto grau de decomposição do corpo humano. Assim, a extração de DNA surge como padrão ouro no reconhecimento biológico de cadáveres, compondo a tríade de métodos primários de identificação humana, juntamente com a Papiloscopia e a Odontologia Legal (OL). Dessa forma, os dentes são extremamente úteis na ciência forense com base em genes, resistindo a condições ambientais extremas de degradação. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da utilização do DNA dentário como método de identificação humana post-mortem na OL. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “Dental Dna” AND “Human Remains” AND “Forensic Odontology”, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 26 artigos na língua inglesa, dos quais 6 foram selecionados para síntese deste trabalho por atenderem aos critérios propostos para o estudo. **Revisão de literatura:** O panorama atual da OL traz a análise de DNA dentário como método seguro de reconhecimento humano, promovendo boa quantidade e qualidade de DNA extraído das diversas regiões do órgão dental, capaz de gerar perfis genéticos com alta estabilidade, mesmo em condições extremas, e após longo período de tempo. **Conclusão:** Portanto, é possível concluir a eficácia da utilização do DNA dentário como método eficiente de identificação humana após a morte, trazendo resultados conclusivos.

Título

ANÁLISE DE PARÂMETROS DO RAMO MANDIBULAR NO ESTUDO DE DIMORFISMO SEXUAL POR RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Ingrid Maria Lopes Cavalcante

Co-Autores

Lívia Maria Martins Aragão, Beatriz Gomes Nobre, Gabriele Louise Santos Lima

Orientador

Andréa Silvia Walter de Aguiar

Palavras-Chave

Caracteres Sexuais, Mandíbula, Radiografia Panorâmica.

Resumo

A mandíbula é um dos ossos mais fortes do crânio e possui uma variedade de características dimórficas que podem ser usadas para determinação de sexo no contexto das ciências forenses. O objetivo do presente trabalho é avaliar a utilização de parâmetros do ramo mandibular para a identificação de dimorfismo sexual através de radiografias panorâmicas. Foram feitas buscas nas bases de dados LILACS e PubMed, com os descritores “Sex Characteristics”, “Mandible” e “Radiography, Panoramic”, e seus respectivos sinônimos, utilizando os caracteres booleanos OR e AND, que resultou em 51 artigos dos últimos cinco anos e com texto completo disponível. Foram excluídos artigos de revisão e sem relação com o tema e, após leitura crítica de títulos e resumos, foram incluídos artigos que abordassem a relação entre dimorfismo sexual e ramo da mandíbula, retornando 5 artigos selecionados. Os resultados indicam que os parâmetros utilizados nos estudos demonstram alta acurácia na determinação de sexo, pois, estatisticamente, foram observadas diferenças significativas entre os sexos ($p < 0.05$). Além disso, os valores obtidos revelaram que, de maneira em geral, 69% a 90% dos casos foram classificados corretamente. Entretanto, deve-se considerar que, a depender da população e do tamanho da amostra estudada, a acurácia dos parâmetros pode variar. Conclui-se que a análise de medições do ramo mandibular utilizando radiografia panorâmica pode ser utilizada como uma ferramenta eficaz na determinação de sexo.

Título

IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Thobias Emanuel Lima Saldanha

Co-Autores

Jamille Adryan Couto Farias, beatriz de castro peixoto, Daniel Candido Araujo De Sousa

Orientador

Davi Oliveira Bizerril

Palavras-Chave

Antropologia Forense, Odontologia Legal, Imagem Tridimensional

Resumo

Introdução: A Reconstrução Facial Forense é um método auxiliar de identificação humana, o qual, por meio de métodos, reproduz a face do indivíduo a ser identificado. Existem métodos manuais e digitais: os manuais procuram reproduzir por meio das habilidades do cirurgião-dentista as características faciais e os digitais são feitos com a captação de imagem digitais obtidas de ressonâncias magnéticas, ultrassonografias, tomografia convencional e computadorizada. Objetivo: Descrever, através de revisão sistemática, os métodos do processo da reconstrução facial forense no âmbito odontológico. Metodologia: Realizou-se a busca dos artigos nas bases de dados PUBMED e Medline a partir das palavras-chaves “reconstrução facial forense” e “odontologia legal” e “identificação forense”. Foram incluídos estudos de intervenção, revisão sistemática, metanálise, dissertações e teses, além disso, foram excluídos estudos que não atendessem o objetivo da pesquisa. Revisão de Literatura: Dos 160 artigos encontrados nas bases, 11 foram selecionados para leitura integral obedecendo os critérios de inclusão. Os quais afirmam que a reconstrução facial forense, tanto manual quanto computadorizada, tem o propósito de reconstruir os tecidos moles de acordo com as dimensões faciais do crânio do indivíduo, para chegar a um resultado aproximado da face real. Conclusão: A reconstrução facial forense mostra-se essencial para a identificação humana, pois envolve a ciência da anatomia, computação, artes e antropologia para a reconstrução de um indivíduo a partir dos seus restos mortais.

Título

O Cirurgião-Dentista na Perícia de Lesões Bucomaxilofaciais em Casos de Violência Doméstica: Uma revisão de literatura

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Eli Pires Silverio Junior

Co-Autores

Andressa Maria de Aquino Oliveira

Orientador

Davi Oliveira Bizerril

Palavras-Chave

Domestic violence, Violence against women, dentists

Resumo

A violência doméstica pode ocorrer com vários membros da família, contra as mulheres é uma violência mais significativa epidemiologicamente, tornando-se um problema de saúde pública. Discutir o papel do cirurgião-dentista nos exames de corpo de delito em violência doméstica. Trata-se de uma revisão de literatura com o intuito de discutir a Odontologia na violência doméstica. Por meio das palavras-chave: violência doméstica; mulheres; exame corpo de delito; cirurgião-dentista, artigos foram extraídos das seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e EBSCO. A violência doméstica, geralmente, deixa lesões nas vítimas, com destaque para traumas da região de cabeça e pescoço. As lesões são objeto de perícia, visando comprovar a ofensa à integridade física ou à saúde do lesado e o seu grau de severidade da lesão. A cabeça, por ser uma região de fácil acesso da vítima e falta de proteção, representa uma das áreas de maior acometimento por traumas, os quais são periciados por cirurgiões-dentistas, que são capacitados para identificação. Lesões que afetam a área bucomaxilofacial, apesar de não causarem em sua maioria a morte das vítimas, merecem destaque uma vez que podem causar imediato danos tais como dificuldade mastigatória, comprometimento funcional de suas funções e danos estéticos. Desta maneira, o papel do cirurgião-dentista é essencial em exames de corpo de delito com lesões bucomaxilofaciais, para que este profissional possa ajudar, com seu conhecimento técnico científico, a Justiça.

Título

O PAPEL DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM DESASTRES EM MASSA: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Maria Eduarda Ribeiro Madeira Barros

Orientador

Davi Oliveira Bizerril

Palavras-Chave

Odontologia Forense, Criminal, Identificação Dental

Resumo

Introdução: A Odontologia Legal é uma das áreas das Ciências Forenses. À odontologia legal compete a investigação de fenômenos biológicos, físicos, químicos e psíquicos que afetem os seres humanos. Ela se apresenta como uma ferramenta no reconhecimento das vítimas de desastres em massa, utilizando, por exemplo, o método comparativo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o papel da odontologia legal na identificação humana em desastre em massa. **Metodologia:** Foi elaborada uma pergunta norteadora, seguida de uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Embase e Web of Science com o uso dos descritores: “Forensic Dentistry”, “Victims Identification”, “Human Identification”, “Mass Disaster”, “Tsunami”, “Earthquakes”, “Fires”, “Aircraft Accident”, “Bus Accident”, “Accident”, “Flood”, “Disaster Victims”, que foram relacionados pelos operadores booleanos AND ou OR, para a seleção determinou-se critérios de inclusão e de exclusão. **Revisão de literatura:** Foram triados 66 artigos. Após a seleção, 6 artigos foram incluídos. A identificação humana ocorre pela existência de particularidades de cada indivíduo. Um vultoso número de vítimas de acontecimentos desastrosos em massa é identificado através dos dentes, pois eles possuem propriedades de mineralização e indelebilidade, o que propicia a obtenção de dados importantes sobre a ancestralidade, estatura física, idade e sexo. **Considerações finais:** Constatou-se que a odontologia legal é fundamental na identificação humana, pois possibilita devolver a identidade de uma vítima de desastre de massa de forma digna e profissional.

Título

O USO DE IMPLANTES DENTÁRIOS COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Manuela Mesquita Mourão

Co-Autores

Giovanna Tacchi, Giulia Bizarria Passos, Débora de Queiroz Silveira

Orientador

Davi Oliveira Bizerril

Palavras-Chave

identificação humana, implantes dentários, post-mortem

Resumo

Introdução: A identificação humana é essencial em contextos forenses, especialmente quando os métodos de identificação primários, como a papiloscopia e o exame de DNA, são impraticáveis. Nesse cenário, os Implantes Dentários (ID) oferecem uma abordagem precisa e eficaz devido às suas características morfológicas únicas e ao processo de ósseointegração.

Objetivo: Esse estudo visa realizar uma análise da literatura acerca da eficácia dos ID como método de identificação humana post-mortem. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Human identification”, “Dental implants” e “Forensic odontology”, no idioma inglês e sem recorte temporal. Foram encontrados 12 artigos, dos quais 5 foram selecionados por atenderem aos critérios propostos por esse estudo. **Revisão de literatura:** O formato, tamanho e design, bem como as propriedades dos ID são fatores que permitem a análise comparativa entre registros odontológicos ante e post-mortem, por serem características únicas. Além disso, a ósseointegração, processo no qual o ID se fixa ao osso formando uma âncora óssea estável, garante que a posição do implante não se altere após sua integração, o que torna o cenário favorável para a identificação humana. **Conclusão:** Os ID tem características como ósseointegração, estabilidade, integridade e morfologia única que permitem uma análise comparativa eficiente da documentação forense. No entanto, a interpretação desses dados requer uma abordagem cuidadosa, considerando a qualidade e a precisão dos registros e das técnicas utilizadas.

Título

O PAPEL DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM DESASTRES EM MASSA: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

ODONTOLOGIA LEGAL

Autor

Maria Eduarda Ribeiro Madeira Barros

Orientador

Davi Oliveira Bizerril

Palavras-Chave

Forensic Dentistry; Human Identification; Victims Identification.

Resumo

Introdução: A Odontologia Legal é uma das áreas das Ciências Forenses. À odontologia legal compete a investigação de fenômenos biológicos, físicos, químicos e psíquicos que afetem os seres humanos. Ela se apresenta como uma ferramenta no reconhecimento das vítimas de desastres em massa, utilizando, por exemplo, o método comparativo. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o papel da odontologia legal na identificação humana em desastre em massa. Metodologia: Foi elaborada uma pergunta norteadora, seguida de uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Embase e Web of Science com o uso dos descritores: “Forensic Dentistry”, “Victims Identification”, “Human Identification”, “Mass Disaster”, “Tsunami”, “Earthquakes”, “Fires”, “Aircraft Accident”, “Bus Accident”, “Accident”, “Flood”, “Disaster Victims”, que foram relacionados pelos operadores booleanos AND ou OR, para a seleção determinou-se critérios de inclusão e de exclusão. Revisão de literatura: Foram triados 66 artigos. Após a seleção, 6 artigos foram incluídos. A identificação humana ocorre pela existência de particularidades de cada indivíduo. Um vultoso número de vítimas de acontecimentos desastrosos em massa é identificado através dos dentes, pois eles possuem propriedades de mineralização e indelebilidade, o que propicia a obtenção de dados importantes sobre a ancestralidade, estatura física, idade e sexo. Considerações finais: Constatou-se que a odontologia legal é fundamental na identificação humana, pois possibilita devolver a identidade de uma vítima de desastre de massa de forma digna e profissional.

Título

ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E NEUROLOGIA EM ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA NEURALGIA TRIGEMINAL: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - PROFISSIONAL

Área temática

DTM

Autor

Thaís Lima de Souza

Co-Autores

Eliardo Silveira Santos, CARLA WELCH, Lucas Andeilson dos Santos Matos

Orientador

Jessica de Souza Monte

Palavras-Chave

Neuralgia do Trigêmeo, Dor Facial, Odontologia.

Resumo

Introdução: Neuralgia do Trigêmeo (NT) é descrita por dores rápidas, recorrentes, unilaterais, semelhantes a choques e provocadas por estímulos inócuos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de NT e a terapêutica conjunta adotada. **Relato de caso:** Paciente feminina, 75 anos, portadora de transtorno de ansiedade, triada do ambulatório interdisciplinar de Dor Miofascial do Hospital Geral de Fortaleza - SESA, para atendimento com a equipe de Odontologia Hospitalar (OH). Ao exame clínico, apresentava edentulismo total bimaxilar e referia dor em choque ao estímulo em região de rebordo alveolar superior anterior esquerdo, a qual irradiava para lábio superior, maxila, asa do nariz até arco superciliar ipsilateral, que intensificava-se ao falar ou mastigar. A conduta baseou-se na troca da medicação pela equipe de Neurologia, já a abordagem utilizada pela OH consistiu em 13 sessões de fotobiomodulação com 6 J de laser infravermelho, bem como o uso de bloqueio anestésico miofascial com lidocaína 2% sem vasoconstritor em regiões do ramo oftálmico e maxilar do nervo trigêmeo nas sessões em que foram relatadas a agudização da dor. Em um segundo momento, foi realizada uma intervenção cirúrgica no rebordo alveolar esquerdo, no qual havia uma hiperplasia fibrosa inflamatória no ponto-gatilho. Para avaliação da evolução clínica considerou-se a Escala Visual Analógica, onde houve redução da nota de 10 para 2. **Conclusão:** O manejo do paciente com NT é desafiador e exige que o cirurgião-dentista e o neurologista definam uma conduta pautada nas manifestações clínicas de cada paciente.

Título

CONFECÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS PARA O TRATAMENTO DE BRUXISMO DO SONO EM FLUXO DIGITAL - REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

DTM

Autor

Hallana Lara Maciel CLARINDO

Co-Autor

Thalisson Miranda Pires

Orientador

Karina Matthes de Freitas Pontes

Palavras-Chave

CAD CAM, BRUXISMO, PLACA OCLUSAL, DTM

Resumo

Resumo: A odontologia digital exerce um papel importante no atual cotidiano do cirurgião dentista, pois aumenta a agilidade de seus procedimentos e melhora a qualidade dos procedimentos realizados. Nesse contexto, a fabricação de placas oclusais, indicadas no tratamento do bruxismo do sono, utilizando o fluxo digital tem se mostrado promissora. Objetivo: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas da odontologia digital na fabricação de placas oclusais para o tratamento de bruxismo do sono. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PUBMED, com os descritores “CAD CAM”, “Bruxism” e “Occlusal Splints”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram encontrados 16 resultados. Após aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 5 artigos de ensaios clínicos publicados nos últimos 5 anos. Revisão de literatura: A substituição do método convencional, com a obtenção de moldes e modelos físicos para posterior fabricação da placa oclusal em resina acrílica termopolimerizável, pelo fluxo digital, que consiste no escaneamento das arcadas dentárias, planejamento virtual e posterior fresagem/impressão da placa, mostra-se promissora, pois promove uma melhor adaptação à arcada dentária, com um menor índice de erros e uma menor necessidade de ajustes, além de contribuir para maior satisfação do paciente e agilidade do tratamento. Conclusão: A odontologia digital vem revolucionando a prática clínica. O uso do fluxo digital na fabricação de placas oclusais promove um tratamento mais rápido e confortável para o paciente com bruxismo do sono.

PRÓTESE

Título

Desafios encontrados na reabilitação oral de pacientes pós-sequelas de AVC: um relato de caso

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PRÓTESE

Autor

Amanda Vidal Araújo

Co-Autor

Kamila Nascimento de Sousa

Orientador

Lucas Zogheib

Palavras-Chave

Prótese Dentária, Prótese Parcial, Prótese Parcial Removível, Prótese Total

Resumo

INTRODUÇÃO: A reabilitação oral protética em idosos normalmente é desafiadora, já que boa parte deles são portadores de doenças crônicas e/ou neurológicas, exigindo um tratamento multidisciplinar para que a mesma ocorra de forma satisfatória. **OBJETIVO:** relatar um caso de reabilitação oral com prótese total superior e prótese removível inferior em uma paciente idosa com complicações pós-acidente vascular cerebral (AVC). **RELATO DE CASO:** Paciente M.D.N.S, sexo feminino, 60 anos, portadora de hipertensão, diabetes, insuficiência renal, hipercolesterolemia, deficiência visual e histórico de acidente vascular cerebral (AVC). Compareceu à clínica odontológica de Prótese Dentária IV da Universidade de Fortaleza relatando dor nos dentes e necessidade de trocar suas próteses. No exame clínico intraoral, a paciente apresentou musculatura enrijecida na região da bochecha e perda de tônus muscular lingual devido à falta dos dentes, tornando necessário o acompanhamento fonoaudiológico para melhor adaptação das próteses. Durante os atendimentos, algumas variações do tratamento convencional foram realizadas em decorrência da perda visual parcial da paciente, em conjunto com o atendimento fonoaudiológico devido às complicações pós-AVC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reabilitação oral da paciente foi concluída por meio de um trabalho multidisciplinar entre odontologia e fonoaudiologia para uma melhor adaptação das próteses dentárias aos tecidos moles adjacentes.

Título

GUIA MULTIFUNCIONAL PARA OTIMIZAR A CONFECÇÃO DE PRÓTESE
PROTOCOLO CARGA TARDIA

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PRÓTESE

Autor

Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

Co-Autores

JAIR QUEIROZ DE OLIVEIRA NETO

Orientador

Isabelly de Carvalho Leal

Palavras-Chave

Prótese protocolo, Guia multifuncional, Reabilitação oral.

Resumo

Introdução: A reabilitação oral através do Protocolo de Bränemark (PB) é uma abordagem eficaz para pacientes edêntulos, especialmente aqueles com grandes reabsorções ósseas, pois proporciona maior eficiência mastigatória, estabilidade e retenção. A utilização do guia multifuncional (GM) para transferir a posição dos implantes proporciona uma maior previsibilidade e um menor tempo clínico, pois permite a montagem dos dentes e a confecção da barra metálica de forma simultânea. Objetivo: Relatar o caso de uma reabilitação oral por meio de prótese implantossuportada do tipo PB utilizando GM. Relato de caso: Paciente R.N.L., sexo masculino, 66 anos, procurou atendimento apresentando a queixa de dentes amolecidos e relatando insatisfação com a estética do seu sorriso. Após análises clínicas e radiográficas, foi observado que os elementos 17, 15, 14, 13 e 26 apresentavam acentuada perda óssea, logo, foram indicadas exodontias para posterior instalação do PB. Após aceite do plano de tratamento pelo paciente, foram realizadas as exodontias e a instalação de 5 implantes Grand Morse. Confirmada a osseointegração após 4 meses, foi realizada a reabertura dos implantes com instalação dos cicatrizadores, e após 15 dias a instalação de mini pilares cônicos. Para a moldagem de transferência foi utilizada silicona de adição e o GM como moldeira. Por fim, foi realizada a prova dos dentes em cera para aprovação estética e posterior instalação da prótese. Conclusão: A reabilitação através do PB utilizando o GM é uma alternativa viável e benéfica, desde que a técnica seja executada corretamente.

Título

PRÓTESE NASAL ACRÍLICA IMPLANTORRETIDA COM MAGNETOS: RELATO DE CASO

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PRÓTESE

Autor

Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

Co-Autores

Isabelly de Carvalho Leal

Orientador

Wagner Araújo De Negreiros

Palavras-Chave

Prótese facial, Prótese nasal, Prótese implantorretida

Resumo

Introdução: As próteses maxilofaciais conseguem restaurar artificialmente os tecidos que foram perdidos e que não são passíveis de reconstrução com cirurgia plástica. Além de ser importante para restabelecer a estética e melhorar a qualidade de vida, uma prótese facial apresenta importante desempenho fisiológico, como no caso das próteses nasais, que melhoram a fala e a respiração do paciente. Sempre que possível de instalar, os implantes irão configurar a primeira escolha de método retentivo para próteses nasais. Objetivo: Relatar o caso de uma reabilitação nasal implantorretida com magnetos em paciente acometido de rinectomia completa. Relato de caso: Paciente ACBS, sexo masculino, 83 anos, apresentou-se à clínica odontológica da UFC relatando insatisfação com sua prótese nasal antiga que estava desgastada. A moldagem de trabalho foi realizada com silicona de condensação. Sobre o modelo de trabalho, foi esculpida a peça protética com uma base de cera nº 7 e plastilina. Após a escultura estar adaptada corretamente à face do paciente, foi realizada a inclusão da peça em mufla com gesso pedra, para posterior acrilização com resina acrílica autopolimerizável nº 69. Foram utilizados pigmentos à base de óxido de ferro sintético para alcançar a tonalidade esperada. Após a polimerização, foi feito a instalação, os ajustes e o acabamento e polimento na superfície da peça. Conclusão: As próteses nasais desempenham um papel vital na reabilitação de pacientes que possuem defeitos maxilofaciais, sendo a prótese implantorretida uma excelente escolha para o prognóstico do tratamento.

Título

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM GRANDE HEMANGIOMA DE FACE E SÍNDROME DE STURGE-WEBER: RELATO DE CASO.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PRÓTESE

Autor

Eduardo Ribeiro Sampaio

Co-Autores

Mirian Suely Pereira de Sousa, Lílían Nunes Façanha, Paulo Victor Negrão Saraiva

Orientador

Wagner Araújo de Negreiros

Palavras-Chave

Reabilitação Oral, Hemangioma, Síndrome de Sturge-Weber

Resumo

A Síndrome de Sturge-Weber (SWS) é uma malformação vascular congênita caracterizada por uma mancha facial unilateral cor vinho do porto e proliferação anormal de vasos sanguíneos, frequentemente associada a complicações neurológicas e oftalmológicas. Pode se manifestar desde o nascimento e é mais comum na face. O objetivo deste trabalho é apresentar a reabilitação oral de um paciente portador da SWS que apresentava um grande hemangioma labial. Paciente masculino, 61 anos, com histórico de hipertensão arterial e diabetes mellitus, compareceu o Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE) da Universidade Federal do Ceará com queixa de necessidade de reabilitação oral protética. Na avaliação clínica, foram observadas assimetria facial, pigmentação cruzando a linha média, hipertrofia do lábio superior direito, falha de selamento labial, textura nodosa e comprometimento visual. Exames radiográficos revelaram a ausência de dentes e normalidade dos tecidos duros da maxila e mandíbula. Dada a complexidade do caso, optou-se por próteses totais convencionais, considerando os riscos dos implantes osseointegráveis, como trauma do hemangioma e dificuldades de manutenção das próteses sobre implantes. Conclui-se que a opção por próteses totais convencionais pode ser viável e eficaz em reabilitar com adequada retenção, desde que sejam observadas todas as características clínicas do paciente e seja obedecido um protocolo de cuidados durante todas as fases do tratamento protético reabilitador, sendo o planejamento e a execução etapas criteriosas e que podem depender da gravidade de sintomas.

Título

REABILITAÇÃO OROMAXILAR COM PRÓTESE NASOLABIAL ASSOCIADA À OVERDENTURE RETIDA POR IMPLANTE ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO.

Modalidade

FÓRUM CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PRÓTESE

Autor

Vanessa Carlos da Silva

Co-Autores

Samyres Oliveira dos Santos, Lílian Nunes Façanha, Eduardo Ribeiro Sampaio

Orientador

Wagner Araújo de Negreiros

Palavras-Chave

Reabilitação, Próteses e Implantes, Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

Resumo

INTRODUÇÃO: A reabilitação oromaxilar utilizando próteses bucomaxilofaciais (PBMF) complexas retidas por implantes geralmente envolve o uso de implantes dentários tradicionais. No entanto, em situações em que o suporte ósseo maxilar é insuficiente para a fixação de implantes convencionais, os implantes zigomáticos (IZ) podem ser uma alternativa eficaz para a retenção das PBMF e a recuperação da anatomia regional. **OBJETIVO:** Nesse sentido, este relato de caso objetivou descrever o tratamento reabilitador oromaxilar por meio da associação de prótese nasolabial e overdenture retida por IZ em paciente com defeito maxilofacial consequente de Carcinoma Espinocelular (CEC). **RELATO DE CASO:** Para isso, o paciente acometido por CEC foi submetido a uma ressecção cirúrgica, o que levou à perda de estruturas da maxila, do lábio superior e da base do nariz. Portanto, para sua reabilitação, foram instalados implantes osseointegráveis no osso zigomático, no túber da maxila e na região transnasal, o que permitiu a fixação de uma overdenture maxilar e uma prótese nasolabial retida por magnetos, proporcionando a recuperação adequada da anatomia do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a instalação de implantes no osso zigomático, em associação com outros implantes em diferentes sítios faciais, pode possibilitar a reabilitação de extensos defeitos oromaxilares com resultados funcionais e estéticos satisfatórios.

Título

A UTILIZAÇÃO DO ESCANEAMENTO INTRAORAL EM PRÓTESES FIXAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade

FÓRUM TEMA LIVRE - ACADÊMICO

Área temática

PRÓTESE

Autor

Renata de Souza

Co-Autores

Layane Kerlen Mendes Saboia, Manuela Veríssimo Pinto Cialdini, Maryana Sena Soares

Orientador

Lucas Moreira Mendonça

Palavras-Chave

Fluxo de trabalho digital, prótese parcial fixa, CAD/CAM.

Resumo

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico na Odontologia trouxe mudanças importantes para as próteses dentárias fixas (PDF). Inovações como o CAD/CAM transformaram o planejamento, fabricação e ajuste das próteses, possibilitando ajustes micrométricos. **OBJETIVO:** Visto isso, objetivou-se avaliar a utilização de escaneamento intraoral (EI) para a confecção de PDF por meio de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Foi feita uma busca na base de dados Pubmed com os descritores “Fixed partial denture”, “Digital workflow” e “CAD-CAM” e operador booleano “AND”. Encontrou-se 9 artigos, dos quais selecionou-se 6 após aplicar os critérios de inclusão: estudos dos últimos 5 anos, como ensaios clínicos, meta-análises, ensaios controlados randomizados, revisões e revisões sistemáticas. Foram excluídos artigos de próteses sobre implante, estudos em animais e artigos fora dos critérios. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados tratam-se de estudos que abordam o uso do fluxo digital (FD) na obtenção de PDF. Porém, indicativos distintos foram documentados nos artigos estudados. Os estudos destacam que o EI resulta em próteses fixas com funcionalidade clínica similar ou melhor do que quando moldadas convencionalmente, além de proporcionar um conforto aumentado para o paciente. Porém, há discrepâncias entre estudos, a exemplo de critério como ajuste oclusal. **CONCLUSÃO:** Notou-se que o EI proporciona bons resultados em sua aplicação para PDF. Entretanto, sugere-se estudos adicionais sobre o uso do FD na confecção de próteses com mais de 3 unidades dentárias. **DESCRIPTORES:** “Fixed partial denture”, “Digital workflow” e “CAD-CAM”.

Título

REFORÇO INTRARRADICULAR COM O USO DE RIBBOND ASSOCIADO A UMA COROA EMAX: RELATO DE CASO

Modalidade

PAINEL DIGITAL CLÍNICO - ACADÊMICO

Área temática

PRÓTESE

Autor

Kamila Nascimento de Sousa

Co-Autores

Danielle Porto Pinheiro, JÚLIA MAGALHÃES SALDANHA, Ana Paula Lang Alexandrelli

Orientador

JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO

Palavras-Chave

Biomimética, Fibra de polietileno, Ribbond, Reabilitação oral

Resumo

INTRODUÇÃO: A Dentística atual preza pela máxima preservação estrutural. Desta forma, os materiais dentários estão em evolução constante, com o intuito de maximizar o processo de adesão. Novas técnicas têm sido incrementadas na odontologia biomimética. **OBJETIVO:** Relatar um caso de reabilitação com prótese fixa utilizando Ribbond como retentor intrarradicular. **RELATO DE CASO:** Paciente O.M.D compareceu à consulta odontológica com queixa principal de queda constante da coroa do dente 15. Em exame radiográfico, observou-se remanescente radicular curto e lesão periapical associada. Após retratamento endodôntico, com o intuito de preservar estrutura dentária, optou-se pelo uso da fita de polietileno – com espessura de 3mm- (Ribbond) como retentor intrarradicular. Seguindo o processo de preparo biomimético, utilizou-se o adesivo ClearFill SE BOND e resina Flow Fillteck (3M) cor A1 para maximizar a adesão. Com resina Z350 dentina cor A1, foi realizado levantamento de margem e confecção de preparo para coroa e a realização da moldagem com silicona de adição para a confecção de coroa Emax cor A3. Para cimentação foi realizada microabrasão com jato de óxido de alumínio e cimento dual autocondicionante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A odontologia biomimética é uma realidade que deve ser bem empregada, e o cirurgião-dentista deve compreender seu protocolo para aplicar da forma correta, ponderando suas vantagens e desvantagens, principalmente em casos de maior destruição coronária.